

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 2025

NÚMERO 22.853 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

CBMDF/Divulgação



Policial vítima da barbárie

Henrique André Venturini (foto), 57 anos, foi assassinado dentro do carro, no Riacho Fundo, quando trabalhava como motorista de app. Venturini também era policial penal, foi surpreendido pelos criminosos e reagiu a bala. Dois menores e um adulto foram presos.

PÁGINA 14

Guilherme Felix/CB/D.A Press



Caminhos para revitalizar o SCS

No *Podcast do Correio*, o professor Alexandre Kieling explicou como funciona o projeto que pretende transformar o Setor Comercial Sul num polo de criação e tecnologia. A iniciativa, coordenada pela Universidade Católica, terá apoio de especialistas da UnB e, além de propostas urbanísticas, vai combinar ações acadêmicas e de empreendedorismo.

PÁGINA 13

OBITUÁRIO

Recena, um nome do jornalismo

Repórter de jornais, TVs e rádios. Correspondente internacional, vocacionado para escrever a notícia do Brasil e do mundo e a história moderna. Assim era Luiz Recena Grassi, jornalista que marcou seu nome na imprensa brasileira. Ele morreu ontem, aos 73 anos, e foi velado no Campo da Esperança, na Asa Sul. Seu corpo será cremado hoje. Na despedida, familiares, colegas de profissão, autoridades e políticos, que celebraram seu legado para o país.

Instagram/Reprodução



PÁGINA 16

PGR pede ao STF a condenação de 7 réus por desinformação e golpe

PÁGINA 2

PGR rejeita prisão preventiva

Procurador-Geral da República, Paulo Gonet negou o pedido de prisão preventiva contra o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-RJ) feito por Lindenbergh Farias (PT-RJ) e Talíria Petrone (PSol-RJ), alegando que os parlamentares “não têm legitimidade processual” para solicitar medidas cautelares.

PÁGINA 2

Falha pontual provocou apagão no país

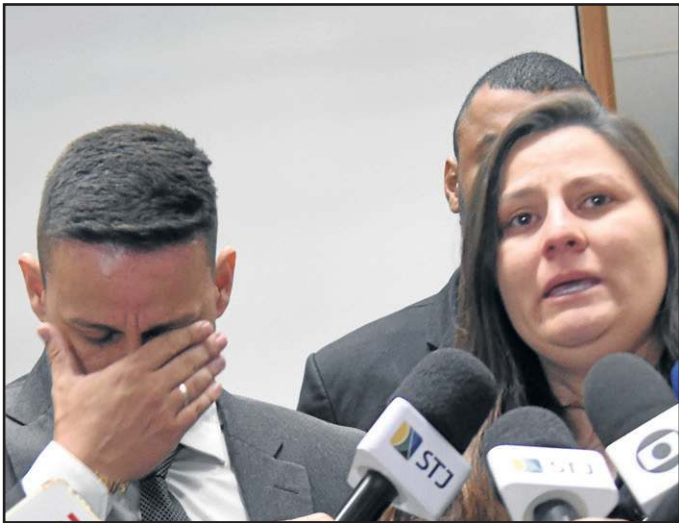
Um incêndio em um reator, ocorrido em Bateis, a 30km de Curitiba, no Paraná, levou à falta de energia em todos os estados, na madrugada de ontem. O sistema foi restabelecido cerca de uma hora e meia após o incidente, segundo o Operador Nacional do Sistema (ONS).

PÁGINA 7

CRIME DA 113 SUL

Mairlon, inocentado após 15 anos na cadeia

Ed Alves CB/D.A Press



Condenado a 47 anos pelo assassinato de José Guilherme Villela; da esposa dele, Maria Carvalho; e da empregada da família, Francisca da Silva, num crime em 2009, na Asa Sul, Francisco Mairlon Barros Aguiar (D) nada mais deve à Justiça pelo triplo homicídio. Decisão do STJ reconheceu falta de provas e vícios processuais no julgamento e anulou a pena. Irmãos (foto maior) de Mairlon se emocionaram com a nova posição do tribunal. A soltura estava prevista para o fim da noite de ontem.



Reprodução / Globoplay

PÁGINA 15

CB.Poder

“É crucial que o Cerrado esteja na agenda da COP”

Ed Alves/CB/D.A Press



Professor do Departamento de Zoologia da UnB e coordenador da Rede Biota Cerrado, Guarino Colli pede maior atenção ao bioma Cerrado nas discussões da Conferência das Mudanças Climáticas, a COP30, no próximo mês, em Belém. “Sempre que se discute conservação, no Brasil e no mundo, fala-se muito da floresta (...) Mas, com esse foco exclusivo, outras regiões ficam descobertas, e o Cerrado é uma delas. Precisamos mostrar que ele abriga uma biodiversidade comparável à Amazônia”, avalia o especialista. Em entrevista ao *CB.Poder*, Colli diz ser urgente dar maior visibilidade a essa região, que precisa de mais proteção e ações para recuperação de áreas degradadas, o que demanda busca por investimentos.

AFP



Na prévia da COP30, ativistas exibiram uma capivara inflável e cobraram medidas de preservação e sustentabilidade

PÁGINA 6

Copa tem 28 das 48 vagas preenchidas

Enquanto o Brasil perdia pela primeira vez para o Japão, as seleções da África do Sul, Arábia Saudita, Catar, Costa do Marfim, Inglaterra e Senegal carimbavam vaga para 2026.

PÁGINA 20

AFP



Cessar-fogo na Faixa de Gaza sob ameaça

Enquanto palestinos retornam às suas casas e escavadeiras removem escombros de ruas, Israel reduz ajuda humanitária para forçar entrega de todos os reféns mortos. Trump promete desarmar Hamas com violência.

PÁGINA 9



9 771808 266042

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



TRAMA GOLPISTA

PGR defende condenação de 7 por desinformação

Gonet pede punição do núcleo formado, na maioria, por militares, acusado de promover a radicalização e a desconfiança sobre instituições brasileiras com a disseminação de fake news. Julgamento será retomado na próxima semana

» ALÍCIA BERNARDES
» ISRAEL MEDEIROS

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu a condenação dos sete réus do Núcleo 4 da tentativa de golpe. O “núcleo da desinformação” tem maioria formada por militares e foi acusado de promover a radicalização e a desconfiança sobre instituições brasileiras com a disseminação de informações falsas.

No julgamento, iniciado ontem na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), o PGR, Paulo Gonet, detalhou a atuação do grupo e alegou também ataques virtuais a instituições, além da mobilização de civis e militares contra o resultado das urnas.

Para o PGR, a ação do grupo foi “dolosa, premeditada e articulada” com o objetivo de desestabilizar o regime democrático e incentivar uma intervenção das Forças Armadas. “As condutas não foram aleatórias. Houve intenção política e adesão ao projeto de ruptura institucional”, afirmou.

O núcleo é formado pelos militares do Exército Ailton Barros, Ângelo Denicoli, Giancarlo Rodrigues, Guilherme Almeida e Reginaldo Abreu; pelo agente da Polícia Federal Marcelo Bormevet e pelo presidente do Instituto Voto Legal (IVL), Carlos Cesar Moretzsohn. O IVL foi o responsável por um relatório contratado pelo PL, partido de Jair Bolsonaro, em 2022, para questionar os resultados das urnas no segundo turno das eleições.

Antes de Gonet, o ministro relator, Alexandre de Moraes, fez a leitura das acusações aos réus. Segundo o magistrado, a PGR apresentou indícios robustos de que os acusados agiram com o objetivo de enfraquecer o regime democrático. Dentre os fatos destacados, estão ordens expressas para atacar comandantes das Forças Armadas que não aderiram à trama golpista, produção de materiais para fortalecer a narrativa de fraudes nas eleições e a utilização da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para monitorar autoridades.

Moraes, no entanto, não iniciou seu voto — o que fará na próxima terça-feira, já que a sessão de hoje foi cancelada pelo presidente da Primeira Turma, ministro Flávio Dino.

As defesas alegaram falhas nas denúncias. O advogado Zozer Araújo, representante do major da reserva Ângelo Martins Denicoli, alegou “acréscimos fáticos indevidos” e ausência de provas formais nos autos.

Já o defensor público Gustavo Zortéa da Silva pediu a absolvição de Ailton Barros, citando um “quadro de penumbra

Rosinei Coutinho/STF



Gonet sustentou que a atuação do grupo envolveu ataques virtuais a instituições e mobilização de civis e militares contra o resultado das urnas



Foram os integrantes deste núcleo, agora em julgamento, que se dedicaram a fabricar e a disseminar narrativas falseadas, no intuito de incutir na população a convicção de que a estrutura democrática estava se voltando, sordidamente, contra o povo”

Paulo Gonet,
procurador-geral
da República

probatória”. Ambos argumentaram que não há comprovação de dolo ou vínculo entre seus clientes e a suposta trama golpista.

O advogado Melillo Dinis também criticou a ausência do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, entre os denunciados, afirmando que o dirigente era interlocutor direto de seu cliente, responsável pelo relatório do Instituto Voto Legal. “É contraditório que o presidente do partido não esteja denunciado, e o técnico, sim”, declarou. Em 2022, foi o próprio Valdemar quem convocou a imprensa para dizer que havia falhas nas urnas eletrônicas.

Os defensores também questionaram as acusações de formação de organização criminosa e negaram participação em uma tentativa de golpe. A advogada Juliana Rodrigues Malafaia, que representa Giancarlo Rodrigues, negou que seu cliente tivesse relação com os demais réus e afirmou que ele não participou do plano.

Por sua vez, o advogado Hassan Souki, que representa Marcelo Bormevet, também negou a relação do policial federal com o plano golpista. “Não há nos autos nenhuma mensagem na qual Marcelo

Bormevet defendia ou admita o uso de violência e grave ameaça para a deposição do governo”, sustentou.

A defesa de Reginaldo Vieira de Abreu retomou o argumento de incompetência do ST para julgar o caso, assim como fizeram outros advogados de réus do Núcleo 1. Argumentou que as mensagens envolvendo seu cliente — Abreu apareceu em conversas criticando Bolsonaro por não dar prosseguimento ao plano de golpe — “foram ditas em momento inoportuno”, mas não poderiam ensejar condenação.

O advogado de Guilherme Almeida, acusado de ter “papel tático” na organização criminosa com ações de desinformação, negou disseminação em massa de informações falsas e refutou proximidade com o grupo que planejou o golpe.

Em dezembro, ocorrerá o julgamento do Núcleo 2, no qual estão nomes como Silvinei Vasques (ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal), Filipe Martins (ex-assessor internacional da Presidência), Mário Fernandes (general da reserva do Exército) e Marcelo Câmara (coronel da reserva do Exército). As sessões foram marcadas para 9, 10, 16 e 17 de dezembro.

O núcleo 4

Veja quem responde a processo nesse grupo:

» **Ailton Gonçalves Moraes Barros**
Capitão reformado do Exército

» **Ângelo Martins Denicoli**
Major da reserva do Exército

» **Giancarlo Gomes Rodrigues**
Subtenente do Exército e ex-servidor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin)

» **Guilherme Marques de Almeida**
Tenente-coronel do Exército

» **Reginaldo Vieira de Abreu**
Coronel do Exército

» **Marcelo Araújo Bormevet**
Policial federal e ex-servidor da Abin

» **Carlos César Moretzsohn Rocha**
Ex-presidente do Instituto Voto Legal (IVL)

Advogado é desmentido

A ministra Cármen Lúcia reagiu, ontem, durante o julgamento — na Primeira Turma do STF — do núcleo de desinformação do plano de golpe, a um advogado que afirmou que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) cogitou o retorno do voto impresso.

Cármen Lúcia é presidente do TSE. A ministra pediu a palavra para rebater afirmações de Melillo Dinis do Nascimento, que defende o engenheiro Carlos César Moretzsohn Rocha, presidente do Instituto Voto Legal (IVL), um dos réus no processo.

“O Tribunal Superior Eleitoral em nenhum momento cogitou isso. Apenas para afastar o Tribunal Superior Eleitoral de, em algum momento, ter titubeado”, rebateu a magistrada.

Em sua sustentação oral na tribuna da Primeira Turma do STF, o advogado afirmou que, “em determinado momento, o TSE pensou em fazer urnas com impressão de voto”. “Os senhores se recordam? Foi o Supremo, inclusive, que disse: ‘Olha, é inconstitucional, não vai adiante’”, disse o advogado.

“Tempo de mentiras”

A ministra aguardou a conclusão do discurso e, ao final da sustentação oral, fez questão de contradizer o advogado. “Estamos em tempo de mentiras e desinformações que são fabricadas exatamente a partir de algumas pontas soltas que ficam das nossas palavras e dos nossos silêncios”, justificou Cármen Lúcia.

O STF julgou recentemente duas ações (ADIs 4543 e 5889) sobre a volta do voto impresso e a impressão do voto eletrônico e, de fato, considerou as propostas inconstitucionais. As mudanças, no entanto, foram aprovadas no Congresso, e não no TSE.

“O Supremo não disse ao TSE: ‘Deixa isso para lá’. O TSE, em hora nenhuma, chegou a este ponto. O Congresso Nacional, no exercício de suas competências, formulou normas tentando restabelecer a impressão de voto. Isso veio questionado, por ação ajuizada, e o plenário, em duas ocasiões, concluiu em julgamento que era inconstitucional”, esclareceu a ministra.

Ao final da intervenção, o advogado deu razão à ministra Cármen Lúcia: “Ela está absolutamente correta”.

Gonet nega pedido de prisão contra Eduardo

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, rejeitou, ontem, o pedido de prisão preventiva apresentado pelos deputados Lindbergh Farias (PT-RJ) e Talíria Petrone (PSOL-RJ) contra o também deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). A solicitação havia sido feita no âmbito do inquérito que apura a atuação de Eduardo e do comentarista Paulo Figueiredo em uma articulação junto a autoridades americanas para pressionar o Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento da ação penal do golpe, na qual o ex-presidente Jair Bolsonaro foi condenado.

Na manifestação, Gonet afirmou que os parlamentares não têm legitimidade processual para solicitar medidas cautelares, como a prisão. “Sem embargo do denodo com que atuam os parlamentares, não estão habilitadas no feito em nenhuma dessas posições”, escreveu.

Gonet acrescentou, porém, que a PGR poderá avaliar futuramente se há base para requerer medidas cautelares próprias, inclusive prisão, “no instante que estime oportuno”. Ele também negou o pedido para suspender o pagamento de subsídios, cotas e verbas

parlamentares de Eduardo Bolsonaro, argumentando que esse tipo de providência cabe à própria Câmara dos Deputados, que já analisa procedimentos administrativos sobre o tema.

Em julho, Lindbergh e Talíria haviam protocolado no Supremo um pedido de prisão preventiva contra Eduardo Bolsonaro. Na ocasião, os parlamentares argumentaram que o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro estaria negociando com autoridades norte-americanas para “sabotar o funcionamento das instituições republicanas brasileiras”,

em especial o STF. Lindbergh citou como prova uma série de ofícios e manifestações públicas de Eduardo nos Estados Unidos, onde está o deputado.

A investigação conduzida pelo ministro Alexandre de Moraes, no STF, apura se Eduardo coordenou, a partir dos Estados Unidos, uma ofensiva junto a políticos e autoridades americanas para pressionar o Supremo e questionar a legitimidade da condenação de Jair Bolsonaro. Eduardo e Figueiredo foram denunciados pela prática do crime de coação no curso do processo nesse inquérito.

Reprodução/Redes sociais



Prisão de Eduardo foi pedida por parlamentares de PT e PSol

MEIO AMBIENTE

O cabo de guerra do licenciamento

Deputados e senadores tentam um acordo sobre vetos do presidente Lula à lei, enquanto frentes parlamentares defendem derrubada integral. Ambientalistas mostram preocupação

» DANANDRA ROCHA
» VANILSON OLIVEIRA
» WAL LIMA

O Congresso deve analisar amanhã o veto parcial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Lei Geral do Licenciamento Ambiental (Lei nº 15.190/2025), sancionada em agosto. O texto, originado do PL 2.159/2021, foi aprovado pelo Legislativo com mais de 400 dispositivos, dos quais 63 foram vetados pelo Executivo. Entre os pontos rejeitados, está a possibilidade de que o Licenciamento Ambiental Especial (LAE) fosse realizado em fase única, mecanismo que visava acelerar a liberação de empreendimentos considerados estratégicos. O governo justificou os vetos por razões técnicas e ambientais, argumentando que o modelo monofásico poderia fragilizar o controle e comprometer a segurança jurídica do processo de licenciamento. O Ministério do Meio Ambiente defende que a LAE deve manter o formato trifásico, com análise prévia, licença de instalação e licença de operação, de modo a garantir a integridade socioambiental.

A Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE) recebeu, ontem, representantes de diversas frentes parlamentares e entidades do setor produtivo para discutir o veto presidencial.

O objetivo, segundo os organizadores, foi buscar uma posição unificada antes da votação. “Vamos tentar essa conversa com o governo até o fim. Ainda não há decisão final sobre o posicionamento das frentes”, afirmou Passarinho.

Representando o PT, o



Se os vetos da Lei Geral do Licenciamento Ambiental entrarem em pauta, a tendência é a derrubada. Ou seja, o retorno de retrocessos muito sérios na nossa legislação”

Suely Araújo, coordenadora de políticas públicas do Observatório do Clima

deputado Zé Neto (PT-BA) defendeu um debate técnico e sem extremismos. “A questão ambiental é uma preocupação real do planeta, e não podemos nos afastar desse debate internacional. É possível modernizar, dar mais eficiência e celeridade, sem abrir mão do equilíbrio”, disse. Para ele, o diálogo entre governo e setor produtivo é essencial: “Aqui não há adversários. Nenhum setor produtivo pode dizer que o nosso governo foi danoso — ao contrário, muitos avanços ocorreram justamente nos nossos mandatos”.

Entre os vetos, um dos pontos mais controversos foi a exclusão da possibilidade de tramitação em fase única para o Licenciamento Ambiental Especial (LAE), proposta vista como estratégica para destruir investimentos em infraestrutura e energia.

Ontem, o Instituto Livre Mercado (ILM) e mais de 80 entidades — entre elas CNI, CNA, Fiesp e Única — divulgaram um manifesto pedindo a derrubada integral dos vetos. Segundo o documento, as mudanças reintroduzem burocracia e comprometem a segurança jurídica. “O Brasil precisa de regras

claras e proporcionais, que assegurem previsibilidade e estimulem o investimento sem comprometer a preservação ambiental”, diz o texto.

O deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) reforçou que o objetivo não é confrontar o governo, mas restabelecer o consenso construído ao longo de duas décadas de debate. “Queremos recuperar a lei de licenciamento ambiental, destravar investimentos e promover o desenvolvimento sustentável. São 88 entidades dos mais diversos setores representadas aqui — do agro à energia, do saneamento ao comércio. [...] O clima é de unidade e uma disposição de construção”, afirmou.

O senador Beto Faro (PT-PA) defendeu os vetos do presidente. Segundo ele, o texto aprovado pelo Congresso “era permissivo e inconsequente” e colocaria o Brasil em posição vulnerável às vésperas da COP30, que será realizada em Belém (PA). “Os vetos do presidente Lula foram absolutamente necessários. Caso contrário, o país estaria declarando ao mundo que não tem compromisso com o meio ambiente e a sustentabilidade. A manutenção dos vetos evita um dano extremo à imagem e à credibilidade do país”, afirmou.

Para o especialista John Wurdig, gerente de transição energética do Instituto Internacional Arayara, o governo ainda não apresentou, com clareza, as diretrizes da nova LAE. “O cenário sobre as diretrizes da Licença Ambiental Especial ainda não foi apresentado pelo governo federal à sociedade brasileira. Como estamos a menos de 30 dias da COP30, talvez seja estratégico para o governo esperar o término da conferência mundial do clima e somente depois passar a ‘boiada de projetos’ que serão contemplados pela LAE”, avaliou.

Segundo ele, a nova modalidade pode acabar “contemplando a expansão da indústria fóssil”, especialmente “a exploração de petróleo na foz do Amazonas e a inclusão de novas usinas termelétricas a gás e óleo”.

A coordenadora de políticas públicas do Observatório do Clima, Suely Araújo, também expressou preocupação com a possível derrubada dos vetos. “Se os vetos da Lei Geral do Licenciamento Ambiental entrarem em pauta, a tendência é a derrubada. Ou seja, o retorno de retrocessos muito sérios na nossa legislação. Vão voltar inconstitucionalidades e insegurança jurídica”, afirmou.

Segundo Suely, os trechos originalmente vetados incluem medidas que “facilitam o autolicensing com larga aplicação, criam conflito com direitos indígenas e quilombolas e reduzem o controle ambiental sobre empreendimentos financeiros e petroleiros”. Para ela, o risco maior é o de “voltar a um modelo de licenciamento marcado por interferências políticas e fragilização dos mecanismos de proteção ambiental”, finalizou.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Supremo julga militares, enquanto PL da Dosimetria encalha na Câmara

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu ontem a condenação dos sete réus do chamado núcleo 4, responsável por ações de desinformação vinculadas à trama golpista que organizou a invasão do Palácio do Planalto, do Congresso e do Supremo Tribunal Federal (STF). Enquanto o julgamento de mais esse grupo de militares e agentes públicos envolvidos na tentativa de golpe de Estado de 8 de janeiro de 2023 avança na Primeira Turma do STF, agora presidida pelo ministro Flávio Dino, o PL (Projeto de Lei) da Dosimetria, cujo relator é o deputado Paulinho da Força (Solidariedade), está empacado na Câmara.

O PL da Dosimetria tem o objetivo de reduzir as penas dos condenados pela tentativa de golpe de Estado, porém também não avança, devido às divergências entre o Centrão, que apoia a mudança, e o PL e os demais integrantes da bancada bolsonarista, que querem uma anistia para Jair Bolsonaro, condenado a 27 anos e três meses de prisão em regime fechado. O ex-presidente quer recuperar a liberdade e o direito a concorrer à Presidência nas eleições de 2026.

Esse é um jogo jogado, não há a menor chance de seguir adiante antes das eleições de 2026. Ainda mais depois de iniciadas as negociações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que pressionou o Supremo para que não condenasse Bolsonaro, impondo duras tarifas às exportações brasileiras, da ordem de 50%, e sanções financeiras ao ministro Alexandre de Moraes, relator do processo, e seus familiares, entre outras autoridades.

Assim como a aprovação da chamada PEC da Blindagem pela Câmara foi amplamente repudiada, o PL da Dosimetria também enfrenta dificuldades para ser aprovado por causa da opinião pública. É rejeitado por 52% dos entrevistados, segundo pesquisa Genial/Quaest divulgada em 8 de outubro. O mesmo levantamento mostra que 37% são favoráveis, com a justificativa de que as penas foram muito duras, enquanto 11% estão indecisos ou não responderam.

A medida é uma espécie de texto alternativo ao PL da Anistia, relacionado aos condenados pelos ataques à sede dos Três Poderes, em Brasília, em 8 de janeiro de 2023. Ele tem como objetivo propor punições menores e mais brandas, ao contrário de um perdão político “amplo, geral e irrestrito”, como defendido por alguns membros da oposição.

Condenados

Débora Rodrigues dos Santos, manifestante do 8 de Janeiro que escreveu “Perdeu, mané” com batom na estátua da Justiça, em frente à sede do STF, foi condenada a 14 anos de prisão em regime domiciliar, com base na legislação vigente, que muitos consideram uma pena muito elevada. O próprio ministro Luís Roberto Barroso, que anunciou que deixará a Corte, avalia que “algumas penas” foram muito elevadas.

Mesmo assim, a bancada do PL acredita que esta será uma semana decisiva para o avanço do projeto da anistia na Câmara dos Deputados. “Dosimetria é conversa fiada para boi dormir. Nós não somos bois. Dosimetria não é papel do Congresso. Papel do Congresso é conceder anistia”, afirmou o pastor Silas Malafaia, durante o ato na Esplanada dos Ministérios na semana passada. O relator tem resistido à pressão e sinalizou aos líderes da Câmara que busca um texto de consenso com o Senado e que não possa ser barrado pelo STF.

Uma das propostas de Paulinho é permitir que os condenados pelo 8 de Janeiro deixem o regime fechado após a nova dosimetria. Já para os integrantes do chamado “núcleo central” — que inclui Bolsonaro e outros sete réus condenados pelo STF —, a previsão seria de redução de pena, mas não o suficiente para evitar o cumprimento de parte da prisão em regime fechado, caso de Bolsonaro.

No julgamento do grupo quatro da trama golpista, os réus são Ailton Moraes Barros, ex-maior do Exército; Ângelo Denicoli, major da reserva do Exército; Carlos Cesar Moretzsohn Rocha, presidente do Instituto Voto Legal; Giancarlo Rodrigues, subtenente do Exército; Guilherme Almeida, tenente-coronel do Exército; Marcelo Bormevet, agente da Polícia Federal; e Reginaldo Abreu, coronel do Exército. São acusados de tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito; golpe de Estado; organização criminosa armada; dano qualificado; deterioração de patrimônio tombado.

Segundo a PGR, os réus usaram a estrutura da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para espionar adversários políticos, criar e espalhar informações falsas contra o processo eleitoral, instituições democráticas e autoridades que ameaçavam os interesses golpistas. Para Gonet, a consequência desses ataques foi a invasão e a destruição das sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023. Esse é o segundo grupo de réus a ser julgado pela Primeira Turma. Além de Bolsonaro, o colegiado condenou, em setembro, outros sete aliados do ex-presidente por golpe de Estado, entre eles, quatro militares de alta patente.

Eduarda Esposito / CB / DA Press



A FPE recebeu representantes de diversas frentes parlamentares e entidades do setor produtivo para discutir os vetos do Executivo

Mais transparência de dados climáticos

» RAFAELA GONÇALVES

Às vésperas da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), o Brasil acelera os esforços para se consolidar como referência global em transparência e governança climática. O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) renovou um acordo de cooperação técnica com o Carbon Disclosure Project (CDP) — principal plataforma independente de divulgação ambiental do mundo — para ampliar a transparência e o acesso a dados sobre emissões de gases de efeito estufa no país, a partir de informações da iniciativa privada.

Com validade de quatro anos, a parceria permitirá, pela primeira vez, a integração dos dados de empresas que reportam suas emissões

ao CDP, incluindo grandes corporações brasileiras. Essas informações serão incorporadas aos sistemas públicos de acompanhamento, como o SIRENE Organizacionais e o DataClima+, ambos mantidos pelo MCTI.

A iniciativa, obtida com exclusividade pelo **Correio**, expande a cooperação iniciada em 2021. Na prática, a integração dos dados possibilita a melhora no monitoramento das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) — metas assumidas pelo Brasil no âmbito do Acordo de Paris.

“Temos enfatizado a transparência e a integridade de informações climáticas acuradas e confiáveis para que os diferentes segmentos econômicos, em especial as empresas, possam contribuir

com a agenda climática”, afirmou a ministra do MCTI, Luciana Santos.

Para a CEO do CDP, Sherry Madera, o Brasil demonstra visão de longo prazo. “Ao alinhar as plataformas governamentais com as divulgações ambientais corporativas, o país constrói o retrato completo que tantas vezes tem faltado. Isso vai além do compartilhamento de dados. Trata-se de criar a infraestrutura de transparência que permite ações realmente positivas para o planeta”, disse.

O acordo também prevê cooperação técnica e científica, produção de estudos conjuntos e capacitação de empresas e organizações da sociedade civil, reforçando a aproximação entre Estado e setor privado na agenda de transição ecológica. Segundo o coordenador-geral de Ciência do Clima do

MCTI, Márcio Rojas, o intercâmbio com o CDP deve “melhorar a qualidade dos relatos corporativos e ampliar o engajamento das empresas nessa pauta”.

Sem envolver repasse financeiro, a colaboração seguirá as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Além disso, o MCTI passará a endossar o ciclo anual de divulgação do CDP, estimulando mais companhias brasileiras a aderirem ao reporte ambiental.

Com a nova parceria, o Brasil pretende usar a transparência como instrumento de credibilidade internacional, mostrando avanços no monitoramento das emissões e na implementação das metas do Acordo de Paris.

» Leia sobre COP30 na página 6

PODER

Mesmo fora do governo, União cobiça o Serpro

Partido pretende controlar empresa de processamento de dados, apesar de votar contra o Executivo e mandar os filiados saírem

» LUANA PATRIOLINO

Apesar da retaliação do governo ao Centrão por ter ajudado a enterrar a MP do IOF, na semana passada, o União Brasil mesmo assim faz pressão para emplacar Wilton Mota na presidência do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro). O partido, com o PP — juntos formam a federação União Progressista —, dera, dias atrás, um ultimato a seus filiados para que abandonassem os cargos que ocupavam no Executivo, inclusive prometendo punir quem preferisse continuar. Mas tem atuado para, mesmo dizendo-se fora e votando contra o governo no Congresso, para manter postos de perfil estratégico.

O Serpro é uma das empresas

públicas mais cobiçadas, devido à importância das informações que armazena e pelo volume de negócios que pode alavancar nos próximos anos. O órgão é responsável pelo processamento de dados do governo e teve receita líquida de R\$ 4,1 bilhões no ano passado, maior do que todo o orçamento do Ministério de Turismo — ocupado por Celso Sabino, que se rebelou contra a determinação do União Brasil, decidiu permanecer no posto e enfrenta um processo interno de expulsão. Quem também ignorou a determinação partidária foi o ministro dos Esportes, André Fufuca, tanto que, no último dia 8, foi afastado da vice-presidência nacional do PP e do comando do diretório estadual do Maranhão pelo presidente

nacional da legenda, senador Ciro Nogueira (PI).

O Serpro também está se preparando para implementar a estrutura de suporte da Reforma Tributária, o sistema de soberania digital de dados e os estudos para regulação do uso de inteligência artificial (IA). A instituição gerenciar sistemas como os da Receita Federal e desenvolve soluções digitais para aumentar a transparência nos gastos públicos.

Padrinhos

Atual diretor de Operações do Serpro por indicação do União, Mota, porém, está confiante na força dos padrinhos políticos — uma delas a senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO) — ao ponto de ter feito convites para

Serpro/Divulgação



Estatual tem um orçamento maior do que o do Ministério do Turismo e acesso a informações estratégicas

integrar sua “futura” equipe. Mas, naquilo que depender do governo, dificilmente ele ocupará o cargo. O Palácio do Planalto vem mapeando os cargos de segundo e terceiro escalões e apadrinhados do União e do PP e a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, tem o aval do presidente para seguir com a faxina. O governo quer aproveitar a popularidade em alta para deixar claro que não faz sentido manter indicações de partidos que têm trabalhado para impor derrotas, sobretudo na Câmara, às propostas que lhe são de interesse.

O Planalto decidiu exonerar os apadrinhados do União, do PP e do PSD — que não deu ultimato para que ninguém deixasse o governo Lula — depois da derrubada da medida provisória que substituiria o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para pessoas jurídicas e físicas. A “limpa” alcança cargos na Caixa Econômica Federal, na Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e na

superintendências no Ministério da Agricultura.

As exonerações não param por aí. No Diário Oficial da União (DOU) de ontem, constavam as demissões de diretores ligados ao Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, incluindo da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs). A expectativa é de que as exonerações de afilhados do Centrão vão continuar e atingir todos os deputados que votaram contra o governo na derrubada da MP.

CONGRESSO

Haddad: alternativa a subir IOF não afeta consumo ou crédito

» WAL LIMA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, adiantou, ontem, que o governo já trabalha em uma alternativa ao aumento do IOF, que havia sido cogitado como forma de compensar a perda de arrecadação. Em audiência na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, reafirmou, ainda, o compromisso de aprovar, este ano, a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil por mês e defendeu a aprovação do texto que veio da Câmara sem grandes alterações.

Segundo Haddad, o possível substituto do aumento do IOF seria um mecanismo de arrecadação mais moderno e previsível, que não puna o consumo ou o crédito produtivo. “Estamos discutindo, internamente, outras formas de compensação, que não passem por aumentar impostos sobre operações financeiras. A ideia é construir algo mais estável, que não gere volatilidade nem impacto sobre a classe média”, adiantou.

O Projeto de Lei (PL) 1.087/25, que amplia a faixa de isenção do IR, aguarda análise do Senado, onde o relator é o senador Renan Calheiros (MDB-AL). O texto prevê isenção total para

rendimentos mensais de até R\$ 5 mil e parcial para quem recebe até R\$ 7.350, com descontos progressivos. Haddad espera que a nova tabela comece a valer em 1º de janeiro de 2026.

Haddad destacou que o PL não tem caráter arrecadatário e que as perdas serão compensadas com o novo modelo de tributação de rendas mais altas. O ministro explicou que o projeto cria um “imposto mínimo” para pessoas físicas com rendimentos superiores a R\$ 50 mil por mês, afetando cerca de 141 mil contribuintes.

“Não se trata de arrecadar mais, mas de corrigir uma injustiça. Esses 141 mil brasileiros têm uma alíquota média efetiva de apenas 2,5%. São pessoas do andar de cima que vão contribuir um pouco mais para que milhões tenham mais justiça”, afirmou.

Redução de benefícios

Haddad também defendeu a redução de benefícios fiscais e de práticas como a pejetização — quando profissionais são contratados como pessoas jurídicas para pagar menos tributos. Ele reforçou que, mesmo com as desonerações, o país vive um momento de equilíbrio

Ed Alves/CB/D.A Press



Estamos discutindo formas de compensação, que não passem por aumentar impostos sobre operações financeiras (e) construir algo que não gere impacto sobre a classe média”

Ministro Fernando Haddad (Fazenda)

das contas públicas e recuperação econômica.

O ministro afirmou que o ganho médio dos 10 milhões de trabalhadores beneficiados pela isenção total do IR será de cerca de R\$ 3,5 mil por ano, o equivalente a um “14º salário”. Segundo ele, o reajuste da tabela corrige a defasagem de sete anos sem atualização.

A expectativa do governo é que o texto seja aprovado até o fim de novembro, sem grandes alterações. “Estamos muito perto do final do ano. Precisamos sancionar

e regulamentar para que a nova tabela entre em vigor no dia 1º de janeiro”, disse Haddad.

Já o relator Renan Calheiros firsou que as mudanças feitas pela Câmara exigem cautela e compensações adicionais, como no caso da isenção de IR para investimentos imobiliários e do agrogênio. “Pode haver brechas para fraude se empresas registrarem dividendos como se não fossem tributáveis. O Senado precisa garantir mecanismos de compensação claros”, afirmou.

LDO é o novo campo de batalha

» DANANDRA ROCHA
» VANILSON OLIVEIRA

O governo federal se prepara para uma quinta-feira decisiva no Congresso. Deputados e senadores devem se reunir, em sessão conjunta, para votar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026. O relatório do deputado Gervásio Maia (PSB-PB) projeta superávit primário de R\$ 34,3 bilhões (0,25% do PIB) para o próximo ano.

Nos bastidores, líderes do governo e da oposição admitem que, amanhã, será um teste de força. Enquanto o palácio do Planalto tenta assegurar a aprovação da LDO sem novas concessões, parlamentares da base cobram mais diálogo e articulação política. Petistas e aliados temem que o texto engesse o Orçamento de 2026 ao obrigar o pagamento de todas as emendas parlamentares até o primeiro semestre, reduzindo a margem de manobra do Executivo. Já a oposição vê na medida uma vitória política: a garantia de execução das emendas em pleno ano eleitoral.

Na Comissão Mista de Orçamento, o presidente Efraim Filho (União Brasil-PB) confirmou a votação da LDO para hoje, após pedido do senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). O governo solicitou mais tempo para discutir ajustes no texto com o relator e com o senador Renan Calheiros (MDB-AL), relator da matéria correlata no Senado. **(Com WL)**



ALEXANDRE GARCIA

A CPMI VIROU NOTÍCIA PELO ACIRRAMENTO DE ÂNIMOS, AMBIENTE NADA FAVORÁVEL À APURAÇÃO DE FATOS. O OBJETIVO DOS GOVERNISTAS PARECE SER ESSE E TEM A COLABORAÇÃO INGÊNUA DOS MAIS ESQUENTADOS DA OPOSIÇÃO

Blindando quem?

A semana começou com o oitavo habeas corpus para nada informar à CPI mista que investiga o mais cruel dos roubos na história do Brasil. Na segunda-feira, o ex-presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, chegou acompanhado de um habeas do Supremo Tribunal Federal e de seu advogado. Antes dele, sete outros depoentes entraram na comissão acolitados por habeas corpus. Nem sequer a data da entrada no serviço público respondeu. A lei lhe garante o direito de não fazer prova contra si próprio,

mas um ex-presidente de uma instituição mostrar nenhum interesse em aproveitar a oportunidade de denunciar o mal que fizeram à Previdência é muito estranho. A sessão virou notícia, mais uma vez, pelo acirramento de ânimos, um ambiente nada favorável à apuração de fatos. O objetivo dos governistas parece ser esse e tem a colaboração ingênua dos mais esquentados da oposição. Quem são os protegidos pela blindagem?

Deputados e senadores, representantes do povo e dos estados,

tratam de investigar o roubo que subtraiu das aposentadorias e pensões de 2,3 milhões de idosos, cerca de R\$ 6,3 bilhões. Aproveitaram-se das deficiências geradas pela idade das vítimas e tiraram um pouco de cada um, a cada mês, com conviência ou cumplicidade da máquina pública, que deveria fiscalizar e controlar algo tão precioso como o sustento mínimo de gente que foi obrigada a recolher a vida toda uma contribuição que lhes diminuía o salário. Continuaram tirando, também sem autorização da vítima. Um crime gigantesco, perverso, desalmado, praticado com maldade e esperteza covarde contra velhinhos.

Por que foi tão difícil criar a CPMI? Por que o governo tentou evitá-la? Por que o ministro Dias Toffoli, em 17 de junho, se reconheceu relator do caso e pediu todos os inquéritos da Polícia Federal (PF) para si? Por que a Procuradoria-Geral da República (PGR) teve que agir sobre relatoria? Por sorte, o inquérito foi para a relatoria do ministro André Mendonça. Por que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), pôs sigilo nos registros de visitas de investigados à Casa? Por que a mídia está tão discreta diante de tamanho e perigo escândalo contra os avós de tanta gente? Por que tanto habeas corpus para ficar calado? Medo

de depor? Medo de quê? Tudo isso mostra o tamanho, a importância e a gravidade do que está sendo ocultado.

Entre os investigados e suspeitos, o “Careca do INSS”, o advogado Nelson Wilians e seu fiel escudeiro, o economista Fernando dos Santos Andrade Cavalcanti, o empresário Maurício Camisotti, presidentes de associações de “benefícios” para os idosos, inclusive um vice que é irmão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Entre esses, a maioria com dezenas de milhões de reais transacionados, segundo relatórios do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), mais coleções de carros de luxo

e esportivos, imóveis, empresas de fachada e offshore. Tudo retirado dos minguaudos benefícios de gente idosa.

Obviamente, tudo isso passou pelo Dataprev e pelo INSS. E durante muito tempo. A falcatura depende de um esquema gigantesco. Só conhecemos a espuma. Querem fechar a sete chaves a caixa-preta. Mas o crime contra os velhinhos exige punição. Na Flórida, o vigarista que aplicou um golpe em entidades previdenciárias, pegou mais de 800 anos de prisão. Aqui, irão os governistas conseguir emudecer a CPMI? O silêncio dos depoentes é tão eloquente quanto o barulho dos milhões registrados pelo Coaf.

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA (COM EDUARDA ESPOSITO E RAFAELA GONÇALVES)
calexa1970@gmail.com

Clima tenso

O clima está tenso entre o Planalto e uma ala do MDB, após a exoneração de indicados em retaliação à derrota da MP 1.303. Aliados do líder do partido na Câmara dos Deputados, Isnaldo Bulhões (MDB-AL), disseram à coluna que seu humor não estava um dos melhores ontem. Uma das soluções em vista é realocar os exonerados aos gabinetes de parlamentares que compõem base.

Cálculo político

Com as exonerações em série, governistas acreditam que terão, em breve, o número de votos suficientes para aprovar pautas na Câmara. Segundo os cálculos, a base precisaria ganhar o reforço de 70 deputados.

COP30 x Agro

Em evento para jornalistas na Embaixada da França em Brasília, o diretor executivo do InfoAmazônia, Stefano Wroblewski, afirmou que a COP será marcada pela pressão do agronegócio. Lembrou que outros setores também pressionaram reuniões de cúpula realizadas anteriormente e que o agro tentará mostrar sua força nas mesas de negociações em Belém.

PL do bem

Para parlamentares que representam o setor produtivo no Congresso, o licenciamento ambiental perdeu a narrativa perante a sociedade e, por isso, tem sido tão rejeitado por grupos da sociedade e organizações civis. O deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) afirmou durante reunião na Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE) que o projeto “não flexibiliza nenhuma exigência e não desmonta o sistema”.

Senado aprova pacote anticrime

O Senado aprovou, ontem, um pacote legislativo que aumenta as penas para quem comete crimes violentos. O texto segue para a Câmara dos Deputados. Uma das principais medidas é redução da pena mínima para prisão em regime fechado. Atualmente, essa penalidade se aplica a condenados a pelo menos oito anos de prisão. A proposta aprovada pelos senadores estabelece o regime fechado para criminosos com seis anos de pena. A matéria altera dispositivos de cinco legislações: Código Penal, Código de Processo Penal, Estatuto do Desarmamento, Lei de Crimes Hediondos e Lei de Drogas. Na avaliação dos parlamentares, o pacote anticrimes violentos é uma resposta eficiente para conter o avanço do crime organizado no Brasil. “É o projeto de maior impacto na segurança pública que este Congresso poderia construir na última década”, comemorou o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), autor da proposta e presidente da Comissão de Segurança Pública. A última edição do Atlas da Violência, produzido pelo Fórum Brasileiro da Segurança Pública e pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, registrou 45.747 homicídios em 2023 — a menor taxa nos últimos 11 anos. Apesar do avanço, o Brasil continua entre os 20 países mais violentos do mundo. Temos 3% da população mundial, mas respondemos por aproximadamente 10% dos homicídios.



Ed Alves CB/DA Press



PL do mal

O líder do PT na Câmara, deputado Lindbergh Farias, engajou-se no esforço de mobilizar a sociedade civil contra o movimento para derrubar os vetos presidenciais ao PL do Licenciamento Ambiental. “A gente tem que garantir que os vetos do presidente Lula não sejam derrubados”. O deputado Nilton Tattó (PT-SP/foto) também fez um apelo. “É muito ruim para o Brasil ter a principal lei ambiental ser destruída completamente. Precisamos do apoio de vocês!”, clamou.

Vamos conversar

Cresce a expectativa em torno da escolha do novo integrante do STF. Ontem à noite, no Palácio do Alvorada, o presidente Lula recebeu os ministros da Corte para debater possíveis nomes. O presidente já havia feito esse gesto anteriormente, em sinal de respeito institucional. Os dois últimos ministros indicados por Lula eram colaboradores próximos: Cristiano Zanin e Flávio Dino. Mantida essa lógica, o advogado-geral da União, Jorge Messias, está em vantagem.

Uma negra no STF

O Movimento Mulheres Negras Decidem renovou a bandeira em favor da indicação de uma jurista negra para o Supremo Tribunal Federal. Se o presidente Lula optar por um nome, será um marco na história do Judiciário. Em 134 anos, a mais alta Corte de Justiça brasileira teve 172 ministros. Nessa lista, constam apenas três mulheres: Ellen Gracie, Rosa Weber e Cármen Lúcia. E nenhuma negra.

Quando Brasília nasceu, o Correio já estava com a palavra.

Criado em 1960, no mesmo ano de Brasília, o Correio Braziliense acompanhou cada capítulo da história da cidade e de muitos momentos importantes do país. Em tempos de desinformação, um jornal impresso ainda carrega algo que o digital sozinho não entrega: credibilidade. E mesmo com presença forte nas redes, na versão online e no correiobraziliense.com.br, seguimos firmes no papel, tanto no conteúdo quanto no compromisso. Porque faz toda a diferença ser um jornal de verdade.



CORREIO BRAZILIENSE Jornalismo de verdade.



» CB.Poder | **GUARINO COLLI** | PROFESSOR DE ZOOLOGIA DA UnB

Pesquisador lamenta que foco principal da Conferência do Clima seja a floresta e que o segundo maior bioma brasileiro receba menos atenção — apesar de ser o berço das águas do Brasil e de ter uma biodiversidade que é tão rica quanto a da Amazônia

“O que ocorre no Cerrado repercute em todo o país”

» RAFAELA BOMFIM*

O Cerrado é o segundo bioma brasileiro em extensão, é fundamental para o abastecimento de água para todo o país, mas atrai menos atenção que a Amazônia — apesar de ter uma biodiversidade tão rica quanto. A advertência é do professor Guarino Colli, do Departamento de Zoologia da Universidade de Brasília (UnB) e coordenador da Rede Biota Cerrado. Em entrevista ao CB.Poder — uma parceria do Correio com a TV Brasília —, ele explicou a necessidade de se inserir o Cerrado nas discussões da COP30 e desenvolver estratégias de financiamento para a preservação do bioma. Leia a seguir a conversa conduzida pelas jornalistas Mariana Niderauer e Mila Ferreira.

A COP30 será realizada em Belém, na Amazônia. Qual a avaliação sobre a presença do Cerrado nesse debate?

A realização da COP30 no Brasil é muito importante. É um evento mundial, no qual os países membros das Nações Unidas se reúnem para discutir a crise climática e seu enfrentamento. A crise climática é indissociável da crise da biodiversidade. O Cerrado é o segundo bioma brasileiro em extensão, depois da Amazônia. Possui grande biodiversidade e é crucial que esteja na agenda da COP. Sem essa visibilidade, políticas de conservação e financiamento acabam concentradas apenas em florestas.

É o momento de articular a maior participação do Cerrado na COP?

Certamente. Como a conferência será em Belém, todo o foco fica na Amazônia. Sempre que se discute conservação, no Brasil e no mundo, fala-se muito da floresta, e isso é importante. Mas, com esse foco exclusivo, outras regiões ficam descobertas, e o Cerrado é uma delas. Precisamos mostrar que ele abriga uma biodiversidade comparável à Amazônia e fornece serviços ecossistêmicos vitais.

O Cerrado enfrenta desafios específicos em preservação, restauração e conservação. Por que ele é tão importante?

Em muitas situações, o Cerrado é tão diverso quanto a

Ed Alves/CB/D.A Press



Amazônia em número de espécies por hectare. A Amazônia tem maior extensão e é mais difícil de ocupar mecanicamente. O Cerrado sempre foi visto como pobre em biodiversidade, mas, hoje, sabemos que abriga uma enorme variedade de espécies e fornece serviços essenciais, especialmente água e clima. Dentre as 12 principais bacias brasileiras, oito têm nascentes no Cerrado, como São Francisco, Paraná, Paraguai, Araguaia e Tocantins. O que ocorre no Cerrado repercute em todo o território nacional.

Como a devastação do Cerrado impacta a água e outros serviços ecossistêmicos?

Basta lembrar da crise de energia durante o apagão. Os níveis dos reservatórios baixaram porque os rios e o lençol freático diminuíram. A falta de água afeta o abastecimento, irrigação e a geração de energia. O Cerrado é berço das águas — se ele for degradado, toda a sociedade sofre. Além disso, a alteração do solo e da cobertura vegetal interferem na capacidade de retenção de água e na qualidade da



O problema começa na Constituição, que cita Amazônia e Mata Atlântica, mas não o Cerrado. No Código Florestal, propriedades na Amazônia devem preservar 80% da área; no Cerrado, apenas 20%. A legislação não protege adequadamente o Cerrado. Precisamos discutir mudanças, criar agricultura sustentável e garantir biodiversidade"

irrigação, afetando o agronegócio e a vida urbana.

A legislação ambiental protege o bioma de forma adequada?

O problema começa na Constituição, que cita Amazônia e Mata Atlântica, mas não o Cerrado. No Código Florestal, propriedades na Amazônia devem preservar 80% da área; no Cerrado, apenas 20%. Em áreas de transição, 35%. A legislação não protege adequadamente o Cerrado. Além disso, muitas propriedades não cumprem nem esse percentual.

Precisamos discutir mudanças, criar agricultura sustentável e garantir biodiversidade. Sem isso, não é possível conciliar produção agrícola com conservação.

A meta 30x30 da ONU ajuda nesse sentido?

A meta prevê proteger 30% dos biomas até 2030, mas a lei atual só exige 20% para o Cerrado. O passivo ambiental é grande, e precisamos de monitoramento, dados de qualidade e restauração de áreas degradadas. É possível conciliar agricultura, pecuária e

conservação, aumentando produtividade e recuperando ecossistemas. Iniciativas de consórcio agrícola-floresta-pecuária já demonstraram resultados positivos.

A UnB está preparada para apoiar essas iniciativas?

A Rede Biota Cerrado envolve pesquisadores de várias instituições em todo o país. As soluções existem, e a sociedade deve ouvir a ciência para tomar decisões informadas. Ninguém quer apagão ou falta de água. Preservar o Cerrado significa garantir qualidade de vida, alimentação e justiça social.

Como funciona o Cadastro Ambiental Rural?

Todo proprietário deveria cadastrar sua propriedade, indicando áreas ocupadas por agricultura, pecuária, edificações e áreas verdes. Se o cadastro fosse monitorado e atualizado, seria muito mais fácil acompanhar a situação do Cerrado e de outros biomas. Atualmente, nem todas as propriedades estão registradas corretamente, o que dificulta políticas públicas eficientes.

Qual o papel do Cerrado no mercado de carbono?

Grande parte da biomassa está abaixo do solo, nas raízes. É uma “floresta invertida”. Ignorar o Cerrado nesse mercado é um erro, pois a degradação libera carbono acumulado por séculos. O Cerrado é um importante repositório de carbono. Incorporá-lo em mecanismos de compensação climática é estratégico para reduzir emissões e valorizar práticas de conservação.

E sobre financiamento climático? O Cerrado precisa de investimentos?

Precisamos de dados confiáveis, monitoramento e atualização constante. Investimentos em ciência e tecnologia são essenciais para enfrentar crises climáticas. Universidades públicas e institutos de pesquisa têm papel estratégico. Sem esses recursos, políticas ambientais permanecem fragmentadas e ineficazes.

Qual é o papel dos povos indígenas e das comunidades tradicionais na preservação do Cerrado?

São fundamentais. Vivem em harmonia com o Cerrado há séculos. Preservar suas terras significa proteger a biodiversidade e enfrentar mudanças climáticas. Comunidades tradicionais também atuam como guardiãs de áreas estratégicas de água e biodiversidade, com técnicas de manejo sustentável adaptadas às condições locais.

E no Distrito Federal, o Cerrado enfrenta desafios específicos?

Aqui, a proporção de áreas protegidas é alta, com parques nacionais e unidades de conservação, mas o crescimento urbano isola essas áreas. É essencial preservar cursos d’água e habitats naturais para manter a qualidade de vida da população. Queimadas, inclusive criminosas, ameaçam ecossistemas e espécies nativas.

Como o cuidado com Cerrado garante qualidade de vida?

Água, alimento, energia e justiça social estão interligados à conservação do bioma. Ignorá-lo é comprometer o futuro. Políticas integradas, monitoramento científico e engajamento da sociedade são fundamentais para um Cerrado sustentável.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

Prévia expõe a dificuldade de consensos

» RAFAELA GONÇALVES

A prévia da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima mostrou que os países estão longe de convergir em vários temas. Segundo o embaixador André Corrêa do Lago, presidente da COP30, embora tenha havido avanços importantes, só nos últimos momentos do encontro de Belém é que será possível avaliar se haverá consenso entre os participantes.

“Conseguimos avanços importantes, mas só nos últimos dias será possível saber se haverá consenso na maioria dos termos. O diálogo tem sido mais maduro e com maior clareza”, avaliou, acrescentando que a pré-COP foi essencial

para “mapear os limites e alinhar expectativas”. “O foco é a implementação, não o consenso absoluto, com cooperação e apoio mútuo entre os países”, enfatizou.

Segundo Corrêa do Lago, ficaram claros as barreiras impostas pelos países, que serão negociadas em novembro. “Os países foram muito claros nos limites do que eles podem ou não podem aceitar num processo de negociação”, frisou.

Ao fazer um balanço sobre a pré-COP, a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, chamou atenção para o Balanço Global (GST, na sigla em inglês), que avalia os avanços em relação ao Acordo de Paris. Ela destacou que a conferência de Belém

deve ser a “COP da ação”.

“Temos facilidade de iniciar ações e dificuldades em descontinuar práticas que parecem dar certo, mesmo quando já causam problemas”, explicou.

Por conta da promessa de implantação de medidas de preservação e sustentabilidade, a pré-COP serviu também para protestos de ativistas que cobram que programas e projetos saiam do papel. Ontem, um grupo ergueu uma capivara inflável na frente do local onde ocorriam os debates exatamente para frisar que as propostas têm de ser concretizadas.

Na pré-COP, foram discutidos temas como clima, natureza e florestas, com os oceanos ganhando destaque nos debates. O Brasil

aposta no Fundo Florestas Tropicais para Sempre como principal mecanismo de financiamento climático. Esse evento preliminar também abordou outras alternativas de financiamento, como a troca de dívida por investimento climático — proposta feita pela Colômbia. A CEO da COP30, Ana Toni, destacou que foram discutidos novos instrumentos econômicos, mas “os países concordam sobre a importância do tema, mas ainda divergem quanto aos caminhos e formatos para implementá-lo”.

A organização da COP30 adiantou que 162 delegações estão credenciadas para Belém, número confirma o quórum mínimo para a realização do evento e para a tomada de decisões.

Sergio Lima/AFP



Sob uma capivara inflável, ativistas cobram implantação de medidas



Bolsas Na terça-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na terça-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na terça-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,07% São Paulo	141.708 141.682 9/10 10/10 13/10 14/10	R\$ 5,470 (+ 0,14 %)	8/outubro 5,344 9/outubro 5,375 10/outubro 5,503 13/outubro 5,462	R\$ 1.518	R\$ 6,349	14,90%	Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26 junho/2025 0,24 Julho/2025 0,26 Agosto/2025 -0,11

ENERGIA

Apagão teve causa pontual, diz ministro

Um pequeno incêndio ocorrido em uma usina no Paraná provocou a interrupção de energia em cidades de todas as regiões

» RAPHAEL PATI

Um incêndio no reator de uma usina da Eletrobras no Paraná provocou, na madrugada de ontem, falta de energia em todos os estados do país. O episódio, ocorrido na cidade de Bateias, a 30 km de Curitiba, ainda deve ser investigado, mas as primeiras conclusões são de uma falha pontual na infraestrutura da subestação, com uma provável abundância de geração energética durante a noite.

A interrupção no sistema ocorreu por volta das 00h30, no horário de Brasília, e o serviço foi restabelecido cerca de uma hora e meia depois. Em nota, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) confirmou que o corte provocou a interrupção de cerca de 10 mil MW (megawatts) de carga e afetou os quatro subsistemas do país: Sul, Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte. “Na região Sul houve perda de aproximadamente 1.600 MW de carga. Nas demais regiões, houve atuação do ERAC- Esquema Regional de Alívio de Carga. No Nordeste a interrupção foi da ordem de 1.900 MW, no Norte, de 1.600 MW e no Sudeste, de 4.800 MW”, informou.

Após identificar o incidente, o ONS iniciou uma ação conjunta com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e o Ministério de Minas e Energia (MME) para restabelecer a energia nas regiões. De acordo com o operador, o retorno dos equipamentos e a recomposição das cargas ocorreu sem maiores problemas. Em até 1h30min, todas as cargas das regiões Norte, Nordeste, Sudeste/Centro-Oeste já haviam sido restabelecidas, enquanto que as da região Sul foram recompostas totalmente por volta de 2h30min após a interrupção.

Representantes do ONS se reuniram com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, para discutir sobre o apagão. Durante o encontro, foi apresentada a análise inicial das possíveis causas do

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Segundo Alexandre Silveira, ao contrário dos episódios ocorridos em 2001 e em 2021, o país tem, hoje, excesso de produção energética

incidente, que vão servir como base para a elaboração do Relatório de Análise de Perturbação (RAP), que além de identificar as causas, ainda aponta as ações necessárias para evitar novos eventos como esse. Os estados mais atingidos pelo apagão foram São Paulo (2,6 GW), seguido por Minas Gerais (1,2 GW), Rio de Janeiro (900 MW) e Paraná (900 MW). Em cerca de uma hora e meia, o sistema já estava praticamente normalizado.

No Distrito Federal, 35% dos clientes da capital foram afetados

pela interrupção no fornecimento e as regiões administrativas ficaram sem energia por pouco mais de meia hora, de acordo com a Neoenergia Brasília. Até às 1h06 da manhã, o fornecimento de energia na capital já estava normalizado.

De acordo com uma nota publicada ontem pelo ministério após o encontro, os agentes concluíram que não houve falta de energia como causa para a interrupção do sistema. Os representantes apontam falha técnica pontual em

um equipamento da subestação, havendo abundância de geração energética naquele período. O RAP deve ser concluído em até 30 dias, com possíveis atualizações sobre o tema podendo ser divulgadas antes disso.

Em entrevista ao programa Bom Dia, Ministro, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), na manhã de ontem, Silveira reforçou que não houve falta de energia. “É um problema na infraestrutura que transmite a energia”, pontuou. Durante o programa, o ministro lembrou dos

episódios de 2001 e 2021, quando os apagões ocorreram por falta de energia no sistema, e disse que a situação atual é diferente.

“Hoje, nós temos muita energia. Nós, inclusive, robustecemos o nosso sistema de transmissão com mais de 70 milhões de linhas de transmissão que implantamos”, disse. “Então, nós temos mais segurança energética, mas é um episódio pontual que o ONS deu pronta resposta, graças ao moderno sistema do nosso operador nacional”.

Sem horário de verão

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, descartou a adoção do horário de verão em 2025. De acordo com o chefe da pasta, a equipe responsável pelas análises chegou à conclusão de que o país está em condição de segurança energética completa e absoluta para este ano, em virtude do planejamento e do índice pluviual dos últimos anos.

“Nós estamos completamente seguros que nós não precisamos do horário de verão este ano”, frisou o ministro, sem, no entanto, garantir que o mesmo ocorrerá em 2026. “É o que eu sempre disse, desde o início da minha gestão, o que não pode faltar é energia para o povo brasileiro. Por isso, nós teríamos a coragem completa e absoluta, caso fosse necessário, independente das opiniões e das controvérsias sobre o horário de verão. Nós teremos a coragem de implementá-lo caso necessário”, disse, durante o programa Bom Dia, Ministro, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

Silveira destacou que o Brasil aumenta o investimento na produção de energias renováveis, como a eólica, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, e também no norte de Minas Gerais. Disse que o governo tem expectativa de lançar, ainda este ano, um leilão de baterias, com o objetivo de armazenar o vento. “O vento vai ser armazenado através das baterias, estendendo a vida útil da energia produzida pelos nossos cataventos, pelas nossas usinas eólicas e vai armazenar, o sol vai ser estendido. Ou seja, o sol que se põe às 6h30 e a energia solar que tem picos de produção muito alta ao longo do dia, nós vamos através da bateria, ter o sol até às 22h armazenado, a energia solar armazenada em baterias”, destacou. (RP)

CRESCIMENTO ECONÔMICO

Para FMI, PIB vai crescer 2,4%

» LETÍCIA CORRÊA*

O Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgou, ontem, a revisão da projeção econômica global, feita pela última vez em julho deste ano. Para o Brasil, o relatório Perspectiva Econômica Mundial (WEO, em inglês), elevou levemente a estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) este ano, de 2,3% para 2,4%. Para o ano que vem, no entanto, houve redução na previsão, que em julho estava em 2,1%, para 1,9%.

O economista Fabrício Lacerda, do BTG, acredita que os dados de 2025 foram realistas, porém, os de 2026 foram conservadores. “Em 2025 o PIB de fato tende a ter esse tipo de resultado e foi impactado, minimamente, pela política de tarifas do governo Trump, contudo, para 2026 não compartilho dessa projeção. Acredito que existem variáveis que o FMI desconsiderou nesse cálculo. A mais importante

delas é que 2026 será ano eleitoral e historicamente, os gastos do governo são maiores que a média dos anos anteriores, impulsionando o PIB”, afirmou.

Já o economista da Armada Asset, Marcos Hanna, ressalta que as revisões e os dados são realistas. “O Brasil, com crescimento do PIB projetado para 2,4% em 2025 e 1,9% em 2026 fica abaixo da média de crescimento projetada para os emergentes (4,2% em 2025 e 4,0% em 2026). Apesar de posuirmos um mercado de trabalho que se mantém em patamar saudável e aquecido, há uma dependência grande da informalidade (40%), pouca inovação e burocracia excessiva, resultando em baixa produtividade (diferente de outros emergentes como Índia e China). A baixa produtividade somada à política monetária restritiva e, principalmente, ao cenário externo instável e imprevisível, tornam realista a posição menos favorável do Brasil

diante de outros emergentes. A dependência do Brasil por commodities voláteis o deixa mais vulnerável à instabilidade política e comercial observada hoje no mundo”, explicou.

“A meu ver, haveria espaço para mais pessimismo tendo em vista o ambiente fiscal desorganizado e incerto que temos atualmente e a dificuldade diplomática que o Brasil vem tendo com parceiros relevantes como os Estados Unidos. O avanço da reforma tributária trará atrito para as empresas com a transição gradual que se inicia em 2026 e a constante tentativa do governo de elevar a carga tributária afasta novos investimentos na economia real”, concluiu.

O documento revela que o tarifaço de Trump, de modo geral, teve efeitos mais brandos do que o esperado anteriormente.

*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

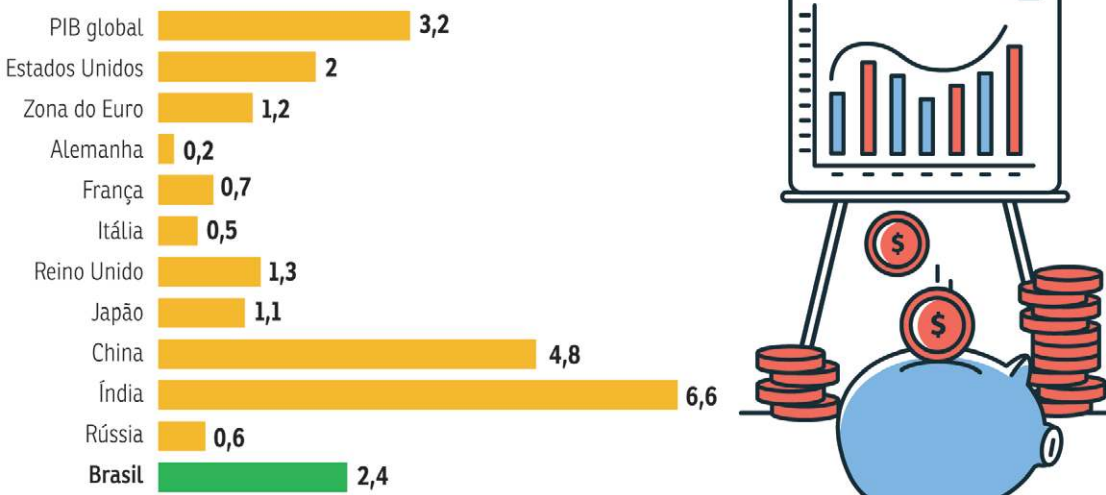
Novas projeções

Fundo eleva ligeiramente a previsão de crescimento do Brasil para este ano e diminui a do próximo – Em %

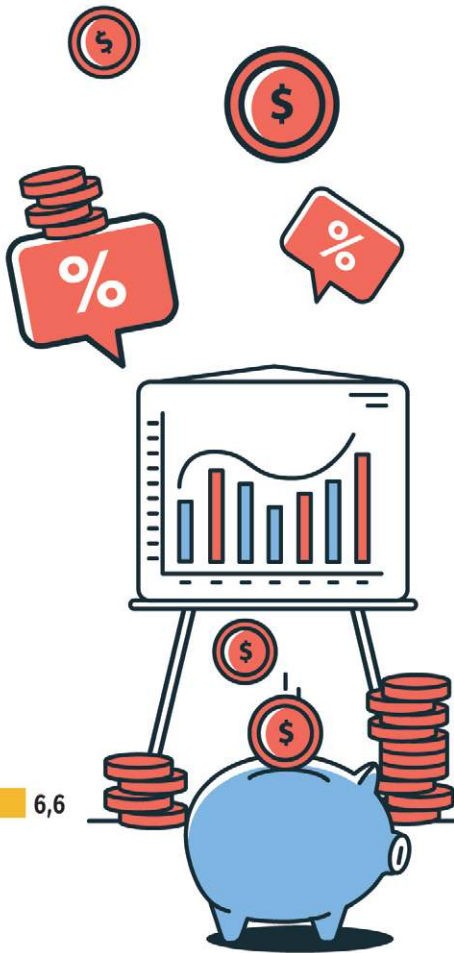
Crescimento econômico	2025	2026
Projeção anterior	2,3%	2,1%
Projeção atual	2,4%	1,9%

ESTIMATIVAS PARA O MUNDO EM 2025 – Em %

Brasil está abaixo da média mundial, que foi puxada, principalmente, por Índia e China



Fonte: FMI



OPERAÇÃO NARCO BET

Crime movimentou R\$ 313 mi

O influenciador Buzeira e o doleiro Rodrigo Morgado estão entre os suspeitos presos pela PF. Há indícios de ligação com o PCC

A Polícia Federal prendeu o contador Rodrigo de Paula Morgado, apontado como doleiro que lavava fortunas do tráfico de cocaína enviada para a Europa a bordo de veleiros. Morgado é o principal alvo da Operação Narco Bet, que prendeu também o influencer Bruno Alexander Souza Silva, vulgo ‘Buzeira’ ou ‘Hermano’, que figura como um dos maiores destinatários de recursos provenientes do esquema de Morgado e tem ligação com o PCC. Na operação, feita em cooperação da Polícia Criminal Federal da Alemanha (Bundeskriminalamt - BKA), responsável pela prisão de um dos investigados em território alemão, foram cumpridas 11 ordens de prisão e 19 mandados de busca e apreensão em Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas.

O contador, formalmente estabelecido na cidade de Santos, no litoral paulista, entrou na mira da Polícia Federal após alerta do DEA (Drug Enforcement Agency, núcleo anti-drogas dos EUA) sobre uma partida de três toneladas no veleiro Lobo IV, de propriedade do contador, interceptado em fevereiro de 2023 pela Marinha americana próximo ao continente africano. O esquema supostamente liderado por Morgado movimentou R\$ 313 milhões do tráfico, segundo a PF. As investigações revelam que o grupo criminoso utilizava técnicas sofisticadas de lavagem de dinheiro, com movimentações financeiras em criptomoedas e remessas internacionais, voltadas à ocultação da origem ilícita dos valores e à dissimulação patrimonial. A Justiça Federal decretou o bloqueio de bens e valores que somam mais de R\$ 630 milhões, visando à descapitalização da organização



Reprodução/Instagram

PF suspeita da relação de Buzeira com o PCC



reprodução/instagram

Morgado, o contador, é o principal alvo



Divulgação/Polícia Federal

Bens e valores bloqueados pela Justiça somam mais de R\$ 630 milhões



Morgado tem promovido a abertura de diversas empresas com sócios oriundos de outras unidades da Federação, na maioria jovens residentes em comunidades de difícil localização e sem adequada comprovação de endereço"

Relatório da Polícia Federal

criminoso e à reparação de danos decorrentes das atividades ilícitas.

Casas de apostas

Segundo a PF, parte dos valores movimentados teria sido direcionada para estruturas empresariais vinculadas ao setor de apostas eletrônicas, as bets. Os autos da Operação Narco Bet indicam que a investigação mergulhou no esquema de lavagem da organização criminosa e rastreou os passos de Morgado via transações de grande valor. O contador, segundo a PF, ‘participa de esquema de lavagem de capitais, concretizado por intermédio de empresas de fachada, casas de apostas e holdings familiares’. A investigação mostra que a Secretaria de Finanças e Gestão do Município de Santos informou que Morgado ‘tem promovido a

abertura de diversas empresas com sócios oriundos de outras unidades da Federação, na maioria jovens residentes em comunidades de difícil localização e sem adequada comprovação de endereço’. Essas empresas foram formalizadas com sede e em endereço da empresa de coworking em que o contador figura como único sócio, e possuem registros de atividades similares entre si, ‘sendo verificados indícios de fraudes documentais concretizadas, ao que parece, pela empresa de contabilidade desse investigado, e sob sua inteira responsabilidade’. A análise de dados recuperados na ‘nuvem’ do aparelho celular do contador - apreendido no bojo da Operação Narco Vela — e da conta icloud r.p.morgado@icloud.com3 revelou que ele atuou como contador das empresas Saito Construtora Ltda. e Caetano da Silva Construtora Eireli, ambas envolvidas

na aquisição do veleiro Lobo IV, apreendido com mais de três toneladas de cocaína. ‘Buzeira Digital’ O inquérito destaca que ‘Buzeira’ é citado também na investigação sobre desvio de recursos do Corinthians, ‘onde foram apurados indícios de possível lavagem de dinheiro, existindo informações de possuir ligações com a facção criminosa Primeiro Comando da Capital-PCC. O influencer é sócio da empresa Buzeira Digital que tem Morgado como contador. Os dados apontam que a Buzeira Digital recebeu R\$ 19,7 milhões, ‘transferidos diretamente por Rodrigo de Paula Morgado’. Chamou a atenção dos investigadores o fato de Morgado ter sido responsável pela transferência de ‘tão expressivo valor’ à empresa

Buzeira Digital, ‘e não o contrário, visto ele ser prestador de serviços à empresa do influencer’. Em meio às investigações, o Ministério Público Federal descobriu que Morgado utiliza a empresa Brxnet, de propriedade de ‘Buzeira’ para a ‘prática de lavagem de capitais’. A mulher do contador, Clara Ramos de Souza Morgado, é uma das sócias da Brxnet. “Ou seja, mais uma indicação de forte vínculo entre os negócios desse influenciador digital e o contador investigado”, aponta a PF. O inquérito da Operação Narco Bet indica, ainda, ‘indícios veementes da participação de Ingrid Ohara Silva Nogueira e Tácio Leonardo Costa Dominguez, vulgo ‘T10’, nas práticas ilícitas em apuração voltadas à lavagem de capitais obtidos com a prática de tráfico internacional de substâncias entorpecentes e possíveis outros ilícitos”.

ESCOLHA A

ESCOLA DO

SEU FILHO 2025

Com a missão de contribuir para a construção de um mundo mais humano por meio da educação e da evangelização, o Colégio Marista João Paulo II mantém um legado bicentenário.

Com uma trajetória reconhecida na educação desde 1997, atualizada constantemente para acompanhar as transformações da sociedade, a escola oferece uma infraestrutura completa e adequada a cada etapa do ensino.

Saiba mais sobre a instituição no projeto especial Escolha a Escola do seu Filho.

Patrocínio



Apoio de Comunicação



Realização





ORIENTE MÉDIO

Israel bloqueia ajuda; Trump ameaça Hamas

Estado judeu descarta abertura da passagem de Rafah, na fronteira com o Egito, e restringe entrada de comboios humanitários na Faixa de Gaza. Presidente republicano avisa que EUA podem desarmar o movimento islâmico por meio da violência

» RODRIGO CRAVEIRO

Menos de 24 horas depois de o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinar o acordo de cessar-fogo entre Israel e o movimento islâmico palestino Hamas, em Sharm el-Sheikh (Egito), o plano de paz enfrentou os primeiros entraves. Ante a demora na entrega dos corpos de reféns israelenses mortos no cativeiro, o governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu anunciou que Israel não reabrirá a passagem de Rafah, na fronteira entre a Faixa de Gaza e o Egito, até a devolução de todos os 28 cadáveres. As autoridades do Estado judeu também restringirão a entrada de ajuda humanitária no enclave palestino. Na segunda-feira, quando a primeira fase do acordo passou a vigorar, quatro corpos foram devolvidos a Israel.

Um comboio com mais quatro mortos saiu de Gaza, na madrugada de hoje (no horário israelense), e seguiu até o Instituto Nacional de Medicina Legal, em Tel Aviv, para o processo de identificação. Com isso, 20 mortos ainda têm que ser devolvidos pelo Hamas. A reabertura da passagem de Rafah estava prevista no plano de paz da Casa Branca. Por sua vez, o Hospital Nasser, na Cidade de Gaza, anunciou que Israel entregou os corpos de 45 “mártires” — palestinos mortos em prisões dentro do Estado judeu. Segundo as bases do acordo, Israel compromete-se a entregar 15 corpos de palestinos para cada refém morto em cativeiro.

Trump intensificou a pressão sobre o Hamas e ameaçou intervir para desarmar o movimento palestino. “Se eles não se desarmarem, nós os desarmaremos. E isso acontecerá rapidamente e, talvez, violentamente”, declarou o republicano na Casa Branca. “Falei com o Hamas e lhes disse ‘vão se desarmar’, e eles disseram ‘sim, senhor, vamos nos desarmar’”, disse Trump, ao esclarecer que repassou o recado ao Hamas “através da minha gente” — sem explicitar quem foram os responsáveis pelo papel de mensageiros.

Moradora de Nir Oz, o kibutz com maior número de mortos durante o massacre de 7 de outubro, Rita Lifshitz disse ser a favorável da paz e dos direitos humanos, mas fez uma ressalva ao **Correio**. “Os corpos devem ser devolvidos. Mais de 2 mil prisioneiros palestinos, que têm sangue nas mãos, foram libertados. O Hamas tinha que ter entregue 28 cadáveres de israelenses, mas repatriaram apenas oito. Eles têm que ser trazidos para Israel o quanto antes. Ate lá, nenhuma comida deveria entrar em Gaza”, defendeu.

Com a retirada das Forças de Defesa de Israel (IDF) para além da linha amarela — que engloba as maiores cidades de Gaza —, o Hamas iniciou uma campanha de repressão para ocupar o território perdido durante os dois anos de guerra. Jornalistas da agência de notícias France-Presse observaram a presença de integrantes das forças de segurança do grupo, encapuzados, em mercados e estradas de várias localidades de Gaza.

Testemunhas reportaram intensos combates no bairro de Shujaiya, na Cidade de Gaza. Elas asseguraram que uma unidade afiliada ao Hamas combateu clãs e facções armadas, algumas delas supostamente apoiados por Israel. Sobre o incidente, as IDF informaram que

Eyad Baba/AFP



Palestinos desabrigados pelos bombardeios voltam para o que restou de suas casas, no norte do campo de refugiados de Nuseirat (centro)

Jalaa Marey/AFP



Moradoras de Sderot, no sul de Israel, observam a destruição em Gaza

vários suspeitos foram localizados cruzando a linha amarela e se aproximando das tropas israelenses, no norte de Gaza, em uma “clara violação do acordo”. “Depois de várias tentativas de afastá-los, os suspeitos recusaram-se a obedecer, levando os soldados a abrirem fogo para dissipar a ameaça. Relatos de terroristas se infiltrando em uma posição das IDF são incorretos. As IDF pedem aos moradores de Gaza que sigam as instruções e mantenham distância das tropas”, afirmou o Exército de Israel.

Uma fonte de segurança palestina confirmou à agência de notícias France Presse que um contingente do Hamas — uma unidade recentemente criada que funcionaria como “Força de Dissuasão” — realizava “operações de campo para garantir a segurança e a estabilidade”.

Lacunas

Especialista do Carnegie Middle East Center, em Beirute, Yezid Sayigh admitiu ao **Correio** que o plano de Trump tem fragilidades e lacunas. “É inevitável que Israel explorará toda a oportunidade

Execuções públicas

Na manhã de segunda-feira, enquanto os 20 reféns israelenses eram libertados pelo Hamas, o movimento islâmico palestino realizava execuções em massa e públicas na Faixa de Gaza. Os assassinatos sumários seriam de supostos colaboradores do Hamas. A Autoridade Palestina (AP) condenou os “crimes hediondos” e “injustificáveis” e alertou que eles refletem a insistência do Hamas em governar por meio da força e do terror. “A restauração da lei e das instituições legítimas do povo palestino em Gaza é o único meio de pôr fim ao estado de caos e reconstruir a confiança nacional”, afirmou o comunicado da AP.

para atrasar e complicar as coisas. Durante as negociações sobre o cessar-fogo, o Hamas enfatizou que levaria tempo para localizar todos os corpos de reféns israelenses, e que alguns deles estariam em áreas sob controle israelense. Isso era algo conhecido por todas as partes”, explicou. “A conclusão é que, embora



Fontes: D. Trump em Truth Social, Steve Witkoff (enviado americano)

X/Reprodução



ambos os lados tenham a capacidade de sabotar o acordo, somente Israel tem o poder e a influência para garantir seu sucesso. Se quiser que o processo seja bem-sucedido, pode lidar facilmente com esses problemas.”

Por sua vez, Habib C. Malik, professor de história aposentado da Universidade Libanesa Americana

(em Beirute), considera urgente debater o completo desarmamento do Hamas e o começo da reconstrução em Gaza. “Resta saber com que rapidez e com que fluidez esses dois desafios serão enfrentados. Mas está claro que os Acordos de Abrão, para aprofundar e ampliar a paz regional entre Israel e seus vizinhos árabes, além de Estados

Depoimento

Abbas Momeni/AFP



"Não é uma paz real"

“O plano de Donald Trump é apenas um acordo para pôr fim à guerra em Gaza e assegurar um cessar-fogo duradouro. Não pode ser descrito como uma paz real, porque não inclui o fim da ocupação militar israelense na Faixa de Gaza, na Cisjordânia e em Jerusalém. Ele não inclui permitir que os palestinos sejam livres da ocupação e do sistema de apartheid israelense. Também não lhes dá o direito de praticar a autodeterminação e nada diz sobre a criação de um Estado palestino soberano.

A paz não será alcançada com mais acordos de normalização entre países árabes e Israel. Experiências passadas mostraram que tais acordos, sem resolver o tema palestino, apenas criam condições negativas que levam a mais confrontos, como vimos em 7 de outubro de 2023. O verdadeiro caminho para a paz no Oriente Médio começa com o reconhecimento do direito dos palestinos de serem livres da ocupação e do sistema discriminatório de apartheid israelense e a criação de um Estado palestino independente — que também garanta os direitos internacionalmente reconhecidos dos refugiados palestinos deslocados de sua terra natal em 1948 e em 1967 por Israel.”

Mustafa Barghouti é médico, ativista e secretário-geral da Iniciativa Nacional Palestina. É considerado potencial sucessor do presidente palestino, Mahmud Abbas

islâmicos distantes, são agora uma perspectiva muito mais realista do que nunca”, disse à reportagem.

Para o iraquiano-americano Alon Ben-Meir, professor de relações internacionais da Universidade de Nova York e especialista em Oriente Médio, a troca de reféns por prisioneiros é um passo “muito bom”. “A questão é se Israel e os palestinos estarão preparados para construir algo em cima disso e avançar rumo a um processo de reconciliação e, eventualmente, um acordo parcial entre eles. Será uma tarefa muito longa e difícil”, alertou ao **Correio**. O especialista lembrou que israelenses e palestinos concordaram em dar vários passos em direção à paz, mas não conseguiram cumpri-los. “A questão, agora, é se Trump continuará a pressionar ambas as partes para entrar em algum tipo de negociação parcial, bem como um processo de reconciliação que eventualmente levaria ao estabelecimento do Estado palestino de acordo com seu próprio plano. Isso ainda será visto”, afirmou Ben-Meir.

VISÃO DO CORREIO

O necessário cerco aos cursos de medicina

O Ministério da Educação aplica, neste domingo, pela primeira vez em sua história, o Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). Com selo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a mesma instituição que organiza o Enem, a prova vem para medir a qualificação dos cursos de medicina no Brasil, após o setor apontar uma queda na qualidade da formação superior.

A ideia do Inep, que conduzirá a prova em parceria com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), é realizar o exame anualmente. Na prática, o teste vem para verificar se os estudantes concluintes dos cursos de medicina adquiriram as competências e habilidades exigidas pelas diretrizes curriculares. Em outras palavras, se estão realmente preparados para exercer a profissão.

Em entrevista recente, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, reconheceu a necessidade da criação do exame para evitar que médicos despreparados cheguem ao SUS. “A gente precisa dar um grande freio de arrumação (nos cursos de medicina atualmente em vigor). [...] Um médico mal preparado pode ser mais prejudicial à saúde do que a ausência dele”, disse na semana passada.

Para as instituições de educação superior, o Enamed representa um desafio que pode mexer diretamente na arrecadação, sobretudo daquelas que promovem cursos de nível baixo.

O MEC estabeleceu cinco níveis de notas globais para classificar os cursos. As formações com conceito 2 terão redução de vagas para ingresso de novos alunos de medicina. Aqueles com conceito 1 terão suspensão total das matrículas, ou seja, fecharão.



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@cbtnet.com.br

Não existe outra solução

A criação de um Estado da Palestina independente, soberano e próspero é a única saída para pôr fim ao conflito no Oriente Médio. Qualquer outra medida parece temporária e paliativa, sem atacar o cerne de uma onda de violência, dor e ódio que se arrasta desde 1948. Naquele ano, Israel foi oficialmente criado, com a ajuda do brasileiro Oswaldo Aranha (1894-1960), então presidente da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, foge — como o diabo da cruz — de qualquer debate sobre o reconhecimento da Palestina. Talvez pelo fato de saber que a principal justificativa para Israel manter a postura bélica na região passa pela existência do movimento islâmico palestino Hamas, o qual se intitula a “resistência palestina”, e de outras facções, como a Jihad Islâmica. A mescla de fundamentalismo religioso e político se escora na luta pelo Estado Palestino e pelo fim da ocupação.

Se Israel aceitasse acenar com ambas concessões — a coexistência com a Palestina e a retirada completa e definitiva do território palestino, boa parte das causas do conflito deixaria de existir. Faltaria colocar sobre a mesa a questão do retorno dos refugiados e do status quo de Jerusalém. Tanto judeus quanto palestinos não abrem mão de ter a cidade santa como sua capital. Essa inflexibilidade se explica pelo caráter religioso: Jerusalém abriga o Muro das Lamentações, o último vestígio do templo construído pelo Rei Salomão, e o Domo da Rocha, onde o Profeta Maomé

Serão 100 questões de múltipla escolha cobrando conteúdos, habilidades e competências nas áreas previstas nos cursos de medicina. A prova é obrigatória para estudantes concluintes da graduação, portanto, ninguém conseguirá o diploma sem antes fazê-la.

A iniciativa é importante e vem em boa hora, apesar de contar com certo atraso. A categoria médica reclama há anos da necessidade de melhoria em determinados cursos de graduação da iniciativa privada, que visam somente ao lucro diante das altas mensalidades pagas por esses estudantes.

É óbvio que o Brasil ainda vive uma crise de assistência em saúde, sobretudo nos municípios mais interioranos de um país com dimensões continentais. Esse foi um dos motivos de o governo recorrer ao Programa Mais Médicos na década passada, quando trouxe mão de obra estrangeira para ampliar e qualificar a oferta médica.

No entanto, esse problema histórico não pode ser porta de entrada para formação de médicos despreparados, longe do rigor que qualquer profissão exige, sobretudo aquelas ligadas à área da saúde, onde um erro é capaz de ceifar a vida do paciente – vide a recente indenização obtida pelo ministro Flávio Dino, que perdeu o filho Marcelo Dino em 2012, vítima da negligência médica durante tratamento de uma asma.

O exemplo usado na saúde, inclusive, deveria se estender a outras áreas do conhecimento. Engenheiros mal formados, por exemplo, trazem risco à população ao assinarem pareceres técnicos com erros, sejam eles básicos ou não. O mesmo vale para professores responsáveis pela educação básica, média e superior; advogados; jornalistas; contadores; e qualquer outro profissional.

teria subido ao céu durante uma única noite, no ano 620. Símbolos sagrados para judaísmo e islamismo.

A questão do retorno dos refugiados também é um entrave importante para a paz no Oriente Médio. Em 1948, depois da criação do Estado de Israel, a primeira guerra-árabe israelense contou com as participações de Iraque, Egito, Síria, Líbano e Jordânia e forçou a expulsão de 700 mil a 800 mil palestinos, além da destruição de 500 vilas. Conhecido pelo palestinos como “Nakba” (“Catástrofe”), o evento espalhou refugiados para os países árabes vizinhos, especialmente Jordânia, Líbano e Síria. Israel argumenta que o regresso dessa população seria inviável e ameaçaria sua própria existência.

O plano anunciado por Donald Trump, com direito a ofensiva midiática, não trará qualquer perspectiva de paz verdadeira se não abraçar a causa palestina. Os Estados Unidos têm uma escolha de Sofia: ou se indispõem com Israel, aliado histórico, e avançam na criação de um Estado palestino, ou enterram essa possibilidade, entram em choque com os aliados árabes e sujam as mãos de sangue, ao avalizarem uma nova onda de violência entre os dois povos. Não existe outra solução para o Oriente Médio que não seja o reconhecimento da Palestina como nação. Chega de um ciclo de ódio interminável! Basta de luto, dor, destruição e opressão! Passou da hora de os palestinos terem sua soberania e sua terra, sem serem ameaçados por uma máquina de guerra.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Dia do Professor

A, e, i, o, u. Tudo começou assim. Conheci as vogais. Eu ficava pra lá e pra cá repetindo as cinco letrinhas. Depois vieram as consoantes para que, juntando-se às vogais, eu pudesse formar palavras. Como foi demorado gravá-las, mas consegui. Comecei a pronunciar-las de cor e saltadas. Estava completo o alfabeto. Veio o ditado. Amor, bola, casa, dado, elefante, gato, e assim por diante. Matemática, ciência, geografia, história e artes, também estavam presentes. Ah, quantas gratidão tenho por aquelas e aqueles que me prepararam para chegar aonde cheguei. Abasteceram-me de conhecimento e muito contribuíram para a formação do meu caráter. Obrigada professoras e professores que me preparam para abraçar a carreira dos meus sonhos. Nesse 15 de outubro, cumprimento a todos que optaram pela carreira do magistério e conclamo aos nossos governantes a valorizarem mais os nossos semeadores do conhecimento. É necessário que eles tenham melhores salários e melhores condições de trabalho. Tudo começa com eles. Obrigado, mestras e mestres, por tudo que semearam na minha mente. Feliz dia dos professores.

» **Jeovah Ferreira**
Taquari

Dia do Professor 2

Hoje, 15 de outubro, é dia de parabenizar milhões de professores existentes no país. Boa parcela da categoria, porém, não vê muita razão para celebração. Há anos os docentes pedem condições mais adequadas de trabalho, escolas padrão de qualidade, com acesso aos avanços tecnológicos, salas confortáveis para os discentes. Reclamam, também, da falta de valorização da categoria pelos detentores de poderes. Os professores são indispensáveis, mas não bem remunerados, seja nas grandes cidades, seja nos municípios mais empobrecidos do país. No entanto, ser professor é uma profissão tão importante à vida do ser humano, que Ele, o ser divino, é chamado de Mestre. Dia 15 de outubro é uma data especial para aqueles que, apesar das dificuldades inerentes à função de educar, encontram condições

para vencer barreiras que geralmente desanimariam qualquer outro profissional que não tem no sangue o dom de informar, visando aprimorar conhecimentos dos seres humanos para que tenham um futuro promissor, independente do sexo, idade, cor ou religião. Desejo, de coração, que Deus ilumine sempre os seus passos, professor!

» **Jefferson Fonseca de Mello**
João Pessoa (PB)

Pior Congresso

Esse Congresso está entre os piores que o Brasil já viu. Um parlamento que, em vez de ser a voz da nação, transformouse em um palco de interesses privados, retrocessos anacrônicos e alianças espúrias. Enquanto a população precisa de emprego, saúde e educação, uma parcela significativa dos parlamentares se dedica a proteger os de sempre, sabotar políticas públicas e blindar aliados na lama. É um projeto de poder que fecha os olhos para o povo e para o futuro. O Brasil não pode se conformar com esse teatro de cinismo e incompetência. Chega de mediocridade!

» **Gilberto Pereira Tiriba Santos** (SP)

Motivos óbvios

Nos últimos dias, vimos um acordo de paz entre Israel e o Hamas, com a libertação dos últimos reféns, além da conquista de Maria Corina, vencedora do Prêmio Nobel da Paz por sua luta pela democracia. Alguém viu a esquerda “defensora da paz na Palestina” comemorar? Alguém viu algum “defensor da democracia” e “das minorias” vibrar com a vitória de uma mulher latina ao receber o maior prêmio simbólico da humanidade por lutar contra uma ditadura? Não viu. O governo brasileiro sequer emitiu uma nota. Os motivos são óbvios: quem promoveu o acordo de paz foi Donald Trump e quem venceu o Nobel é opositora ao regime de Maduro, na Venezuela. Para essa claqué canhota, não importam os resultados que melhoram o mundo, mas, sim, quem escolhem odiar.

» **Ricardo Santoro**
Lago Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Salve 15 de outubro! Comemore-se o Dia do Professor. Parabéns aos mestres! Valorize o professor.

O futuro que a gente quer começa na sala de aula.

José R. Pinheiro Filho —Asa Norte

Há previsão de US\$ 80 bilhões para reconstruir a faixa de Gaza, destruída pelos bombardeios. Aqueles que a destruíram deveriam ser obrigados a reconstruí-la. Fico imaginando o, que eu faria se meu vizinho destruísse a minha casa com uma bomba.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Faixa de Gaza. Que o cessar-fogo seja real e não apenas um espetáculo midiático.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Seleção: bastou que “Abrisse” o Bruno, para que o Japão virasse o jogo.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico]

Incompetência tecnológica: não consegue identificar início de incêndio por satélite.

Francisco Pessanha — Brasília

Não faltam recursos nem políticas que poderiam acabar com os moradores, mas o desprezo e o descaso dos Poderes são mais fortes.

Ileusa Ferreira — Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	R\$ 1.187,88
			360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de difusão é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61)99555.2586 Whatsapp.

**ANJ**
associação nacional de jornalismo

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS 

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Secretarias combinadas



» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

Brasília foi planejada e construída para 500 mil habitantes. Hoje, tem quase 5 milhões, incluindo as 11 cidades vizinhas interligadas demográfica, econômica e culturalmente, formando um dos maiores complexos urbanos do Brasil, dividido entre duas unidades da Federação: Distrito Federal e Goiás. Com dois governadores e 11 prefeitos, a eficiência para resolver problemas comuns da região fica comprometida. Não faz sentido imaginar que o governador do DF possa assumir sozinho a responsabilidade de todo esse complexo urbano, sem a participação do governador de Goiás e dos prefeitos das cidades vizinhas, mas também não faz sentido que os líderes goianos ignorem a relação de suas cidades com o DF. Os problemas desse complexo urbano devem ser enfrentados pelo conjunto de sua administração não serão resolvidos plenamente.

Uma alternativa seria integrar a gestão dos setores que estão integrados na vida da população. Pelo menos quatro grandes áreas que afetam igualmente os habitantes de ambos os lados da fronteira deveriam ser geridas por Secretarias Combinadas entre

DF e Goiás, administradas no dia a dia para analisar, definir políticas e agir em todo o complexo regional. No caso da saúde, por exemplo, existe uma realidade de integração no aspecto da demanda, porque muitos moradores do entorno buscam atendimento no DF, ou no sentido contrário, do DF nas cidades vizinhas, em momentos como o atual, de crise do sistema de saúde em Brasília. Mas, apesar da integração pela demanda, falta integração no lado da oferta: não há coordenação entre os responsáveis por prestar os serviços de saúde. A região precisa de uma Secretaria Coordenadora de Saúde, com atuação conjunta no DF e nas cidades próximas a Goiás.

Quando a população está integrada em sua mobilidade cotidiana é lamentável que o transporte da região não seja plenamente integrado. Do ponto de vista da população, o sistema de transporte está basicamente unificado, mas as 13 secretarias, dos dois governos e 11 cidades do Entorno, no máximo dialogam, mas não agem unificadas. O complexo DF-GO precisa de uma Secretaria Combinada de Transporte, com competência sobre a malha intermunicipal, independentemente da divisa entre as duas unidades da Federação.

O crime não respeita a divisa, mas cada lado opera com uma secretaria de segurança que mal se comunica, sem comando conjunto e, muitas vezes, sem o necessário grau de informação. O combate eficaz ao crime exige uma Secretaria Combinada de Segurança, capaz de coordenar as polícias civil e militar de ambos os lados.

Mais grave ainda é a fragmentação da educação básica. O Brasil ainda não tem um Sistema Público Único Federal de Educação Básica, por isso, a qualidade da escola depende da renda da família e do endereço onde mora a criança que a frequenta. Na região entre DF e Goiás, essa desigualdade é ainda mais gritante e até obscena, quando se percebe que o acesso à educação de qualidade varia de acordo com o lado da rua em que a criança mora. A região precisa de uma Secretaria Ampliada de Educação, responsável por todas as crianças das cidades que compõem o complexo urbano de Brasília.

Essa gestão ampliada e compartilhada entre os governos do DF e de Goiás interessa às populações da região e interessa à República. Afinal, a capital do Brasil não é apenas Brasília, nem apenas o DF: é toda a região urbana integrada na prática pela população embora ainda desintegrada na gestão. A população se integrou politicamente ao viver em uma das cidades, mas ter o endereço eleitoral no outro lado da fronteira.

As bancadas de parlamentares precisam sentir e agir de forma ampliada, sentindo-se responsáveis por todo o complexo urbano. A bancada de deputados federais do DF precisa compreender sua responsabilidade com as cidades do Entorno. Não é decente nem inteligente cuidar de Brasília como se fosse uma ilha separada do resto do país, especialmente do seu ao redor integrado. Cada parlamentar do Distrito Federal representa, também, os habitantes das cidades de Goiás que dependem do DF e das quais depende o funcionamento do DF.

Sua excelência, o professor



» PAULA BELMONTE
Deputada distrital, segunda vice-presidente e procuradora especial da Mulher da Câmara Legislativa

Desde pequena, ouço que educação é prioridade. Mas, sinceramente, vejo isso acontecer muito pouco na prática. E acredito, de verdade, que o professor é a base de uma boa educação e, portanto, da construção de um país melhor.

Educação é o que transforma uma sociedade. É o que abre portas, muda destinos e cria oportunidades reais. Nenhum país se desenvolve sem investir em educação. Nenhum povo conquista o futuro sem valorizar quem ensina. Quando falamos em priorizar a educação, precisamos lembrar que isso não se resume a construir escolas ou pintar fachadas. É sobre cuidar de pessoas. É sobre valorizar o professor.

O professor é o coração de qualquer sistema de ensino. É ele quem desperta a curiosidade, incentiva o pensamento crítico e ensina as crianças a sonhar. É ele quem, mesmo diante de tantas dificuldades, acredita no poder da educação e segue transformando vidas. Sem professor, não existe médico, administrador, engenheiro, bombeiro, advogado, policial ou deputado. Sem professor, não existe futuro.

Falo com a experiência de quem é fruto da escola pública. Tive professores que marcaram minha vida. Que acreditaram em mim, quando eu mesma ainda não acreditava. Que mostraram que o conhecimento é o bem mais precioso que alguém pode ter. Esses professores ensinaram-me que educar é muito mais do que transmitir conteúdo. É formar cidadãos. É ensinar a respeitar o outro, a cuidar do que é público, a construir juntos um país mais justo.

Mas, infelizmente, o que vemos na realidade está muito distante do que chamamos de prioridade. Os professores sofrem com infraestrutura precária e pouca valorização. A atualização profissional, tão necessária em tempos de tecnologia e inovação, ainda é privilégio para poucos. Enquanto o mundo se transforma rapidamente, o Estado insiste em deixar os educadores para trás. E não há discurso bonito que compense essa negligência.

Defender a educação como prioridade exige coragem para colocar o professor no centro das políticas públicas. Significa garantir formação continuada, condições dignas de trabalho e reconhecimento profissional. Significa compreender que, quando investimos em professores, estamos investindo em cada criança, em cada família e em todo o futuro de uma nação.

A tecnologia pode ser uma grande aliada, mas ela nunca substituirá o olhar, o afeto e o exemplo de um bom professor. Por isso, precisamos preparar nossos educadores para o novo tempo, com ferramentas modernas, mas também com apoio humano. Porque ensinar é, antes de tudo, um ato de amor.

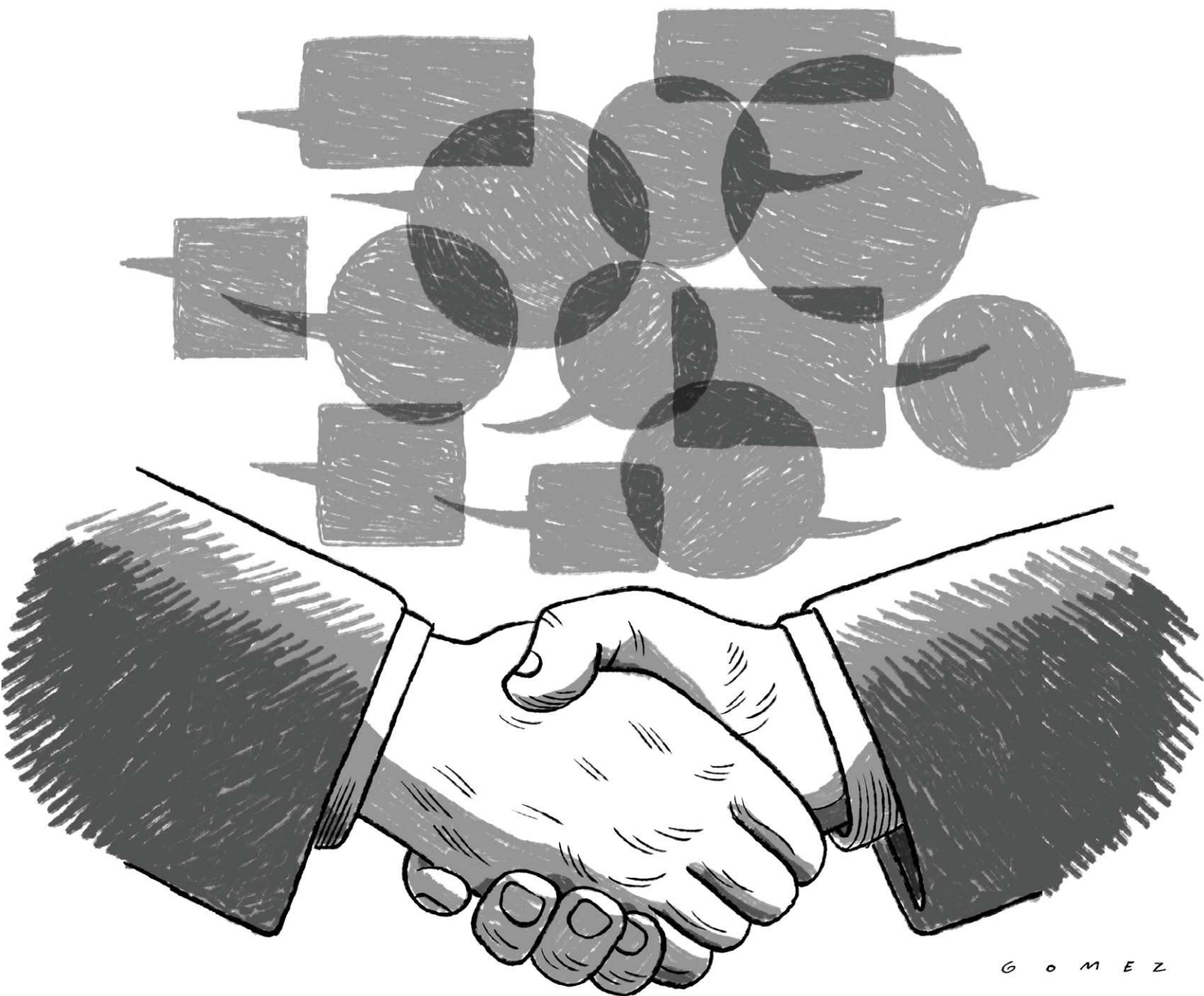
E aqui faço um convite à reflexão: se queremos uma educação forte, precisamos também fortalecer a família. O papel do professor é fundamental, mas a base da educação começa dentro de casa. Família é o primeiro espaço de aprendizado, onde se ensina o respeito, a responsabilidade e o valor do esforço. Quando família e escola caminham juntas, formam uma aliança poderosa em favor das crianças. Não podemos delegar toda a responsabilidade ao professor. Precisamos caminhar lado a lado.

Em cada visita que faço às escolas do Distrito Federal, encontro professores que, mesmo diante de tantas limitações, continuam com brilho nos olhos. Eles são a prova viva de que a educação é movida por esperança. A esperança de ver seus alunos irem além, de ver o país mudar por meio do conhecimento.

Por isso, destinei mais de 500 emendas parlamentares para a área da educação, buscando apoiar quem está na ponta e garantir que nossas escolas tenham melhores condições para ensinar e acolher. Esses profissionais merecem mais do que aplausos em datas comemorativas. Merecem políticas públicas consistentes, respeito e gratidão diária.

Neste Dia do Professor, quero reafirmar um compromisso: lutar para que a educação seja, de fato, tratada como prioridade no Distrito Federal e no Brasil. Porque não há desenvolvimento sem escola, e não há escola sem professor.

A todos os mestres que se dedicam a formar pessoas e transformar vidas, a minha admiração profunda. Vocês são a base sobre a qual se constrói o futuro. Feliz Dia do Professor! E que o reconhecimento que os professores merecem venha não só em palavras, mas em ações.



Dia dos Professores: gratidão eterna a quem ensina, inspira e transforma



» JANE KLÉBIA
Deputada distrital, doutora, professora de geografia, delegada de Polícia e deputada distrital

São mais de 400 mil professores que atuam ou já atuaram em sala de aula no Distrito Federal — entre educadores do GDF, concursados e temporários, das escolas particulares, do IFB, da UnB, da Universidade do Distrito Federal, das universidades privadas e dos cursinhos preparatórios. A todos, o meu mais sincero respeito, admiração e gratidão.

Como professora de geografia, aprendi em sala de aula que o verdadeiro ensino vai muito além do conteúdo. Ensinar é formar caráter, despertar valores e inspirar sonhos. Ali, vivi experiências que moldaram quem sou — aprendi com meus alunos tanto quanto ensinei. Na escola, formei não apenas estudantes, mas também amizades que levarei para toda a vida.

Tenho muito orgulho de ter atuado como

professora da Secretaria de Educação do DF, onde lecionei como professora nível II e nível III. Foi um tempo de dedicação e amor, de aprendizado mútuo e de fortalecimento do meu compromisso com a educação pública.

Grças a diversos professores que cruzaram o meu caminho, tive a oportunidade de estudar, crescer e sonhar alto. A inquietação e a vontade de construir uma carreira sólida e de bons serviços me impulsionaram a seguir estudando e prestando concursos públicos. Fui aprovada em mais de uma dezena deles — entre eles, Fundação Hospitalar, Inamps, Dasp, IDR, PM-DF, Secretaria de Educação (professora nível II e III), Polícia Civil (como agente e delegada de polícia) e delegada da Polícia Federal.

Sou graduada em geografia e direito, com pós-graduação em administração escolar e Polícia Judiciária. Cada etapa dessa trajetória só foi possível porque tive professores que acreditaram em mim, que me incentivaram e me ensinaram com paciência, rigor e amor.

Hoje, como deputada distrital, levo comigo a alma de professora e defendo, no parlamento, os direitos, a valorização e o respeito aos educadores do Distrito Federal. Sei, por experiência própria, o tamanho dos

desafios e a grandeza dessa missão.

Os professores são fundamentais na construção de uma cultura de não violência, pois é na escola que se plantam as sementes do respeito, da empatia e da igualdade. É com a educação que formamos cidadãos conscientes, solidários e capazes de amar e respeitar as mulheres como a si mesmos.

Mais do que transmitir conhecimento, os professores exercem um papel essencial na prevenção da violência doméstica e na defesa da mulher. São eles que, ao promover o diálogo, a escuta e o pensamento crítico, ajudam a romper ciclos de agressão, preconceito e silêncio. Cada aula é uma oportunidade de ensinar sobre respeito, dignidade e direitos humanos — valores que protegem vidas e fortalecem a sociedade. Por isso, investir nos professores é também investir em uma sociedade mais justa, segura e igualitária.

Neste Dia dos Professores, deixo registrado o meu orgulho, carinho e reconhecimento a cada mestre e mestra que dedicou — e dedica — sua vida à arte de ensinar. Que nunca falte a vocês o respeito da sociedade, o apoio do Estado e o amor dos seus alunos. Porque ser professor é mais do que uma profissão — é um ato de fé no futuro.

Cérebro sob ameaça

Organização Mundial da Saúde alerta para falta de políticas públicas de enfrentamento às doenças neurológicas. Mais de 3 bilhões de pessoas vivem com algum distúrbio do tipo, como sequelas de AVC, enxaqueca e transtorno do espectro autista

» PALOMA OLIVETO

As doenças neurológicas matam mais de 11 milhões de pessoas por ano, mas menos da metade dos países têm políticas públicas específicas para enfrentá-las. Um relatório divulgado, ontem, pela Organização Mundial da Saúde (OMS) pede mais atenção na prevenção e nos cuidados de transtornos que, segundo o *Global Status Report on Neurology*, já superam o câncer e os males cardiovasculares em número total de afetados.

“Sem ação urgente, milhões de pessoas continuarão a morrer prematuramente e a viver com sofrimento evitável”, disse, no lançamento do documento, em Genebra, na Suíça, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus. O relatório, publicado na revista *The Lancet Neurology*, destaca que mais de 3 bilhões de pessoas vivem com algum tipo de distúrbio que afeta o cérebro, a medula espinhal ou os nervos. Esse número tende a aumentar significativamente com o envelhecimento populacional e a maior exposição a fatores de risco, como hipertensão, diabetes e poluição atmosférica.

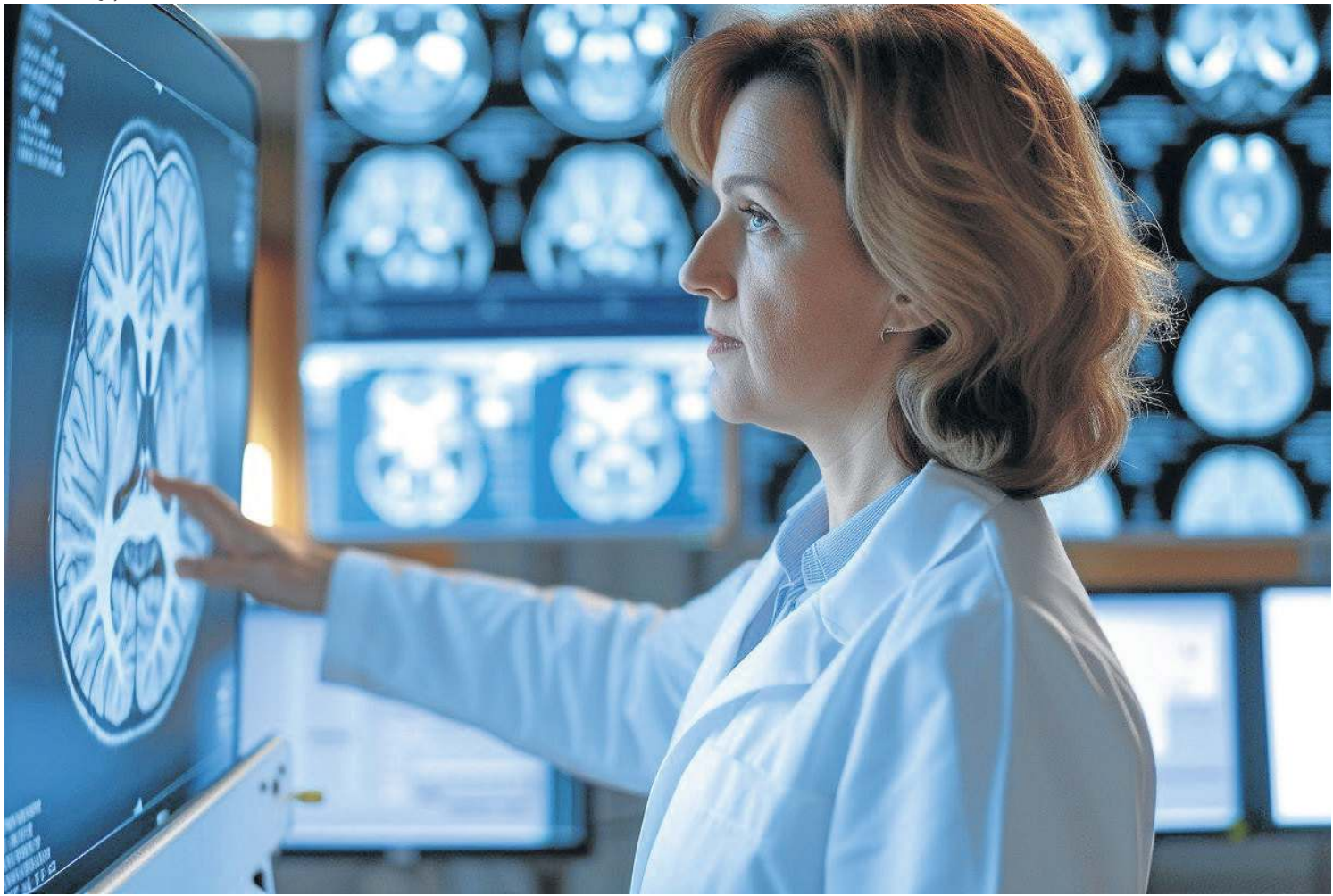
Segundo a OMS, quatro em cada 10 habitantes do planeta sofrem de condições neurológicas. As mais incapacitantes e letais são acidente vascular cerebral (AVC), encefalopatia neonatal, enxaqueca, Alzheimer e outras demências, neuropatia diabética, meningite, epilepsia idiopática, transtornos do espectro autista e tumores do sistema nervoso central. Somente 32% dos Estados-membros da OMS (63 de 194) têm políticas específicas para essas doenças que, segundo Ghebreyesus, recebem “pouca atenção política e recursos insuficientes”. No Brasil, existem programas para algumas condições, mas não há uma política nacional de enfrentamento.

Profissionais

O estudo também mostra um abismo entre países ricos e pobres. Nas nações de baixa renda, o número de neurologistas por 100 mil habitantes chega a ser 82 vezes menor, comparado às mais ricas. No Brasil, *O Atlas de Neurologia da OMS*, publicado em 2022, indicava que há 3,48 médicos com essa especialidade para cada 100 mil, média considerada baixa, e 80% dos profissionais estão nas regiões Sul e Sudeste. No país, há mais de 1,2 milhão de pessoas com Alzheimer e 2 milhões com epilepsia; o AVC é a principal causa de morte, com mais de 100 mil óbitos por ano.

Segundo a Rede Brasil AVC, o Brasil se destaca no cenário mundial com a política federal que levou à criação de uma rede de hospitais especializados no atendimento e à inclusão de

Stockcake/Divulgação



Médica analisa exame de imagem cerebral: quatro em cada 10 pessoas sofrem de problemas neurológicos em todo o mundo

Palavra de especialista

Cooperação coordenada

A maior parte da população brasileira faz uso do Sistema Único de Saúde (SUS), mas não existe um programa nacional de enfrentamento de doenças neurológicas. Torna-se importante uma cooperação entre governo, gestores públicos de saúde e sociedade médica, representada pela Academia Brasileira de Neurologia, para planejar e executar uma política pública de enfrentamento das doenças neurológicas eficiente e capaz de salvar vidas e evitar incapacidades. Outro ponto

a ser destacado é a falta de acesso a exames complementares que auxiliam no diagnóstico e aceleram o tratamento das doenças neurológicas. No SUS, existe uma demora grande para realizar exames de imagem, como ressonância magnética, tomografia computadorizada, exames de neurofisiologia, como eletroneuromiografia, eletroencefalografia e polissonografia. Sem contar com exames de biologia molecular, como pesquisa de anticorpos para doenças autoimunes ou

estudo genéticos para doenças genéticas. Tempo é cérebro, e uma demora para realizar os exames pode significar incapacidades físicas e cognitivas irreversíveis. Poderíamos usar a competência das universidades federais e estaduais para agilizar a realização dos exames e da consulta com os especialistas após uma triagem.

Felipe von Glehn, neurologista do Hospital Brasília Águas Claras, da Rede Américas

Arquivo pessoal



protocolos específicos para reduzir óbitos e sequelas, como o uso de um medicamento que desfaz o coágulo sanguíneo ou o trombo no Sistema Único de Saúde (SUS) em 2012.

Desde 2023, é oferecida em 13 hospitais públicos a trombectomia mecânica, uma técnica que aumenta em três vezes a chance de o paciente permanecer independente após um AVC, por redução de sequelas. Porém, ainda há barreiras a superar no país, diz a neurologista e pesquisadora Sheila Martins,

presidente da Rede Brasil AVC. “O Brasil deu passos importantes, mas ainda há desafios significativos. As desigualdades regionais estão entre os principais deles. Cerca de 77% dos centros de AVC públicos e privados estão no Sul e no Sudeste. No Norte são muito poucos, com alguns estados sem nenhum”, diz.

Cobertura

O relatório da OMS, lançado ontem, destaca que somente um quarto

dos Estados-membros inclui o tratamento de doenças neurológicas nos pacotes de cobertura universal de saúde — o Brasil é um deles. “O resultado é um ciclo de exclusão. Pessoas com epilepsia, demência ou sequelas de AVC são deixadas de fora da vida produtiva e social, muitas vezes sem qualquer apoio público”, alertou a neurologista Dévora Kestel, diretora do Departamento de Saúde Mental e Uso de Substâncias da OMS.

Outro ponto destacado pela OMS é o peso invisível das doenças

neurológicas sobre familiares. Menos de 50 países oferecem algum tipo de serviço formal de cuidado ou proteção legal a quem assume essa responsabilidade. Na prática, segundo o relatório, o trabalho recai quase sempre sobre mulheres — mães, esposas e filhas — que precisam conciliar a assistência com outras tarefas e, frequentemente, abandonam o emprego para cuidar de um parente doente. “Sem suporte social e financeiro, as famílias ficam à beira

do colapso”, aponta o documento. “Os cuidadores são uma parte essencial do sistema de saúde, mas continuam invisíveis.”

Redução

Segundo o relatório da OMS sobre doenças neurológicas, a debilidade devido a condições associadas ao cérebro, à medula e aos nervos diminuiu 25% ou mais desde 1990. De acordo com o documento, a redução é resultado da melhoria da prevenção (incluindo vacinas), cuidados e pesquisa.

O estudo também examinou 20 fatores de risco modificáveis para condições neurológicas potencialmente evitáveis, como acidente vascular cerebral (AVC), demência e deficiência intelectual idiopática. A eliminação dos principais deles, especialmente hipertensão e poluição do ar ambiente e doméstico, poderia prevenir até 84% dos anos de vida perdidos por acidente vascular cerebral.

Reduzir a exposição ao chumbo diminuiria a carga de deficiência intelectual idiopática em 63,1%, e normalizar os níveis de glicemia em jejum poderia significar 14,6% o impacto da demência na população. O tabagismo, destaca a OMS, precisa ser combatido, pois contribui significativamente para o risco de AVC, demência e esclerose múltipla.

CÂNCER

Solidão aumenta risco de morte associada

A solidão e o isolamento social estão associados a um risco elevado de morte por câncer, bem como por todas as causas, entre aqueles com a doença. É o que revela uma pesquisa publicada on-line na revista médica *BMJ Oncology*. Globalmente, projeta-se que novos casos de tumores oncológicos cheguem a 35 milhões, com 18,5 milhões de óbitos associados até 2050.

A solidão é relativamente comum entre pessoas com câncer e, embora tenha relação com várias condições de saúde, incluindo problemas cognitivos, distúrbios do sono, disfunção do sistema imunológico e dor, não estava claro se também pode estar associada a um risco elevado de morte, disseram os pesquisadores, liderados pela Universidade de British Columbia, no Canadá. O estudo foi realizado também em

Inglaterra, Finlândia, França, Irlanda, Japão e Estados Unidos, e incluiu diversos tipos de doenças oncológicas.

Os pesquisadores usaram bancos de dados em busca de estudos relevantes publicados até setembro de 2024. No fim, encontraram informações de 1.570.918 pacientes em 12 artigos. O impacto potencial da solidão na morte por qualquer causa, calculado com um índice desenvolvido na Universidade da Califórnia, em Los Angeles, mostrou que a sensação estava associada a um risco 34% maior de óbito.

Desfechos

“Essas descobertas sugerem coletivamente que a solidão e o isolamento social podem influenciar os desfechos do câncer além dos fatores biológicos

PxHere/Divulgação



Causas biológicas e psicossociais estão por trás da relação

e relacionados ao tratamento tradicionais”, sugerem os pesquisadores. Eles destacaram limitações, como o fato de os estudos incluídos serem todos de natureza observacional, o que, segundo os autores, justifica uma interpretação cautelosa dos resultados.

“Apesar dessas limitações, nossos resultados são consistentes com pesquisas anteriores que relacionam estressores psicossociais a desfechos adversos para a saúde”, diz o artigo. “Acredita-se que o isolamento social e a solidão aumentem o risco de mortalidade em pacientes com câncer por meio de mecanismos biológicos, psicológicos e comportamentais interconectados.”

Biologicamente, a resposta ao estresse desencadeada pela solidão pode levar à desregulação imunológica e ao aumento da atividade inflamatória, contribuindo para a

progressão da doença, explicaram. “Psicossocialmente, o fardo singular da sobrevivência ao câncer frequentemente inclui formas de isolamento decorrentes diretamente das experiências com a doença e o tratamento, incluindo a incapacidade dos entes queridos de compreender completamente os medos associados, o estigma em torno dos efeitos visíveis do tratamento e as ansiedades relacionadas à sobrevivência.

Por fim, alterações físicas induzidas pelo tratamento (fadiga, comprometimentos cognitivos) podem limitar ainda mais a participação social, disseram. Os pesquisadores concluem que, se as descobertas forem confirmadas em estudos maiores, indicarão a necessidade de incorporar rotineiramente avaliações psicossociais e intervenções direcionadas ao tratamento do câncer.

»Entrevista | ALEXANDRE KIELING | PROFESSOR DA UCB

Coordenador do projeto destaca que a iniciativa reúne mais de 30 pesquisadores da Universidade Católica de Brasília e da UnB em um esforço para revitalizar a região central e consolidá-la como referência em economia criativa e tecnologia

Inovação para mudar o Setor Comercial Sul

» MARIANA SARAIVA

A Universidade Católica de Brasília (UCB) está à frente de um projeto que pretende transformar o Setor Comercial Sul (SCS) em um Polo Criativo Tecnológico. Alexandre Kieling, professor de comunicação e coordenador-geral do projeto, foi o convidado do Poscast do **Correio** de ontem.

Em entrevista aos jornalistas Sibele Negromonte e Ronayre Nunes, ele destacou que a proposta é revitalizar uma das áreas mais emblemáticas da capital e consolidá-la como referência nacional em inovação, economia criativa e tecnologia, combinando pesquisa acadêmica e ação prática.

O trabalho faz parte do programa Desafio DF, promovido pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF), e envolve uma equipe interdisciplinar de mais de 30 pesquisadores da UCB, em parceria com especialistas da Universidade de Brasília (UnB). O projeto prevê diagnóstico

detalhado da região, desenvolvimento de um modelo urbanístico digital e físico, criação de uma plataforma de suporte à gestão e definição de modelo de negócios e governança participativa, com a participação direta da comunidade local, empreendedores e agentes culturais.

Guilherme Felix CB/DA Press



O senhor está confiante na posição do governo local de apoiar esse projeto de revitalização até o fim?

Não tenho nenhum indício que me faça pensar o contrário. Não houve aquele parceiro que disse “Vai devagar”, não é o caso. Pelo contrário, tenho percebido uma real preocupação e um envolvimento concreto do governo do Distrito Federal. O próprio governador (Ibaneis Rocha) manifestou, em mais de uma ocasião, a importância desse projeto e do polo criativo e tecnológico, isso inclusive em falas públicas. O secretário de Ciência e Tecnologia e toda a equipe estão mergulhados no tema. Estamos no terceiro secretário desde o início da iniciativa, e todos deram continuidade ao projeto, sem nenhuma descontinuidade ou sinal de desaceleração. Todos compreendem a relevância e o papel da Secretaria de Ciência e Tecnologia nesse processo. Vejo o mesmo movimento em outras pastas. Estamos trabalhando intensamente para estruturar o modelo de gestão e, dentro dele, um instrumento de governança. Propusemos a criação de um comitê de governança, que foi acolhida pelo secretário. Agora, estudamos como antecipar a instalação desse comitê, criando um conselho consultivo que ajude a consolidar essa segunda fase.

Por que o senhor acredita que esse projeto vai avançar, diferentemente de outras propostas de revitalização que foram apresentadas para o Setor Comercial Sul?

Acredito que este projeto pode, de fato, ser o divisor de águas para aquele espaço. Existem diversos fatores que tornam o momento mais favorável. O primeiro deles é a

disposição dos agentes envolvidos. Quando conversamos com cada um, todos reconhecem que chegou a hora de agir, que se tentou de várias formas, mas agora é preciso uma ação conjunta e coordenada. Esse senso de urgência e colaboração é real. Tanto é que todos apoiaram o projeto desde sua apresentação. Sempre que os convocamos para dialogar, contribuir ou opinar, têm participado ativamente. Essa interlocução tem sido essencial. Além disso, há uma conjuntura política e administrativa favorável. O governo está disposto e tem demonstrado compromisso em levar essa proposta adiante.

Qual é a previsão para as ações começarem?

Minha expectativa é de que tenhamos um decreto oficializando o polo até o fim de novembro, justamente no mês de aniversário da Prefeitura do Setor Comercial Sul. As condições estão dadas; o que falta é resolver alguns detalhes técnicos e questões legais. Estamos todos empenhados para cumprir essa meta. Pode ser que haja imprevistos, claro, mas considero uma meta viável. Com tudo o que foi desenvolvido e apresentado, o projeto tem maturidade suficiente para seguir em frente.

Como surgiu o programa Desafio DF?

O Desafio DF é um programa criado pela Fundação de Apoio (FAPDF), com o objetivo de acolher demandas que venham tanto do governo quanto da sociedade. Se uma associação civil, por exemplo, apresentar uma demanda que o governo considere relevante, ela pode ser submetida ao programa como uma proposta de estudo ou pesquisa. Esse processo segue

Tenho percebido uma real preocupação e um envolvimento concreto do governo do Distrito Federal. O próprio governador (Ibaneis Rocha) manifestou, em mais de uma ocasião, a importância desse projeto e do polo criativo e tecnológico"

"Acredito que este projeto pode, de fato, ser o divisor de águas para aquele espaço. Existem diversos fatores que tornam o momento mais favorável. O primeiro deles é a disposição dos agentes envolvidos"



Aponte a câmera para o QR Code e assista a entrevista na íntegra.

uma regulamentação própria, dentro da estrutura do governo, do Instituto Federal e da Agência de Fomento. Nesse edital específico, foram submetidos quatro projetos. Dois chegaram à etapa final, entre eles, o nosso.

Como tem sido feito o diagnóstico do Setor Comercial Sul?

Estamos trabalhando com o apoio de um grupo altamente qualificado da área de urbanismo e arquitetura da UnB, o Parque de Inovação e Sustentabilidade do Ambiente Construído (PISAC), um instituto voltado a soluções inteligentes para cidades e problemas urbanos contemporâneos, liderado pela professora Maria Loures Pedro. Nosso grupo dialogava com o PISAC há algum tempo sobre os desafios do Setor Comercial Sul, inclusive com os próprios agentes do local. Vale destacar que essa discussão começou com a Prefeitura do Setor Comercial Sul, que levou as demandas ao GDF e à Câmara Legislativa. Esse processo de diálogo e amadurecimento das ideias dura cerca de dois anos.

Há quanto tempo vocês estão envolvidos nesse projeto?

Estamos diretamente envolvidos há dois anos, embora a Prefeitura do Setor Comercial Sul tratasse desse tema antes disso. Acompanhamos de perto todo o debate, inclusive sobre a atualização dos Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAEs), que definem as atividades permitidas na região.

Quais são as vocações econômicas do Setor Comercial Sul hoje?

Antes, o setor tinha um número limitado de vocações, voltado basicamente para

comércio e serviços. Recentemente, esse leque foi ampliado, acredito que no ano passado, para incluir instituições de ensino em vários níveis: superior, técnico, formação profissional, capacitação e até creche. Hoje, há mais de 300 CNAEs autorizados para atuar no Setor Comercial Sul, o que amplia muito as possibilidades de uso e ocupação do espaço.

Quais serão as fases de implementação do projeto?

O projeto está dividido em quatro fases: Estudo diagnóstico, para compreender a situação atual e os desafios do setor. Instrumentos para a criação do polo, que incluem bases legais e institucionais. Proposta de revitalização urbanística, com intervenções físicas e estruturais. Plataforma digital, que reunirá todos os estudos e permitirá atualizações e acompanhamento das políticas implementadas ao longo do tempo. Essa plataforma também servirá para avaliar a eficácia das ações e orientar novas medidas dentro do ambiente do polo criativo e tecnológico.

Há algo que o senhor possa adiantar sobre o relatório de diagnóstico?

Posso, sim. O relatório é extenso, tem mais de 300 páginas, então é impossível detalhá-lo completamente aqui. Mas há alguns dados importantes. Realizamos um levantamento junto à Receita Federal para identificar os CNPJs ativos na região. Encontramos cerca de 5.500 registros, sendo 64% deles pertencentes aos setores de comércio e de serviços. A grande maioria é formada por pequenos ou microempreendimentos, o que mostra o peso e a importância dos pequenos negócios na dinâmica local.

LATROCÍNIO/ Novas investigações apontam que agente Henrique André Venturini morreu em decorrência de uma hemorragia causada por um tiro disparado por ele ao reagir à abordagem dos criminosos, que estão presos

Policial penal morre em assalto

» LUIZ FELLIPE ALVES

O latrocínio que vitimou o policial penal Henrique André Venturini, 57 anos, ganhou novos contornos após investigações preliminares da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). A causa da morte de Venturini teria sido uma hemorragia devido a um tiro disparado pelo próprio agente ao reagir ao assalto. Os três envolvidos no crime — dois menores de idade e um de 18 anos, identificado como João Paulo — ocorrido na noite da última segunda-feira, foram apreendidos na madrugada do mesmo dia e aguardam a audiência de custódia.

O policial morreu após uma tentativa de assalto enquanto realizava viagens de aplicativo. Segundo o delegado Fábio Costa dos Prazeres, responsável pela 29ª DP (Riacho Fundo I), Venturini não foi morto por um golpe de faca, como acreditava-se no início das apurações. “As investigações preliminares indicam que ele pode ter reagido ao assalto e, quando sacou a arma, disparou no próprio braço, o que ocasionou uma hemorragia”, disse. Segundo as diligências, um dos menores, conhecido pelo apelido “Zoreinha” foi atingido na mão esquerda pelo disparo do policial penal.

O delegado explicou a cronologia dos fatos, de acordo com

Material cedido ao Correio



Venturini trabalhou na polícia por 15 anos...

as investigações. “(Ao término da corrida) Os três indivíduos estavam na parte traseira do carro. Quando o maior de idade saiu do veículo, os outros dois anunciaram o assalto com facas”, afirmou. Neste momento, segundo Prazeres, Henrique sacou a arma e atirou para trás, na tentativa de ferir um dos assaltantes. “No momento

Reprodução/CBMDf



... e complementava a renda como motorista de aplicativo

que ele atira, ele atinge o próprio braço sem querer.

A bala atingiu uma artéria, atravessou o braço e acertou a mão do agressor”, acrescentou. Após o disparo, o suspeito maior de idade e o atingido pelo disparo fugiram. O terceiro, conhecido como “Capetinha”, continuou no carro e entrou em uma briga corporal com o

agente ferido. Segundo informações da PCDF, Zoreinha foi preso em 13 de junho deste ano por roubo a motorista de aplicativo.

Na cena do crime, uma faca ensanguentada foi encontrada. A arma branca ainda irá passar por perícia. Apesar das investigações apontarem que a morte foi causada por um disparo do próprio

agente, o crime ainda é tipificado como latrocínio. “Como a morte aconteceu em decorrência da tentativa do roubo, o crime se encaixa nessa tipificação. Eles (os envolvidos) também serão indiciados por isso”, explicou o delegado Prazeres. Além do crime de latrocínio, João Pedro também irá responder por corrupção de menores.

Luto

Na manhã de ontem, durante agenda oficial em São Sebastião, a governadora em exercício, Celin Leão (PP), lamentou a morte de Henrique André Venturini. “Estamos acompanhando e a gente traz muito pesar sobre isso”, afirmou Celin.

Ela também ressaltou que o Governo do Distrito Federal tem um olhar para os policiais penais. “É uma carreira que eu acompanho desde quando eu era deputada distrital, que eu tenho muito carinho. Sempre terão o nosso olhar e o nosso reconhecimento dessa profissão”, declarou.

Jornada dupla

Henrique André Venturini era policial penal há 15 anos e atuava no Centro de Internamento e Reeducação (CIR) na Papuda. Há cerca de cinco meses ele fazia corridas de aplicativo para complementar a renda de casa, uma vez que a esposa não trabalhava devido problemas de saúde, como fibromialgia e hérnia na coluna. Henrique deixa 3 filhos, sendo dois biológicos e uma enteada.

O presidente do Sindicato dos Policiais Cíveis, Paulo Sérgio da Silva, afirma que Venturini era um servidor e uma pessoa exemplar. “Ele era muito amável e atencioso com todo mundo. Os outros agentes gostavam muito dele. Vai deixar muitas saudades”, afirmou.

TRAGÉDIA NO ENTORNO

Comoção e dor no adeus a família

» VITÓRIA TORRES

Mais de 150 pessoas, entre amigos, familiares e moradores de Águas Lindas de Goiás, acompanharam, na tarde de ontem, o velório das sete vítimas de um trágico acidente. Cinco crianças e dois adultos da mesma família morreram após o carro em que estavam ser arrastado por uma tromba d’água e cair em um rio, na zona rural do município.

A cerimônia foi realizada na Capela da Pax Millenium, em meio a um clima de profunda dor. A capela ficou pequena diante do número de pessoas que foram prestar as últimas homenagens. Muitos dos presentes eram colegas de escola das vítimas, que, com os olhos marejados, tentavam entender o que havia acontecido.

Entre as vítimas estavam o casal

Fábio Silva e Luana Moura, pais de Laura Silva, de 6 anos, e Luara Silva, de 3. No carro também seguiam os sobrinhos do casal: Carlos, de 10 anos, Alexandre, de 4, e Arthur Guilherme, de apenas 1 ano e 2 meses. Uma menina de 12 anos, também parente da família, sobreviveu ao acidente e já recebeu alta hospitalar, mas não compareceu ao velório por ainda estar muito abalada emocionalmente.

O tio de Luana, Pedro Costa, de 56 anos, mecânico, contou que a família havia saído para aproveitar o feriado do Dia das Crianças em um clube da região. A tragédia aconteceu no momento em que eles retornavam para casa.

“Foi uma notícia devastadora. Eles tinham ido comemorar o Dia das Crianças, se divertir, e decidiram voltar mais cedo por causa da chuva. No caminho, veio a tromba

d’água. Quando soubemos, ninguém acreditava. Ver sete caixões juntos é uma dor que não dá pra descrever. Uma família inteira se foi”, relatou Pedro, emocionado.

Para que o velório acontecesse, amigos e familiares arrecadaram doações para ajudar com as despesas do funeral e auxiliar a família das vítimas.

Após as despedidas, uma grande comitiva seguiu em cortejo até o Cemitério de Águas Lindas, onde os sete foram sepultados. Mais de 20 carros e dois ônibus acompanharam o trajeto. No momento da chegada ao cemitério, a música *Lei da Vida*, da cantora Sabrina Lopes, ecoou entre os presentes, que não contiveram as lágrimas. Em um último gesto de despedida, orações foram feitas por amigos e familiares, finalizadas por aplausos e seguindo para o sepultamento.

Vitória Torres



A capela ficou pequena para mais de 150 pessoas que foram prestar as últimas homenagens

TENTATIVA DE FEMINICÍDIO

Mulher é esfaqueada pelo namorado no Recanto das Emas

» CARLOS SILVA

Uma mulher de 35 anos foi vítima de uma tentativa de feminicídio na manhã de ontem, na Quadra 510 do Recanto das Emas. Jackeline Leopoldina de Souza foi atacada a facadas na frente da filha dela, de 8 anos, de acordo com informações da 27ª Delegacia de Polícia (Recanto das Emas). Os principais suspeitos identificados como Itamar Onofre dos Reis, de 27 anos, e Thiago, com idade não divulgada, estão sendo procurados pela polícia.



O crime ocorreu por volta das 7h10. Jackeline foi socorrida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) com múltiplos ferimentos — ao menos seis facadas atingiram o rosto, o pescoço e outras partes do corpo. Ela foi levada em estado grave para a Ala Vermelha do Hospital Regional de Taguatinga (HRT), onde passou por cirurgia. De acordo com a equipe médica que prestou os primeiros atendimentos, havia indícios de que a vítima poderia estar sob efeito de bebidas alcoólicas ou entorpecentes no momento do crime.

Segundo relatos de vizinhos e das primeiras equipes que chegaram ao local, Itamar fugiu após o ataque, mas antes passou na própria residência, também no Recanto das Emas. Lá, ele lavou as mãos, trocou de roupa e avisou aos pais que “precisava desaparecer por 48 horas”, sem explicar o motivo. Desde então, está foragido. A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) realizou buscas para localizar o suspeito e os dois possíveis comparsas.

Devido a filha de Jackeline, de apenas oito anos, ter presenciado o crime, o Conselho Tutelar foi acionado para realizar o acolhimento emergencial da criança. Segundo informações repassadas à polícia, a menina havia perdido o pai em um homicídio anterior, o que agrava ainda mais a situação de vulnerabilidade dela.

A Polícia Civil do DF apura o caso como tentativa de feminicídio, crime previsto no artigo 121 do Código Penal. Equipes da 27ª Delegacia de Polícia (Recanto das Emas) estão em busca dos suspeitos. A corporação reforça que qualquer informação sobre o paradeiro de Itamar Onofre dos Reis e seus comparsas pode ser repassada de forma anônima ao Disque-Denúncia (197).

Violência em alta

Dados da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal revelam uma escalada preocupante na violência contra mulheres. Entre janeiro e agosto de 2025, foram registrados 65 casos de feminicídio consumado ou tentado no DF — quase o dobro do total registrado em todo o ano anterior, quando foram contabilizados 36 casos em 2024.

A alta começou a ser percebida em março deste ano, quando o número de ocorrências saltou para 12, o dobro da média mensal. Maio também apresentou um pico, com 13 registros, seguido por agosto, que fechou com 11. Em comparação, no mesmo período de 2024, os meses de maior incidência haviam sido março e julho, ambos com seis e cinco casos, respectivamente.

As vítimas, em geral, são mulheres jovens, entre 18 e 24 anos, faixa etária que concentrou 15 dos 55 casos registrados no primeiro semestre de 2025. Assim como entre os agressores, a média de idade também é de 34 anos. A maioria das vítimas tinha ensino médio completo (23 casos) e trabalhava de forma autônoma (17 registros).

Divulgação/PCDF



Segundo relatos de testemunhas, Itamar avisou aos pais que “precisava desaparecer por 48 horas”, sem explicar o motivo



Veja onde pedir ajuda em caso de violência doméstica

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO

Processo nº 90849.008990/2025-10

A SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO - com fulcro no art. 6º do Decreto 99.266, de 28 de maio de 1990, e Portaria SEDDM/ME nº 12.485 de 20 de outubro de 2021, avisa o candidato à aquisição do imóvel situado no endereço abaixo relacionado, que será publicada no Diário Oficial da União - DOU nos próximos dias, a notificação para manifestação de interesse na concretização da venda.

Setor de Habitações Coletivas Econômicas Sul (SHCES), Quadra 1205, Bloco "E", Apartamento 105, Cruzeiro Novo, Brasília/DF

Interessado	Quadra	Bloco	Unidade	Preço
Maria José Nogueira	Setor de Habitações Coletivas Econômicas Sul (SHCES), Quadra 1205	E	105	R\$ 574.600,00

Brasília, 09 de outubro de 2025
CAROLINA GABAS STUCHI
Secretária do Patrimônio da União

CAIXA Seguradora

Caixa Seguradora S.A.
CNPJ/ME nº 34.020.354/0001-10 - NIRE 53.3.0000495-1

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 01/10/2025

Realizada, eletronicamente, em 1º/10/2025, às 10h00, a partir da sede social da Companhia, com a totalidade das ações representativas do capital social da Companhia. **Mesa:** Presidente: Sany de Jesus Mota Silveira; e, Secretária: Sra. Simara Rodrigues Andrade da Costa. **Deliberações:** Após o exame das matérias constantes da Ordem do Dia, a única Açãoista autorizou a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do §1º do art. 130 da Lei das S.A. e, deliberou por: 1. Aprovar, sem restrições ou ressalvas, a eleição do Sr. **Daniel de Castro Borges**, RG nº 2076804 SSP/DF, CPF/ME nº 724.928.051-15, ao cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia, anteriormente vago, com mandato unificado que encerrar-se-á com a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada até 31 de março de 2028. 1.1. A Açãoista tomou conhecimento de que o membro do Conselho de Administração ora eleito preenche as condições previstas na Lei nº 6.404/76 e suas atualizações, bem como nas demais disposições legais aplicáveis. O Conselho declarou, sob as penas da lei, não estar impedido para o exercício da atividade mercantil ou ter sido condenado à pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, conforme previsto no § 1º do artigo 147 da Lei nº 6.404/76. Ainda, o Conselho ora eleito será empossado em seu cargo após o cumprimento das formalidades legais, sendo certo que ao mesmo foi dado amplo conhecimento dos preceitos estipulados na referida Resolução CNSP nº 422/21, bem como das demais disposições legais aplicáveis. 1.2. O Conselho de Administração fica, portanto, com a seguinte composição: Sr. **Maximiliano Alejandro Villanueva**, Presidente do Conselho; e os Conselheiros, Sr(a)s. **Eduardo Fabiano Alves da Silva**, **Sany de Jesus Mota Silveira**, **Tânia Maria de Oliveira** e **Daniel de Castro Borges**. Nada mais. **Assinaturas:** Mesa: Sany de Jesus Mota Silveira, Presidente; e Simara Rodrigues Andrade da Costa, Secretária. **Açãoista:** CNP Participações Securitárias Brasil Ltda. (p. Sany de Jesus Mota Silveira e p. Marco Antonio Barbosa Pires). Brasília/DF, 1º/10/2025. **Simara Rodrigues Andrade da Costa**, Secretária. Registro sob o nº 2842361 em 06/10/2025. Protocolo sob o nº DFE2500227960 em 06/10/2025. **Fabianne Raissa da Fonseca**, Secretária-Geral.



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Outro caso de inocência depois de mais de uma década de prisão

A anulação da condenação de Francisco Mairlon Barros Aguiar, pelo triplo homicídio no caso que ficou conhecido como “crime da 113 Sul”, é mais uma vitória judicial do Innocence Project Brasil, que tem entre seus integrantes a criminalista Dora Cavalcanti (**foto abaixo**). A associação atua pro bono especificamente para casos que considera erros do Judiciário de acordo com uma prova contundente de inocência. Mairlon passou quase 15 anos preso e conseguiu buscar ajuda do projeto. No julgamento do recurso de Mairlon, Dora Cavalcanti classificou o caso como grave erro do Judiciário, porque a condenação foi lastreada exclusivamente em depoimentos na fase do inquérito.



Caio Gomez/CB/DA Press



Ed Alves CB/DA Press

Indiciamento com base apenas em foto

Entre os casos do Innocence Project, entidade fundada em 2017, está o processo de Carlos Edmilson que estava condenado a mais de 137 anos pelo estupro de 12 mulheres e foi absolvido, no ano passado, de forma unânime, pela Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), depois de 12 anos de prisão. Carlos, um homem negro, foi indiciado com base apenas em reconhecimento por foto — sem prova de DNA. Depois, com a ajuda do Innocence Project, provou a inocência.



Instagram

Independência da advocacia

Ao tomar posse nesta semana como presidente da Associação dos Procuradores do DF e do Sindicato dos Procuradores do DF, Renata Marinho O'Reilly Lima mais uma vez prometeu focar na autonomia técnica e na independência da advocacia pública, especialmente diante do debate sobre a reforma administrativa em discussão no Congresso Nacional.



Minervino Junior/CB/DA Press

Mulheres que transformam

A jornalista Katia Cubel vai receber, nesta sexta-feira, uma Moção de Louvor em reconhecimento à “Força Feminina e às Mulheres que Transformam e Inovam no Distrito Federal”. A solenidade será na Câmara Legislativa, por iniciativa da deputada Doutora Jane (Republicanos).

Ministro do STJ destaca o papel da tecnologia no desenvolvimento do Judiciário

A 9ª edição do ExpoJud teve sua abertura oficial ontem em Brasília (DF). O congresso, referência nacional em tecnologia da informação e inovação no ecossistema de Justiça, reúne instituições públicas, órgãos de controle e empresas de todo o país para discutir tendências e soluções voltadas à transformação digital do setor. O ministro Paulo Sérgio Domingues, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), participou da cerimônia de abertura na palestra “Tecnologia e Pessoas: Desafios e Oportunidades para 2026”. Ele destacou as expectativas para o próximo ano em relação à modernização, à segurança dos sistemas e ao investimento em tecnologia no Judiciário. “Quando falamos de inovação, o foco deve ser sempre nas pessoas, em como elas serão afetadas. A demanda no Judiciário cresce exponencialmente e a tecnologia vem para auxiliar o servidor. Vejo, na minha vivência, que muitos servidores se preocupam com a forma como a sociedade enxergará o trabalho realizado com o apoio da Inteligência Artificial. Por isso, é essencial definir políticas institucionais claras para o uso dessas novas tecnologias”, disse o ministro do STJ. Com mais de 3 mil participantes esperados ao longo dos três dias, o ExpoJud 2025 contará com mais de 200 palestrantes distribuídos em cinco palcos e uma feira de exposição com mais de 130 estandes, reunindo instituições de Justiça, órgãos de controle e empresas do setor de tecnologia.



Divulgação

Críticas ao Big Brother das salas de aulas

Na sessão de ontem, deputados da oposição criticaram projeto de lei que prevê a instalação de câmeras em salas de aula, nas escolas públicas e privadas do DF. A proposta partiu dos deputados Roosevelt (PL) e Thiago Manzoni (PL), sob o argumento de preservação da segurança da comunidade escolar. O deputado Chico Vigilante (PT) afirmou que, para ele, a sala de aula é “um templo sagrado dos educadores, que não pode ser violado”. O petista disse que é contra a proposta e destacou que é “mais importante reformar todas as escolas para permitir a instalação de ar-condicionado nas salas de aulas e a contratação de mais professores, além de melhorar a situação dos educadores sociais”.



Kayo Magalhães/CB/DA Press



Agência CLDF

Mais críticas

O deputado Fábio Felix (Psol) também se posicionou contra o projeto das câmeras nas escolas. Para ele, a Câmara deveria atuar para melhorar o plano de carreira dos professores e as condições de trabalho dos educadores. “Se esta Casa quer homenagear os professores, deveria garantir essas condições aos educadores. Professor, em regra, não é assediador. Professor tem que ser respeitado. E quem cometer infrações, que seja investigado e punido”, assinalou Felix.

Doutrinação

Outro distrital que criticou o projeto foi Gabriel Magno (PT), presidente da Comissão de Educação e Cultura: “Alguns professores estão com medo de que uma aula preparada com todo cuidado, respeitando a lei e o currículo, amanhã possa ser questionada por um parlamentar ou qualquer pessoa da comunidade escolar, sobre a falsa, injusta e sacana alegação de doutrinação ideológica”, afirmou.



Ed Alves CB/DA Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

CRIME DA 113 SUL / Em revisão criminal, Superior Tribunal de Justiça (STJ) anula a condenação de Francisco Mairlon Barros Aguiar pelo triplo homicídio ocorrido em 2009 e ele tem liberdade decretada

Inocentado após 15 anos preso

» NATHÁLIA QUEIROZ

Após 15 anos, Francisco Mairlon Barros Aguiar, teve a anulação da condenação a 47 anos de prisão concedida, por unanimidade, ontem, pela Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), em relação ao chamado Crime da 113 Sul, ocorrido há 16 anos em Brasília. Com o resultado, Francisco, hoje com 44 anos, não deve mais nada à Justiça.

No plenário, o colegiado acompanhou o voto do relator, ministro Sebastião Reis Júnior, que reconheceu vícios processuais e ausência de provas diretas contra o réu. O ministro foi seguido por Rogério Schietti Cruz, Carlos Pires Brandão, Og Fernandes e Antônio Saldanha.

Francisco cumpria a pena pelo triplo homicídio do ex-ministro do TSE José Guilherme Villela; da esposa dele, Maria Carvalho; e da empregada da família, Francisca da Silva. Ele era apontado como um dos três executores do triplo homicídio.

O julgamento teve uma reviravolta durante a sessão: o voto inicial do relator era pela anulação da decisão de pronúncia e da condenação.

Contudo, após um aparte do ministro Rogério Schietti Cruz, prevaleceu o entendimento de que o correto seria o trancamento total da ação penal, encerrando definitivamente o processo e restaurando a liberdade plena de Francisco.

“Se anularmos a pronúncia, ele continuará réu. Se não tivermos prova, sequer é idônea para levar o processo”, afirmou o ministro Schietti, ao defender o trancamento integral da ação.

O STJ determinou a imediata expedição do alvará de soltura e comunicou a Vara do Júri de Brasília. A decisão também ressalva que o Ministério Público poderá apresentar nova denúncia apenas se reunir novos elementos concretos de autoria, o que, segundo a defesa, “não existe nem jamais existiu”.

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) expediu o alvará de soltura e encaminhou, ainda ontem, ao sistema prisional para que Francisco Mairlon deixasse imediatamente a prisão.

Até o fechamento da edição, a soltura dele estava sendo aguardada pelos advogados e familiares na porta da Penitenciária da Papuda.

“Missão cumprida”

A advogada Dora Cavalcanti, fundadora da ONG Innocence Project no Brasil e responsável pela defesa de Francisco, comemorou o resultado com alívio e emoção. “É muito duro imaginar o grau de injustiça representado por quase 15 anos de prisão. Alguém que foi arrancado da sua casa sem saber o porquê e acabou condenado única e exclusivamente com base em palavras de corréus extraídas sob pressão. Isso não se faz”, afirmou.

Segundo Dora, o processo foi sustentado em palavras de corréus extraídas em ambiente coercitivo, isto é, em sede policial, e sem provas materiais. Durante a sustentação oral, Cavalcanti se emocionou ao afirmar que Francisco foi esquecido e invisibilizado.

“A única coisa indicada como lastro para sua pronúncia, o único elemento que foi utilizado para que fosse mantida a condenação, foram confissões extrajudiciais, de maneira genérica, sem especificar absolutamente nada”, avaliou.

A advogada exalta o aparte do Ministro Schietti. “A provocação do ministro Schietti, acolhida pelo relator Sebastião Reis, corrige uma

Ed Alves CB/DA Press



Jose Victor e Naiara Barros, irmãos de Francisco: “Sofrimento grande, mas nunca perdemos a crença”

injustiça e lança luz sobre uma falha estrutural do sistema de Justiça”, completou Dora.

Falhas estruturais

No plenário do STJ, os familiares se pronunciaram. “Nunca deixei de acreditar na inocência do meu irmão”, disse Naiara Barros Aguiar, ao lado do outro irmão, José Victor Barros, que também é advogado. Os dois decidiram cursar direito para compreender o processo e lutar pela liberdade de Francisco. “A gente sabe que há muitos inocentes presos nas cadeias públicas do Brasil, a gente sabe que é um sofrimento grande”, afirmou José Victor.

O caso de Francisco Mairlon reacende o debate sobre os limites

da confissão policial e a importância da revisão de condenações baseadas em provas frágeis. Para o criminalista Guilherme Augusto Mota, sócio do Guilherme Mota Advogados, o trancamento da ação penal é uma medida excepcional, mas necessária quando há vícios insanáveis.

“O trancamento encerra definitivamente o processo criminal, impedindo que ele continue. No caso, o STJ entendeu que a denúncia sequer possuía justa causa, pois todas as provas contra ele eram inválidas, uma vez que eram baseadas apenas em confissões obtidas em sede policial, sob coação e sem confirmação em juízo. O Estado reconheceu que o processo jamais deveria ter existido”, explicou.

Segundo o advogado, cabe recurso do Ministério Público, mas sem efeito suspensivo. “Isto é, a interposição em nada afetará a decisão que determinou sua imediata soltura. Ou seja, Francisco continuará solto até eventual decisão contrária”, completou Mota.

Além da liberdade, abre-se caminho para um novo passo: o pedido de indenização por erro judiciário, previsto na Constituição Federal. “Também é possível pleitear reabilitação criminal, ainda que o trancamento já limpe o nome de Francisco, para restaurar integralmente seus direitos e reputação”, concluiu o advogado.

O irmão, José Victor, porém, declarou: “Hoje, estamos apenas tentando digerir a informação”.



Se vives de acordo com as leis da natureza,
nunca serás pobre; se vives de acordo
com as opiniões alheias, nunca serás rico

Sêneca



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube



Presidência da República

Insistência por benefícios fiscais

A cúpula da BYD levou o presidente Lula a Camaçari, na Bahia, em 9 de outubro, para inaugurar sua fábrica, localizada no polo fabril antes ocupado pela Ford. Prometeu, em um primeiro momento, produzir veículos no modelo SKD — os carros chegam parcialmente montados e são finalizados por aqui. A próxima etapa é avançar para o modelo CKD. Nele, os veículos chegam completamente desmontados, o que demanda mais mão de obra para a montagem. Mas a grande interrogação que ficou é quando a produção será completamente brasileira, como fazem as principais concorrentes da BYD no Brasil. Os chineses insistem na renovação dos incentivos tributários para a importação de carros semi-acabados, o que dá a entender que a etapa de produção total local não está nos planos de médio prazo da empresa.

Reforço da infraestrutura de telefonia móvel para a COP 30

Com a presença de autoridades de vários países na primeira COP realizada na Amazônia, o ministro das Comunicações, Frederico de Siqueira Filho, ressaltou os esforços da pasta para garantir um evento com mais conectividade e legado para toda a região. “Estamos coordenando, com a Anatel e outros órgãos do governo federal, o reforço da infraestrutura de telefonia móvel em Belém, com a instalação de 15 antenas de conectividade 5G. São medidas que fazem parte de um compromisso maior do Ministério das Comunicações para contribuir com a realização da COP30”, afirmou.



Jeremy Bezainger/Unsplash

Painel Tensões Internacionais e Economia Brasileira reuniu economistas em debate

As incertezas internacionais e o ambiente doméstico de juros elevados dominaram o painel Tensões Internacionais e Economia Brasileira, que reuniu os economistas Fernando Ferreira (XP Investimentos), Gabriel Barros (ARX Investimentos) e Reinaldo Le Grazie (Panamby Capital), no CNC Global Voices 2025. Os especialistas convergiram na avaliação de que o principal risco à economia brasileira está no desequilíbrio fiscal e na incapacidade do governo de conter o avanço nas despesas públicas.

Ajuste fiscal ainda mais difícil em 2027

Gabriel Barros alertou que a trajetória da dívida deve se agravar a partir de 2027, exigindo “um ajuste muito mais difícil do que os anteriores”. Segundo ele, o país já parte de um patamar elevado de endividamento e paga juros reais próximos de 7%, o que “consome o espaço de investimento e trava o crescimento”.

Juros restritivos

Ferreira destacou ainda que, embora haja sinais de desaceleração da economia, a inflação segue sob controle, em parte pela valorização cambial, o que abre espaço para o início gradual de cortes na taxa Selic. “A política monetária começa a fazer efeito, e o Banco Central pode iniciar um ciclo de redução no próximo ano, mas ainda com juros muito restritivos”, observou.



CNC

Desvalorização global do dólar

Fernando Ferreira ressaltou que o aparente otimismo dos mercados reflete muito mais o contexto global do que a melhora doméstica no Brasil. “A apreciação do real não é resultado de fundamentos internos, mas de uma desvalorização global do dólar”, explicou.

Parceria com governo espanhol para novo centro cultural no DF

Representantes do Sesc/DF estão em Madri (Espanha) para uma série de agendas voltadas à captação de parcerias com instituições e museus do país europeu. O diretor do Sesc/DF, Valcides de Araújo, foi recebido pelo Secretário de Estado da Cultura da Espanha, Jordi Marti. No sistema de governo brasileiro, o cargo equivale ao de ministro da Cultura. A visita foi a primeira de vários compromissos voltados à elaboração do acervo e da programação do novo Centro Cultural do Sesc-DF, cujo pré-lançamento ocorreu no último dia 4, na 511 Norte.



Divulgação

Termo de cooperação

Jordi Marti também quer incluir nas tratativas a Secretaria para a Cooperação Internacional do Ministério de Assuntos Exteriores do país. A ideia é avançar com um termo de cooperação que possa nortear e fortalecer as parcerias em estudo. O secretário espanhol contou ser um admirador da cultura brasileira e destacou o Sesc Pompeia como o mais bonito centro que ele já visitou.

OBITUÁRIO

Jornalista trabalhou em veículos como Rede Globo, Correio Braziliense e foi correspondente internacional em Moscou e em Paris

Brasília se despede de Luiz Recena

» MILA FERREIRA
» LUCIANA CORRÊA

O jornalista Luiz Recena Grassi morreu na madrugada de ontem, aos 73 anos. Ele enfrentava problemas de saúde e estava sob cuidados médicos nas últimas semanas. O corpo foi velado, também ontem, no Cemitério Campo da Esperança, e será cremado hoje. Recena deixa a esposa e jornalista, Rozane Oliveira, e dois filhos: Jaime Recena, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Bala (ABICAB), e o jornalista Diego Recena, coordenador de comunicação do Senac-DF. Em depoimento ao **Correio**, Diego destacou que o pai tinha vocação para ser jornalista. “Tudo virava história para contar ou notícia para escrever. Era muito generoso com as pessoas e carinhoso com os amigos. Passou por jornal impresso, rádio e televisão, além de ter sido colaborador de uma série de jornais, agências e veículos ao redor do mundo”, contou. Ele lembrou que, como correspondente internacional, Recena passou oito anos na extinta União Soviética, em Moscou, na época da Perestroika, e depois mais um bom

tempo na França, em Paris. “Foi o primeiro jornalista brasileiro a entrar na usina de Chernobyl após o acidente nuclear, entrevistou muitas lideranças internacionais, como Mikhail Gorbachov e Fernando Henrique Cardoso, cobriu atentados a bomba, esteve na Faixa de Gaza, falou com Fidel Castro, fez uma reportagem com Gabriel Garcia Márquez e muitas outras matérias importantes sobre os personagens da vida real brasileira”, ressaltou. Diego comentou que o pai sempre foi muito amoroso, um companheiro apaixonado, um tio querido, um amigo de todas as horas e, mais recentemente, um avô dedicado. “Amante da vida, aproveitou ao máximo cada momento. Fica o legado para sempre”, descreveu o filho.

Trajetoária

Com uma carreira de mais de quatro décadas na imprensa, Recena acumulou passagens marcantes por importantes veículos nacionais e internacionais. Entre 1982 e 1985, trabalhou na Rede Globo de Televisão, como chefe de reportagem, além de editor do *Jornal Nacional* e do *Jornal da Globo*. Foi repórter especial do **Correio Braziliense**, entre 1986 e 1997, período

Instagram/Reprodução



em que trabalhou como correspondente internacional em Moscou e Paris. Entre 1988 e 1992, colaborou com a agência russa Tass, no serviço de notícias em português, e simultaneamente foi correspondente para veículos como *Jornal do Brasil*, Agência Estado, Rádio Eldorado, *Diário de Notícias* (Lisboa) e Deutsche Welle. De 1998 a 2004, foi diretor de redação da *Gazeta Mercantil*, também assumindo a direção-regional das sucursais de Brasília, Recife e Rio de Janeiro. Em 2005, comandou a reformulação editorial da *Tribuna do Brasil* como editor-chefe. Graduado em Comunicação Social pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em 1975, Recena era um profissional respeitado e voz atuante na imprensa brasileira. Também era reconhecido por sua postura crítica, integridade e dedicação ao ofício jornalístico. Escritor, lançou em 2009, pela

editora SENAC/DF, o livro *Baco — em busca da pizza perfeita*, que narra a história dos 10 anos do restaurante. Outra obra foi *Rússia condenada, a primeira guerra mundial com alta tecnologia*, resultado do período como correspondente no exterior. Foi editor responsável pela obra *Constituição & Democracia*. Ao **Correio**, o chef fundador da Casa Baco, da Baco Pizzaria e da Fina da Baco, Gil Guimarães, lembrou o início da amizade com Recena. “Ele foi um grande amigo, foi o primeiro jornalista que olhou para gente, que nos apoiou”, recordou. Guimarães destacou a saudade de que o amigo deixará. “Era um cara inteligente, um humor irônico impressionante, um coração enorme. Vai deixar saudades e aprendizados”, lamentou.

Despedida

O velório de Luiz Recena teve a presença de amigos, familiares, au-

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Velório teve a presença de amigos, familiares e autoridades

toridades e jornalistas. Entre os presentes, o deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB-DF), o jornalista Armando Rollemberg e o ex-presidente da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC) Hélio Doyle. Rodrigo Rollemberg postou uma homenagem a Recena nas redes sociais. “Luiz Recena, uma das figuras mais simpáticas que conheci. Sua presença transbordava generosidade e alegria. Jornalista reconhecido e querido. Botafoguense de primeira qualidade. Pai de um dos meus melhores amigos, nosso Jaime Recena. Vai e fica com Deus, amigo”, escreveu o parlamentar, em postagem no Instagram. O jornalista Geraldo Seabra, que mora em Pernambuco, também falou sobre o amigo Luiz Recena. “A última vez que conversamos foi por ocasião do lançamento do seu livro, quando irrompeu a guerra na Ucrânia. Recena foi um repórter completo, com uma grande obra jornalística tanto no Brasil

quanto no além-mar. Sua correspondência internacional fica registrada como brilhante, tanto quando trabalhou em Paris quanto em Moscou”, lembrou. “O que eu mais gostava nos textos do Recena era a conexão que ele fazia entre o fato que estava registrando e a história que existia por trás daquele acontecimento. Com isso, ele contextualizava e facilitava o entendimento do leitor, como e por que aquilo estava acontecendo. Com a partida de Recena, fica a orfandade dos seus belos textos. Descanse em paz, meu irmão”, disse Seabra. Amigo de longa data, Marco Veronese também elogiou Luiz Recena. “Um humano de imensa dignidade. Sempre sorridente, animado, otimista, corajoso. Companheiro sempre, desde pelas melhorias do melhor viver do Lago Norte e de toda Brasília até as permanentes lutas pela justiça e igualdade sociais. Os muitos que o amavam estão sofrendo”, descreveu.



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Marotinha: onde o brincar vira conquista



O atleta Caio Bonfim e o filho mais novo, Manoel



Paula Belmonte e o filho Heitor

O último domingo começou com muita diversão para 2 mil crianças que participaram da Marotinha 2025, evento que surgiu em 1992 como extensão da Maratona de Brasília e está em sua segunda edição após alguns anos de hiato. Promovido pelo **Correio Braziliense**, Rádio Clube FM e TV Brasília, o evento transformou o Dia das Crianças em uma celebração da vida ao ar livre, com esporte, brincadeiras e muitos sorrisos. No Centro Ibero-Americano, em frente à Torre de TV, os pequenos atletas correram, pularam e se esbaldaram em um encontro que misturou alegria, superação e infância na sua forma mais pura. Além da competição esportiva dividida em baterias por idade — onde todos os participantes ganharam medalhas cintilantes para exibir no peito —, a Marotinha também ofereceu espaço com brinquedos infláveis, lanchinho, picolés à vontade e serviu de convite, inclusive para papais e mamães, para vivermos nossa criança interior de corpo inteiro, sem pressa e sem pressão. Foi a lembrança necessária de que todos somos campeões e que correr, às vezes, é só mais uma forma bonita de brincar.



O presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire



Omezio, Maria Luiza e Estela Pontes



Crianças se divertem na piscina de bolinhas



Bia e Cecília



Um pequeno campeão



Meninas celebram a conquista



Pai e filho celebram a Marotinha



O presidente da FHE Poupex, general Valerio Stumpf, e Paulo Octavio



O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, e o comandante do Exército, general Tomás Ribeiro Paiva



Senador Hamilton Mourão e Paula Mourão

FHE Poupex celebra 44 anos com homenagens

Em celebração aos 44 anos da FHE Poupex, a sede da instituição no Setor Militar Urbano recebeu, na noite da última quarta-feira, uma cerimônia

marcada por homenagens e presenças ilustres. O evento reconheceu a construtora e os arquitetos responsáveis pelo projeto do edifício-sede, que

completa 20 anos de concepção e 15 de inauguração. A noite terminou com um coquetel oferecido aos convidados, celebrando a história da instituição.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia

INFRAESTRUTURA/ Obra de 3,6km vai beneficiar 168 estudantes da Escola Classe Aguilhada, em São Sebastião. Atualmente, eles enfrentam a poeira e o barro. O investimento ultrapassa R\$ 3,6 milhões

Escola rural terá pista pavimentada

» DAVI CRUZ

A governadora em exercício do Distrito Federal, Celi-na Leão (PP), assinou a ordem de serviço para o início das obras de pavimentação da estrada rural que dá acesso à Escola Classe Aguilhada, em São Sebastião. O investimento para a execução dos 3,6km de asfalto será de R\$ 3,6 milhões. A intervenção faz parte do programa Caminho das Escolas, coordenado pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF).

A pavimentação visa transformar a rotina dos moradores da região. Os principais beneficiados

são os produtores rurais e os estudantes que precisam enfrentar lama no período chuvoso e poeira intensa na seca. Além do asfalto, serão feitos sistema de captação de água da chuva e sinalização horizontal e vertical.

Durante a cerimônia de assinatura, ontem, a chefe do Buriti destacou o impacto social da obra. “Trazer 4km de asfalto para uma escola rural é trazer cidadania para crianças que todos os dias chegavam sujas, às vezes, pela poeira ou pela lama. Isso vai mudar”, afirmou Celi-na.

A governadora também anunciou que o asfaltamento será estendido para atender outra demanda

local. “Faremos a ampliação para que esse asfalto chegue também na unidade básica de saúde, para ajudar nossos produtores rurais, que fazem parte dessa cadeia econômica”, ressaltou.

Celebração

O pontapé inicial das obras de pavimentação, na região da Aguilhada, foi recebido com entusiasmo pelos moradores, que afirmaram que o asfaltamento traz um alívio para os transtornos enfrentados diariamente. O porteiro Moisés Santos, de 28 anos, morador do núcleo rural, destacou que a intervenção chega em boa hora,

Davi Cruz/CB



Celina autoriza pavimentação no acesso à Escola Classe Aguilhada

especialmente com a aproximação do período chuvoso. “Vai beneficiar nossos

transportes, porque eles não vão mais quebrar no meio da lama. Como todo mundo sabe, quando

chove nessa região vira um atoleiro e ficamos no prejuízo. Com essa pavimentação asfáltica podemos ir e voltar pra casa sem preocupações”, afirmou Santos. Ele contou que uma vez precisou acionar um trator para retirar o carro do lamaçal. “Já me sujei inteiro levando meu filho Mateus para a escola. Muitas vezes vinha aquela tristeza de ver ele com o tênis cheio de lama. Agora, com essa pista nova vai ser melhor, com certeza”, comemorou.

Atualmente, a Escola Classe Aguilhada realiza o atendimento de 168 estudantes, na educação infantil e no ensino fundamental, do 1º ao 9º ano.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 14/10/2025

» Campo da Esperança

Carlos José Mangabeira da Silva, 81 anos
Claudionor Ferreira Santana, 90 anos
Edson José Guimarães, 70 anos
Eunice dos Santos Lucena, 92 anos
Eunice Rosa, 94 anos
Flávia Mirtes Cunha dos Santos, 80 anos
Herotildes de Souza Milhomem, 77 anos
Iramia Alencar Santiago, 58 anos
Ivete de Jesus Bronzinga, 85 anos
Joelson Oliveira de Miranda, 69 anos
José Ángel Calderón Vázquez, 74 anos
José Rozendo dos Santos, 82 anos

Lineu da Costa Araújo Filho, 81 anos
Maria Dalva Sousa, 82 anos
Mariana Fonseca Rocha Madureira, 45 anos
Mayra Leite Barreto, 63 anos
Paulo Roberto Sousa Pires, 31 anos
Pedro Walmir Cardoso Sena, 68 anos
Rubens Fernandes Gomes, 59 anos

» Taguatinga

Ana Liz Faria de Oliveira, menos de 1 ano
Boaca Boaventura de Bessa, 81 anos
Cassimira Maria de Santana, 87 anos
Cleimison dos Santos Silva, 47 anos
Edimar Caitano de Jesus, 47 anos

Elizabete Dias dos Santos, 59 anos
Gildésio Pereira Flor, 60 anos
Ítalo Nunes de Almeida, 29 anos
Joana dos Santos de Lourena Medeiros, 64 anos
José Suélio de Souza, 65 anos
Luiz Gonzaga do Amaral, 63 anos
Vânusa Oliveira de Carvalho, menos de 1 ano
Oswaldo Melo de Oliveira, 44 anos
Raimunda Nonata Alves da Costa, 98 anos
Severina Sofia de Oliveira, 87 anos

» Gama

Terezinha Alves Moreira, 76 anos

Núbia Alves Pereira, 60 anos

» Planaltina

Alcindo Guimarães Sousa, 81 anos
Danilo Rodrigues Silva, 44 anos
Francisco das Chagas Pereira, 66 anos
Maria de Lourdes Santos Nunes, 67 anos
Maria do Desterro Nascimento Silva, 73 anos

» Brazlândia

Gerson Borges Rodrigues, 69 anos
Ísis Maria Oliveira Santos, menos de 1 ano

» Sobradinho

Francisca Soares da Silva, 44 anos
José Ferreira dos Santos, 87 anos

» Jardim Metropolitano

Agostinho Pereira Gomes, 84 anos
Maria Soares Ribeiro, 98 anos
Maria do Carmo, 95 anos (cremação)
Sandra Margaret Santiago, 76 anos (cremação)
Andreia Cristina Alves da Silva Ramos, 52 anos (cremação)
Francivaldo Oliveira da Costa, 66 anos (cremação)



Crônica da Cidade

MARCOS PAULO LIMA | marcospaulo.df@cbnet.com.br

Cabo Verde e os sinos da Catedral

Quem vai à Catedral Metropolitana ou passa em frente a um dos cartões-postais da capital, na Esplanada dos Ministérios, talvez não saiba de uma conexão do templo com Cabo Verde, o arquipélago africano de língua portuguesa classificado pela primeira vez para a Copa do Mundo. Um

presente enviado pela Espanha a Brasília ficou pelo caminho em um naufrágio. O país ibérico doou os sinos da Catedral ao presidente Juscelino Kubitschek na construção da capital, em 1959. O colega Silvestre Gorgulho conta no livro *De Casaca e Chuteira — A era dos Grandes dribles na política, cultura e esporte* — que eles homenageiam o navegador Cristóvão Colombo. São quatro em tamanhos variados (de 700 a 3.200kg). Três receberam o nome das caravelas do descobridor da América: Santa Maria, Pinta e Nina. O quarto rende um tributo a Nossa Senhora do Pilar e chama-se Pilarica. O governo espanhol fundiu os sinos, os

acomodou no navio Cabo de Santa Maria e os despachou rumo ao Brasil com um recado: “Ofrenda de los españoles residentes de Brasil, en testimonio de su amor a esta generosa tierra y la hospitalidad de sus gentes...” Os registros são de que o cargueiro da Armadora Ybarra & CO. tinha a bordo uma tripulação experiente no percurso entre o Mediterrâneo e a América do Sul. Construído em 1957, partiu de Gênova, na Itália, e tinha escalas no Mediterrâneo, nas Canárias e em Santos antes de ancorar no porto de Buenos Aires, na Argentina. No entanto, houve um naufrágio em uma noite do fim de agosto. O mar ficou bravo depois da saída de Tenerife, na

Espanha. Ao passar pela Ilha de Boa Vista, no arquipélago de Cabo Verde, uma tempestade tropical encalhou o navio em um banco de areia próximo à praia. O único prejuízo? Os sinos enviados a JK para a Catedral Metropolitana caíram no mar e não chegaram ao destino. Uma força-tarefa dos cabo-verdianos os resgatou três anos depois e devolveu à Espanha e tiveram outros destinos. Brasília não ficou sem presente. Sete anos depois, a cidade finalmente recebeu novos sinos instalados nos 20m da torre do campanário localizado na área externa da Catedral projetado por Oscar Niemayer, ao contrário das tradicionais torres sineiras.

O naufrágio do Cabo de Santa Maria, com os sinos da Catedral Metropolitana a bordo, virou marco em Cabo Verde. Era quase impossível desenchar o cargueiro. Em 1968, a opção da Ybarra & CO., proprietária do navio, desistiu das inúmeras tentativas de manobra para desatolar o navio e escolheu descarregar as 1.720 toneladas de carga. A força-tarefa mobilizou a população da Ilha de Cabo de Santa Maria — e mudou até o nome da Praia de Atalanta. O balneário cabo-verdiano mais próximo do acidente passou a se chamar Praia de Cabo de Santa Maria. Histórias do cartão postal contadas nas páginas 346 e 347 da obra de Silvestre Gorgulho.

Yandra Martins/ CB / DA Press



» YANDRA MARTINS*

É importante celebrar os profissionais que passam a dedicar a vida ao ensino e à formação de jovens em diversas áreas do conhecimento. Para o Dia dos Professores, o **Correio** apresenta o trabalho pedagógico do mestre Eduardo Alves de Araújo, 44 anos, que com intuito de estimular os estudantes na produção textual e desenvolver o pensamento crítico, além de criar um repertório baseado em atualidades e assuntos do cotidiano, criou nas salas de aulas do Colégio CEPI Dirceu Ferreira de Araújo, localizada na periferia de Planaltina (GO), o jornal on-line Conexão Dirceu: www.conexaodirceu.com/. Segundo Alves, é importante “ver a construção do aluno como leitor, autor e desenvolver uma base para vestibulares”. Por meio do jornal, os alunos exploram temas sensíveis como a violência contra as mulheres, racismo, problemas ambientais, mas também lidam com o cotidiano da escola, o que os leva a transitar entre diferentes assuntos, desenvolvendo a capacidade de pensamento crítico proposto pelo professor. Kayane Raissa Ribeiro, 16, é estudante do segundo ano do ensino médio na instituição e atua como escritora de artigos de opinião para o jornal. Ela ressalta a importância da iniciativa para estimular os alunos a praticar a leitura, a escrita e se manterem atentos às notícias do dia a dia, hábito que, segundo a jovem, foi perdido entre os adolescentes de hoje. De acordo com Kayane, o projeto permitiu que ela criasse interesse pelo jornalismo e pelo ato de escrever, mas o que a levou a participar da iniciativa foi a boa relação criada com o educador.

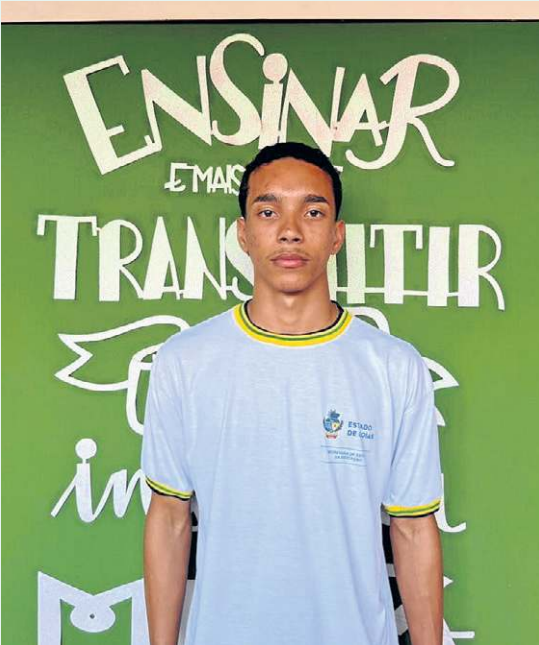
Começo

O professor Eduardo conta que, aos 16 anos, em 1997, foi convidado



Sirleide diz que a escola precisa ser inovadora

a integrar o conselho editorial do *Jornal Radcal*, da Fundação Athos Bulcão, vinculado à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, onde revelou sua paixão pelo jornalismo. “É um trabalho de coração, minha paixão pela educação”, é o que o professor afirma a respeito dos motivos que o levaram a criar as duas versões do projeto que estimula a produção textual dos alunos. A primeira versão surgiu em 2022, quando o professor de língua portuguesa e projetos pedagógicos atuava no Centro de Ensino Médio de Taguatinga Norte (CEMTN). A iniciativa, apelidada de CEMTN News, venceu o prêmio Sebrae de Educação, no mesmo ano de lançamento, e foi selecionada pela revista *TJDF* como prática inovadora no Programa Maria da Penha vai à Escola. Com o sucesso do site, em 2025, ao começar a atuar no estado de Goiás, o educador decidiu replicar e dar



Pedro Ícaro edita vídeos para o portal

continuidade à ideia, uma vez que, segundo ele, percebeu uma deficiência na produção textual dos alunos e entendeu que o projeto poderia fazer a diferença. Para Eduardo, a participação dos estudantes e o modo como aderiram à proposta são essenciais para o crescimento e expansão do jornal. Segundo Eduardo, a criação de um jornal on-line passa por diversos desafios, que vão desde a apresentação e conquista dos alunos, até saber lidar com o modo como o site funciona, identidade visual e apoio: “É um trabalho solitário. Quando você decide fazer algo, não é todo mundo que abraça a causa”, afirma. Apesar das adversidades, ele conclui: “Escreve bem aquele que lê bem”. Com isso, garante a relevância do processo de criação dos alunos para o melhor desempenho, desde o momento do recebimento da pauta, passando pela produção textual e finalizando na entrega do texto.



Kayane passou a se interessar pelo jornalismo

Conexão Dirceu

Com a proposta em mãos, Eduardo transformou a iniciativa em uma disciplina eletiva, da qual os estudantes que estudam em período integral, durante nove horas por dia, podem optar por fazer uma vez na semana. No caso do Conexão Dirceu, a disciplina ocorre toda terça-feira, no período da manhã, e os alunos matriculados se reúnem para discussões e escolhas de pauta. O professor responsável pelo projeto é encarregado de selecionar as pautas e sugerir aos estudantes, que atuam como redatores. A partir disso, iniciam-se as discussões em torno do assunto proposto, e aqueles que tiverem interesse podem se candidatar à escrita. Eduardo Alves afirma que faz a seleção com base nas qualidades e destaques de cada aluno. Além de redatores, o jornal possui responsáveis pela captura de imagens e vídeos para as notícias que serão

publicadas. Pedro Ícaro Desbezell, 17, atua nessa função e na edição de vídeos para o portal on-line. O estudante, a partir da pauta sugerida, busca as imagens ideais que se adequam ao tema proposto e realiza todos os passos relacionados a mídia. Para Desbezell, uma das maiores dificuldades encontradas na função está em buscar inspirações e ter novas ideias quando não as encontra. Sirleide Alves Sousa, 52, atua como coordenadora regional de ensino em Planaltina (GO) e afirma a importância de projetos como o desenvolvido pelo educador Eduardo para gerar oportunidades de aprendizado prático, além de possibilitar aos estudantes descobrir o que de fato desejam fazer em suas carreiras. Segundo ela: “Os estudantes precisam de uma escola inovadora, onde podemos descobrir o protagonismo dos nossos estudantes”.

***Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

ESPORTES



Arquivo pessoal

Taekwondo

A brasiliense Ágatha Sampaio, 10 anos, venceu o Campeonato Mundial de Taekwondo realizado em São Paulo, no último domingo. A menina, que é faixa preta na arte marcial, também venceu a Copa América de Taekwondo, um dia antes. Moradora do Riacho Fundo, Ágatha iniciou na modalidade aos quatro anos. A primeira luta dela em campeonatos foi aos 7 anos. Desde então, conquistou mais de 35 medalhas no Brasileiro, Brasiliense, Centro-Oeste e Copa América e Mundial.

BRASILEIRÃO No Dia do Professor, o **Correio** mostra o ranking dos técnicos com mais tempo de sala de aula na Série A. Três treinadores com mais de um ano ocupam o G-6: Abel Ferreira (Palmeiras), Filipe Luís (Flamengo) e Rogério Ceni (Bahia)

O decano da elite

DANILO QUEIROZ

No Dia do Professor, comemorado hoje, o Campeonato Brasileiro também celebra mestres de uma sala especial: o campo de futebol. Marcada para este meio de semana, a 28ª rodada retoma os trabalhos depois da Data Fifa e coloca em evidência quem transforma experiência em resultado. Presentes no seletor hall de quem está há mais de um ano no cargo, Abel Ferreira, Filipe Luís e Rogério Ceni comprovam como quem domina a matéria há mais tempo sabe conduzir os “alunos” ao sucesso. Os times comandados por eles fazem navegação segura no G-6 da elite nacional e tem mais uma jornada à vista para consolidar os objetivos traçados para o ano letivo de 2025.

A lição é antiga, mas a maioria dos clubes do futebol brasileiro ainda tem dificuldade de assimilar: quanto mais tempo é dado aos treinadores, mais fácil fica de se construir um trabalho capaz de entregar resultados consistentes. O quarteto presente na função há mais de um ano confirma a regra. O Palmeiras de Abel Ferreira é líder, seguido pelo Flamengo de Filipe Luís. O Bahia, de Rogério Ceni, fecha a zona de classificação à Libertadores da América e se posiciona à frente de gigantes. O Ceará, de Léo Condé, está em 10ª e vive campanha segura em busca da principal meta da temporada de se manter na elite do Brasileiro.

O jogo paulista do dia, entre Palmeiras e Bragantino, às 19h, no Allianz Parque, vai opor tempos bem diferentes de trabalho. Abel Ferreira completará cinco anos de alvinegro em 30 de outubro. Fernando Seabra chega ao duelo conceituado por 11 meses à frente do Massa Bruta, outro clube com retrospecto recente de também ter paciência nos processos. A experiência do técnico palmeirense pode ser decisiva para manter a vantagem na ponta diante do desafio de superar os desfalques da Data Fifa. “Difícilmente, teremos os jogadores vindo das seleções. Portanto, é continuar com o nosso trabalho. Eu dedico muito mais tempo ao Palmeiras do que para a minha família”, destacou o português.

No clássico carioca, Botafogo e Flamengo se enfrentam às 19h30, no Nilton Santos. Filipe Luís soma um ano e 14 dias no Flamengo. O tempo até parece razoável, mas ganha proporção maior quando adicionada a variável rubro-negra de trocar de técnico a cada instabilidade. O rival será Davide Ancelotti, com apenas três meses de Botafogo. A diferença de tempo de trabalho entre os técnicos é visível na postura das equipes: enquanto o rubro-negro apresenta sistema consolidado e iniciará perseguição à liderança do Palmeiras, o Botafogo ainda ajusta conceitos e estratégias para se firmar no G-6. “Vivo muito feliz por ter completado esse tempo aqui, quero ficar mais. Estou trabalhando muito para isso”, prospectou o professor flamenguista.

Cesar Greco/Palmeiras



Abel Ferreira está perto de completar cinco anos de Palmeiras. Sequência traz possibilidade de encontrar soluções com conhecimento do elenco

Tempo de sala de aula

Os técnicos há mais tempo no cargo na Série A



Clássicos opostos

O Cruzeiro, terceiro colocado com 52 pontos, visita o Atlético-MG, às 21h30, na Arena MRV. Leonardo Jardim, há oito meses no cargo, encara Jorge Sampaoli, recém-chegado com pouco mais de 40 dias de trabalho. A experiência relativa do português confere ao Cruzeiro maior estabilidade tática, mas o argentino busca imprimir inovação rápida para manter o Galo distante do Z-4. O Ba-Vi de amanhã é outro clássico discrepante. Rogério Ceni trabalha no Bahia há dois anos e um mês e sonha com Libertadores. Sufocado pelo rebaixamento, o Vitória tem Jair Ventura há apenas três semanas.

Surpresa da temporada 2025 da elite nacional, o Mirassol tem um trabalho de seis meses com Rafael Guanaes. Não é muito, mas o fato de ser um dos poucos times da elite nacional a manter o mesmo técnico desde a rodada inaugural do Brasileiro é um fator aliado para não derrapar, mesmo em temporada de estreia na elite. Outros jogos de hoje mostram o impacto do tempo de trabalho. Sport e Ceará se enfrentam às 20h, com Daniel Paulista em quatro meses no lanterna Sport diante do estável Léo Condé. Santos e Corinthians duelam às

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	58	26	18	4	46	22	24
	2º Flamengo	55	26	16	7	3	50	13
	3º Cruzeiro	52	27	15	7	5	40	20
	4º Mirassol	46	27	12	10	5	44	29
	5º Botafogo	43	27	12	7	8	37	23
REBAIXADOS	6º Bahia	43	26	12	7	7	34	30
	7º Fluminense	38	26	11	5	10	34	33
	8º São Paulo	38	27	10	8	9	31	28
	9º Bragantino	36	27	10	6	11	33	38
	10º Ceará	34	26	9	7	10	26	24
REBAIXADOS	11º Vasco	33	27	9	6	12	42	41
	12º Corinthians	33	27	8	9	10	29	32
	13º Grêmio	33	27	8	9	10	28	33
	14º Atlético-MG	32	26	8	8	10	25	30
	15º Internacional	32	26	8	8	10	32	38
	16º Santos	28	26	7	7	12	25	38
	17º Vitória	25	27	5	10	12	24	42
	18º Fortaleza	24	26	6	6	14	26	41
	19º Juventude	23	27	6	5	16	22	52
	20º Sport	16	26	2	10	14	20	41

28ª RODADA

Hoje	
19h	Palmeiras x Bragantino
19h30	Botafogo x Flamengo
20h	Mirassol x Internacional
20h	Sport x Ceará
21h30	Santos x Corinthians
21h30	Atlético-MG x Cruzeiro
21h30	Fortaleza x Vasco
Amanhã	
19h	Grêmio x São Paulo
21h30	Fluminense x Juventude
21h30	Vitória x Bahia

NO ALLIANZ

Líder do Campeonato Brasileiro, o Palmeiras recebe o Red Bull Bragantino no Allianz Parque, às 19h, com transmissão do Premiere. O alvinegro está em situação confortável. Invicto há cinco partidas contra o time do interior paulista, manterá a ponta da Série A, mesmo se perder e o vice-líder Flamengo vencer o clássico contra o Botafogo.

NO NILTON SANTOS

Manter o retrospecto positivo contra o Botafogo é importante para o Flamengo na caça ao líder Palmeiras no Campeonato Brasileiro. Sem perder há três jogos para o alvinegro, o time de Filipe Luís vai ao Nilton Santos para conquistar os três pontos. O rubro-negro não terá Saúl, Allianz e De La Cruz. Pulgar retorna. Record e Premiere transmitem.

NA VILA BELMIRO

Santos e Corinthians protagonizam, hoje, às 21h30, o clássico alvinegro, com transmissão da Globo. Ainda ameaçado pela zona de rebaixamento, o Peixe não tem Neymar para o duelo na Vila Belmiro. O Timão tem muitos desfalques, como o goleiro Hugo Souza. Em contrapartida, Garro, Memphis e Yuri Alberto estarão à disposição.

NA ARENA MRV

Outro clássico da 28ª rodada é Atlético-MG x Cruzeiro na Arena MRV. Galo e Raposa se encontram pela sexta vez na temporada. O duelo coloca em exibição os artilheiros Hulk e Kaio Jorge. Mas há um contraponto: eles estão em jejum desde a 15ª e 21ª rodadas, respectivamente. O Premiere transmite o jogo de alta tensão.

NO CASTELÃO

O Vasco pode reaparecer na primeira página da tabela do Brasileiro e saltar da 11ª para a 9ª posição. Para isso, precisa vencer o Fortaleza, às 21h30, e torcer pelo tropeço de rivais próximos, como RB Bragantino, Ceará, Corinthians e Grêmio. Paulo Henrique não jogará, e Vegetti deve ser reserva de Andrés Gómez. O SporTV transmite o duelo.

NO MAIÃO

O Mirassol volta a campo, hoje, às 20h, para enfrentar o Internacional, com transmissão do Premiere. A equipe paulista tenta manter o embalo e seguir firme entre os quatro primeiros colocados. Do outro lado, os gaúchos buscam reabilitação e se distanciar de vez da zona de rebaixamento, neste início de trabalho do técnico argentino Ramón Díaz.

ESPORTES

COPA 2026 Derrota inédita para o Japão dá F5 nos papelões no ciclo. Inglaterra é a primeira seleção europeia classificada

Atualização dos vexames

MARCOS PAULO LIMA

A Seleção Brasileira, definitivamente, escolheu o ciclo da Copa de 2026 para atualizar a lista da “primeira vez a gente nunca esquece”. Perdeu para Marrocos. Foi derrotada por Senegal. Jamais havia sido superada pela Argentina, em casa, pelas Eliminatórias. Não venceu a Venezuela como mandante nem visitante. Quinta colocada, fez a pior campanha na história do processo seletivo para o Mundial no formato lançado em 1996. Ontem, perdeu pela primeira vez para o Japão em 15 confrontos diretos. De virada e com requinte de crueldade.

Em 112 anos de história, o Brasil jamais havia sofrido virada depois de ir para o intervalo vencendo por 2x0. O estreante Paulo Henrique abriu o placar depois de uma assistência do volante Bruno Guimarães. Gabriel Martinelli ampliou depois de um passe de Lucas Paquetá. O resultado parcial era enganoso, e os nipônicos estabeleceram a verdade na etapa final.

Fabrizio Bruno aceitou o papel de vilão. O zagueiro se enrolou ao receber uma bola recuada por Lucas Paquetá. Tentou repassá-la a Lucas Beraldo e entregou-a nos pés do meia Minamino. O capitão estufou a rede de Hugo Souza. O erro foi a fagulha necessária para incendiar o Japão e a torcida. O empate teve uma sucessão de erros. Bola nas costas de Carlos Augusto, saída de Beraldo para a área na tentativa de impedir o cruzamento, falha de cobertura de Paulo Henrique e finalização de Nakamura. Na tentativa de afastar o lance, Fabrizio Bruno estufou a própria rede. No terceiro, há quem responsabilize o goleiro Hugo Souza pelo gol da virada do centroavante Ueda após cobrança de córner venenosa de Ito.

O Brasil perdeu a primeira sob o comando de Carlo Ancelotti. Havia sofrido apenas um gol em cinco jogos

Yuichi YAMAZAKI / AFP



Japão comemora a primeira vitória em 15 jogos contra a Seleção diante de um Luiz Henrique irreconhecível no jogo

e foi vazado três vezes em 19 minutos dos 6 aos 25 da etapa final. O capitão Casemiro deixou o gramado mandando recado ao elenco: “Nesse alto nível, tem que manter o equilíbrio. Rolou um ânimo a mais, queríamos fechar a preparação, esses 10, 12 dias com chave de ouro. Talvez, jogamos uma preparação excelente fora. Que sirva de aprendizado. A Copa do Mundo está aí, 45 minutos podem custar um sonho de infância”.

Fabrizio Bruno aparentava estar com os olhos marejados na passagem pela zona mista e desabafou: “Um lance de infelicidade minha. Gostaria de pedir desculpas. Ressaltar que não me define como jogador. Toda a minha carreira até aqui, sempre passei por dificuldade. O pé de apoio ficou

longe, acabei ficando sem força. Erro meu. Assumo responsabilidade e peço desculpa ao torcedor brasileiro. Peço que as pessoas não sejam covardes a ponto de me crucificar por um erro que, infelizmente, aconteceu”, disse o beque do Cruzeiro.

A sobrançelha esquerda levantada não deixava dúvida: Carlo Ancelotti mostrava cara de poucos amigos na coletiva. “Não está tudo bem, não. Quando a equipe perde, estamos incomodados, isso é normal. Todo mundo está incomodado. Não gosto de perder, nem os jogadores. Temos que aprender com essa derrota, como sempre no futebol”, advertiu.

O italiano não deixou de dar nome aos culpados. “Até o erro do Fabrizio (no primeiro gol), estava bem

controlado. Depois, eu tenho muito claro o que passou. A equipe caiu mentalmente depois do primeiro erro. Isso foi o maior erro da equipe. Não acho que a segunda etapa não era boa. Repito, o erro afetou demais”, comentou o treinador.

Apesar das falhas individuais, Ancelotti amenizou: “Os erros individuais não afetam na presença de um jogador na equipe. O que temos que avaliar é a reação da equipe depois do primeiro erro, que não foi boa porque perdemos um pouco do equilíbrio no campo, do pensamento positivo. É uma boa aula para o futuro”, analisou o comandante.

O futuro começa em novembro. O Brasil enfrentará Tunísia e Senegal, na Inglaterra. Em março, provavelmente

Zico, ídolo da Seleção Brasileira e ex-técnico do Japão

O que achou da vitória do Japão?
Foi uma virada com autoridade. Três gols em menos de 30 minutos. Os treinadores fazem escolhas, e, do lado brasileiro, a preferência foi fazer um rodízio para olhar o máximo de jogadores em ação. É alguém que chegou há pouco e ainda não conhece muitos jogadores.

Qual é o impacto do resultado?
Em qualquer circunstância, tomar uma virada dessa é para se ligar um alerta, pois os jogadores precisam estar atentos. Foi uma vitória merecida do Japão. É um grande time, bem diferente da (Seleção) Coreana, por exemplo. Japão hoje está muito competitivo. Foi um ótimo teste.

28

Seleções estão classificadas para a Copa: Canadá, EUA, México, Argentina, Irã, Japão, Nova Zelândia, Jordânia, Uzbequistão, Coreia do Sul, Austrália, Brasil, Equador, Uruguai, Colômbia, Paraguai, Marrocos, Tunísia, Egito, Argélia, Gana, Cabo Verde, África do Sul, Catar, Arábia Saudita, Inglaterra, Costa do Marfim e Senegal. Restam 20 vagas em jogo.

a França e a Holanda. Na sequência, mais dois amistosos antes do início da Copa e finalmente a estreia no Mundial. O tempo é cada vez mais curto.

Eliminatórias

Enquanto o Brasil definha, seis seleções se classificavam para a Copa. A lista atualizada aponta 28 das 48 vagas preenchidas. África do Sul, Costa do Marfim, Senegal, Catar, Arábia Saudita e a Inglaterra estão confirmadas no sorteio, em 5 de dezembro.

Em Riga, os campeões mundiais de 1966 golearam a Letônia por 5 x 0 com dois gols de Harry Kane, um de Eze e um contra de Tonisevs para confirmar a classificação. A Inglaterra tem 18 pontos e não pode

mais ser alcançada. Albânia, do técnico brasileiro Sylvinho, tem 11. Em novembro, é preciso vencer Andorra (fora) e Inglaterra (casa) para disputar a repescagem continental.

O continente africano encerrou a fase de grupos. Costa do Marfim, Senegal e África do Sul ficaram com as últimas vagas diretas do continente para a Copa. A repescagem será disputada por Gabão, República Democrática do Congo, Camarões e Nigéria. Apenas uma dessas seleções avançará à repescagem internacional.

Sede da Copa de 2022, o Catar carimbou o passaporte pela primeira vez via Eliminatórias depois de estreiar no papel de anfitriã. Palco do torneio em 2034, a Arábia Saudita manteve a tradição de se classificar na Ásia.

SAMAMBAIA

36 ANOS

36 ANOS DE HISTÓRIAS PARA CONTAR!

No próximo dia 25, Samambaia comemora 36 anos de vida e de lutas!

E para celebrar essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília trazem um projeto exclusivo, com reportagens sobre a cidade, sua gente e suas conquistas.

Sua empresa pode fazer parte dessa história!

É a oportunidade perfeita para valorizar sua marca, apoiar o povo de Samambaia e se conectar com milhares de leitores, ouvintes e telespectadores!

Junte-se a nós nesta homenagem a Samambaia!

Faça parte deste projeto com a sua empresa.

Entre em contato com a nossa equipe comercial:



Apoio: **Tecar**

Realização: **CORREIO BRAZILIENSE** **CB Brands** **Clube 105.5 FM** **cb.dooh** **TV BRASILIA**

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Leão.
 A intensidade de ontem contrasta com o ânimo de hoje, a alma desperta com receio de ter perdido a oportunidade que o mistério da Vida ofereceu, e se ressentido por não ter conseguido realizar os anseios maiores com que sonha, mas esse desânimo não deve ser levado a sério, é como uma maré baixa que mostra uma parte da praia que antes estava submersa. É preciso se acostumar com a oscilação do humor, e não a tratar como se fosse uma patologia. O humor humano é oscilante porque acompanha os ritmos do Universo, e tentar viver de forma artificial, com o humor homogêneo o tempo inteiro, é contrário à saúde espiritual. As oportunidades podem, eventualmente, ser perdidas, por falta de lucidez ou preguiça mesmo, mas é certo que a Vida, generosa e graciosa, trará outras numa nova onda do futuro.

ÁRIES
 21/03 a 20/04

Há coisas que dão certo entremeadas com as outras, que resistem ao seu esforço e continuam dando errado. Procure manter a alma impassível diante dos favorecimentos e das adversidades, para não bater tanto a cabeça.

TOURO
 21/04 a 20/05

Ainda que as pessoas aconselhem e estimulem investimentos, nesta parte do caminho seria sábio conter os gastos, porque no futuro próximo você perceberá que não poderia ter feito nada melhor. Agora é uma questão de acreditar.

GÊMEOS
 21/05 a 20/06

Os bons pressentimentos precisam se acalentados no íntimo do coração, porque mesmo que sejam visões aparentemente impossíveis de realizar, valem pelo estado de ânimo que infundem, melhorando seu dia a dia.

CÂNCER
 21/06 a 21/07

Para você não se perder nesse labirinto estranho de incertezas que as pessoas carregam em suas almas, dado o estado atual do mundo, é imprescindível você se agarrar com firmeza à alegria, que é o antídoto eficiente.

LEÃO
 22/07 a 22/08

Agarre-se ao espírito prático para não se perder no labirinto de promessas lindas, que são até verdadeiras, mas que ainda não têm como ser ancoradas na realidade concreta. Agarre-se ao espírito prático, isso vai ajudar.

VIRGEM
 23/08 a 22/09

O que de bom e de melhor se encontra disponível para seu progresso está atrelado à perspectiva de você se associar às pessoas certas, porque agora não se trata mais de esforço individual, mas da força do grupo. É por aí.

LIBRA
 23/09 a 22/10

As facilidades existem, mas são enganosas, e ainda por cima muitas pessoas as prometem como forma de seduzir, sem se comprometer a entregar o que prometem. Melhor você continuar fazendo o que estiver ao seu alcance.

ESCORPIÃO
 23/10 a 21/11

Aquilo que você faria por impulso, com o coração na mão, seria melhor elaborar e amadurecer um pouco mais, para que sua boa vontade não resulte em decepção. Nada grave, mas as decepções acabam se acumulando...

SAGITÁRIO
 22/11 a 21/12

A alegria há de ser sempre bem-vinda, porque é um estado de ânimo mágico. Acontece apenas que as pessoas não raciocinam bem quando estão tomadas por essa magia, e prometem mundos e fundos sem nenhuma sabedoria.

CAPRICÓRNIO
 22/12 a 20/01

Cuide para não acabar carregando nas suas costas os deveres que outras pessoas teriam de cumprir, porque ao passo que elas se mostram alegres e exaltadas, também empurram na sua direção o que elas não querem fazer.

AQUÁRIO
 21/01 a 19/02

O futuro é promissor, mas não é fácil, não se engane quanto a isso. Tudo que você poderá fazer para progredir e ampliar seu alcance depende na sua maior parte de seu empenho, e de uma pequena proporção da sorte.

PEIXES
 20/02 a 20/03

É desnecessário fazer gastos exorbitantes para você se sentir bem, ao contrário, se você poupar recursos nesta parte do caminho, num futuro próximo terá um bem-estar muito maior do que o que seria fugaz atualmente.

ARTES CÊNICAS

Festival de Teatro na Estrutural

» JOÃO PEDRO CARVALHO*

Começa hoje a segunda edição do Cena na Quebrada — Festival de Teatro. O evento, que segue até o dia 19 na Cidade Estrutural, reúne nove espetáculos para escolas, praças públicas e ao CREAS, para reafirmar o compromisso de democratizar o acesso à cultura e de reconhecer o teatro como ferramenta de transformação social.

Ao **Correio**, Lucas Isaksson, diretor artístico do festival, diz que o Cena na Quebrada é um festival de teatro feito sob medida para as necessidades da periferia. “Um espaço de troca, aprendizado e discussões. É um momento de reconhecimento do fazer teatral a partir do ponto de vista da quebrada. Vemos o projeto como uma oportunidade de reafirmar a condição do artista, do jovem, do trabalhador periférico de se expressar e dizer que existe, que ocupa um lugar

Mais do que um festival, o Cena na Quebrada é um movimento de resistência e valorização da arte feita nas bordas. “Nosso propósito é tornar o teatro uma arte popular na periferia, resgatar sua força como campo de possibilidades, de vida, de profissão e de transformação social. Queremos mostrar que a arte pode ser um caminho real e esperançoso, que ela pertence às pessoas da quebrada e pode ser tanto um espaço de entretenimento quanto uma escolha de vida de uma forma acessível como é a própria linguagem”, diz Lucas

Com apresentações voltadas a narrativas periféricas e pautas sociais, o evento amplia a visibilidade de artistas que são, historicamente, excluídos dos grandes circuitos culturais. A iniciativa é uma realização da Cutucart, com direção artística da Interlúdio Produções, e conta com fomento do FAC-DF (Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal).

“A programação do Cena na Quebrada é superdiversa. Serão nove espetáculos teatrais de diferentes grupos de Brasília, ocupando escolas públicas, praça e o auditório do CREAS na Cidade Estrutural. Mais de 35 artistas estarão em cena, além de DJs na abertura oficial, que acontece na sexta-feira às 20h em um grande encontro entre comunidade e artistas. O festival foi pensado para todos os públicos: teremos espetáculos infantis nas escolas, apresentações de palhaçaria nas praças e atrações voltadas para jovens e adultos no CREAS.”

Nesta edição, o público poderá acompanhar uma programação diversa, com quatro espetáculos infantis em escolas públicas, duas intervenções de rua e três montagens teatrais em palco. Além disso, todas as apresentações contam com recursos de acessibilidade, como intérprete de Libras

Thaiane Miranda



Evento cultural exalta a diversidade

e audiodescrição, garantindo que o festival seja, de fato, para todos.

Com uma primeira edição que impactou diretamente 1.200 pessoas, o festival retorna ainda mais forte: “Nossa intenção é oferecer uma programação de qualidade, que dialogue com o território e valorize os artistas locais, mostrando toda a potência criativa e cultural das periferias do DF. O Cena na Quebrada chega para ocupar seu espaço no calendário cultural de Brasília, se afirmando como um dos principais festivais de teatro periférico da cidade e do país”, finaliza Lucas.

*Estagiário sob a supervisão de Nahima Maciel

Confira a programação

Hoje
 9h30: Workshop com Os Saltimbancos, na Escola Classe 01
 16h Apresentação de O Segredo do Tecnomundo, no Colégio Cívico Militar

Amanhã
 14h30: Show de Palhágica, na Escola Classe 01
 20h: Apresentação de Último dia no Colégio Cívico Militar

Sexta-feira
 20h: Dia de Baile - Coletivo Ubuntu, no Espaço Cultural Creas

Sábado
 16h: Os Irmãos Sukulonksy, na Praça Central
 20h: Apresentação de Eternos, no Espaço cultural Creas

Domingo:
 16h: Apresentação de Traquinagens de Maquinário no Praça Central
 20h: Apresentação De Fio a Pavio no espaço Cultural CREAS

CENA NA QUEBRADA - FESTIVAL DE TEATRO
 A partir de hoje, até o dia 19 de outubro

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

BRISA CARINHOSA

A noite se fecha
 em nuvens escuras
 mãos do céu tecem
 horizontes para anjos
 o frio tempera o sol alto
 compassos da vida
 saem da tristeza vazia
 formando suspiros
 candentes de amor

Vicente Limongi Netto

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		3					8	6
						1		4
		2		3				5
2			5					7
		5		4				
6		7			1			
	8				4		1	
		9					7	
				9	6			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

"Carrasco" do Negri-nho do Pastoreio	↙	Declive muito íngreme de terreno	"Seu (?)", sucesso de Ney Matogrosso	↘	Editores (abrev.)	Alvo de estudos da ONU	↗
		Assinatura fornecida pelo ídolo ao fã (pl.)	Sua medida é objeto da colorimetria			Principal pontuação do judô	
↘		↘		↘	↘	↘	
Seu porteiro é São Pedro (Folcl.)	→		Cartel do petróleo sediado em Viena	→		Letra símbolo do tamanho pequeno	→
↘					Nem a (?): de jeito nenhum (gíria)		
Vaso boju-do com duas asas		Rede, em inglês		Unidade Orçamentária (sigla)	→	Formato do esquadro de pedreiro	→
Servir à (?): prestar o serviço militar		Desperdício de dinheiro		Planta ornamental comum em varandas			
		↘		↘			
↘		↘			Tipo de papel comum na carreira de Thiago Lacerda		Permite a realização de
(?) Azul, torcida organizadora do Cruzeiro	Conteúdo do SMS do celular		Sereia do Folclore brasileiro	↗	Medida térmica	↗	O sentido da palavra oposto a "restrito"
Conversa fiada (gíria)	↘				Afluente do Reno, nasce nos Alpes	(?) no tupupi, prato típico do Pará	
↘			(?)-glacê, doce	→	↘		
			Retém; assimila	↘			
Carta de maior valor, no pôquer		Dia da semana em que D. Pedro I proclamou a Independência do Brasil				Monograma de "Úrsula"	→
↘		Botequim (?) de petróleo: ligroína	↘		Veículos de lotações		
		↘			Princesa indiana	↘	
↘					(?) das noivas: maio		"La (?) en Rose", sucesso de Edith Piaf
Cheiro do oceano, na vazante		Tomie Ohtake, pintora brasileira	→		Cruel; perversa (?) Fernandes, atriz	↘	"Vim, (?), venci", frase de César
Pronto-socorro	↘				↘		
O terremoto, por sua ocorrência							
↘							

3/net — vie. 4/éter — ranl. 5/ippon — mília. 7/escarpa.

22

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	F	C	H	P
D	E	P	O	I
G	A	S	R	E
I	N	T	E	R
T	A	D	E	S
E	P	A	R	A
A	L	P	I	S
A	I	R	S	T
S	E	N	A	C
S	T	R	O	N
C	O	R	N	A
D	O	R	A	L
B	A	R	R	A
A	A	U	V	O
O	R	A	L	C
D	E	P	R	E
S	S	A	O	

SUDOKU DE ONTEM

4	8	1	2	3	5	6	7	9
2	5	6	8	9	7	3	1	4
9	7	3	1	6	4	8	2	5
5	1	8	3	2	9	4	6	7
6	3	2	7	4	1	9	5	8
7	9	4	6	5	8	2	3	1
1	2	7	4	8	6	5	9	3
3	4	9	5	7	2	1	8	6
8	6	5	9	1	3	7	4	2

#FaçaCoquetel
 Assine e receba no conforto da sua casa!

 Acesse nosso site!
 COQUETEL



Essa mulher espelha muito as mulheres à minha volta, e não foi diferente com os outros romances. Ela espelha as mulheres dos lugares onde eu vivi, as mulheres da família, as mulheres que carregam esse peso muito duro"

Itamar Vieira Jr.,
escrito

MULHERES

do BRASIL



Eu acho que nesse romance tem uma coisa que se comunica com os demais que é essa história que transcende a do mundo vivo, esse mundo real. Sempre me falam que *Torto arado* ou *Salvar o fogo* carregam esses elementos mágicos

na história"
Itamar Vieira Jr.,
escrito



Renato Parada/Divulgação

NOVO ROMANCE DE ITAMAR VIEIRA JÚNIOR ENCERRA TRILOGIA INICIADA COM *TORTO ARADO*, A HISTÓRIA DE UMA MÃE EM BUSCA DO FILHO

» NAHIMA MACIEL

Rita Preta carrega milhões de mulheres brasileiras. Mãe, periférica, negra, foi mandada do campo para Salvador quando criança para trabalhar em "casa de família". Teve três filhos, cada um de um pai diferente, e, como uma boa parcela da população brasileira, é mãe solo porque nenhum pai quis assumir as crias. Um dia, o filho mais velho desaparece. Não volta pra casa. À medida que busca o adolescente, Rita Preta se depara com informações descontradadas, mas coincidentes em um ponto: ele foi levado por homens da polícia. O novo romance de Itamar Vieira Júnior, *Coração sem medo*, fecha a trilogia iniciada com *Torto arado* e *Salvar o fogo* com uma história tão triste quanto banal na realidade brasileira.

O autor deu início às viagens de lançamento do romance em Brasília, onde participou de uma roda de conversa na Caixa Cultural.

Em entrevista ao **Correio**, ele conta que a ideia de *Coração sem medo* surgiu quando

ainda escrevia *Torto arado*, hoje traduzido para 33 idiomas em mais de 50 países e detentor de quatro prêmios, entre eles o Jabuti, o Oceanos e o LeYa. "Ali, eu percebi que eu tinha tanta coisa para escrever sobre essa relação de homens e mulheres com a terra que eu não iria esgotar no primeiro romance. A ideia veio naquele momento, e dei prosseguimento depois a escrita de *Salvar o fogo*, pensando no fechamento dessa trilogia com *Coração sem medo*", diz Itamar. O romance trata, principalmente, da busca de Rita Preta pelo filho Cid, que ela não sabe se morreu, se está vivo, se fugiu ou se foi assassinado.

É, Itamar lembra, um arco narrativo clássico na história da literatura. Ele cita a tragédia *Hécuba*, de Eurípedes, na qual uma mãe quer vingar a morte dos filhos, a peça *Mãe coragem e os seus filhos*, de Brecht, e *Ana não*, do espanhol Augustin Gomez-Arcos. "A Rita Preta é essa personagem que, apesar de nos falar de um tempo que é hoje, carrega esse drama milenar que atravessa a história da humanidade, a história da dramaturgia e da literatura", aponta Itamar.

O tema atravessa a literatura e a dramaturgia desde sempre, mas quando a perspectiva é a sociedade brasileira, toma outras dimensões. "Pensando no Brasil e nessa trilogia da Terra, o tema é esse corpo que também é um território que nos é negado, né?", repara o autor, ao associar essas mães periféricas e pretas à história de um país que, durante séculos, se construiu sobre a prática da escravização. "Não é um drama de hoje, é um drama de sempre. Se pensarmos nas mulheres periféricas, negras e no fato de que elas já tinham se levantado durante a ditadura militar e em diversos momentos da história e que, até hoje, são assoladas por essa violência, seja do crime organizado, seja a violência estatal, e ainda precisam viver essa dor da perda dos filhos", diz o autor. Ana Preta vem da linhagem de Belonísia e Bibiana, as irmãs descendentes de escravizados de *Torto arado* que encabeçam a história de desterrados narrada ao longo da trilogia. Os rios, elementos importantes dos dois primeiros livros, também têm forte presença em *Coração sem medo*, embora agora

seja o espaço urbano o cenário. A água que corre é simbólica e forte na vida dos personagens: leva vidas e traz encantos.

Se os dois primeiros romances lidam intensamente com o mundo da magia — os encantados vão e vêm, os personagens têm visões e há entidades nem sempre associadas ao plano material —, agora são os sonhos de Rita Preta que tomam a dianteira. Impressionam menos, por serem mais comuns, mas são tão impactantes na trajetória da personagem quanto as visões de Luzia ou o jarê de *Torto arado*. "Como os sonhos são mais comuns, todo mundo tem, eles têm menos essa carga da magia e não carregam um estranhamento também", explica Itamar. "Mas, talvez, a intenção seja comunicar que essas experiências que transcendem a vida, que transcendem esse mundo onde nós estamos, elas são universais, seja no jarê, seja no sonho, todos nós carregamos".

A busca de Rita Preta é dolorosa e lamentável, mas ela se mantém firme, embora ameace desmoronar em diversas ocasiões. A busca sem sucesso pelo corpo do filho num descampado de desova,

a tensão com os dois menores, para os quais resta pouco fôlego e carinho, o afastamento gradual do amante diante do drama, a prisão da melhor amiga, que buscou no roubo a reparação depois de ser demitida do emprego de doméstica sem o pagamento dos direitos devidos, a trajetória de Rita Preta é marcada por tropeços narrados, muitas vezes, num ritmo de suspense combinado com tragédia. "É um texto que tenta resgatar essa personagem que atravessa as eras, atravessa o tempo e que se atualiza nesse romance. Rita Preta é uma mulher independente, maltratada pela vida, mas que não se conforma com esse desaparecimento e vai até o fim do mundo para encontrar uma resposta. Muitas mulheres não têm essa resposta, continuam sem essa resposta, mas nem por isso desistem. Elas seguem", aponta Itamar, que conversou com o **Correio** sobre o livro e como ele dialoga com a realidade brasileira.

Coração sem medo

De Itamar Vieira Júnior. Todavia, 336 páginas. R\$ 89,90

Entrevista // Itamar Vieira Jr.

Como se deu a construção da personagem Rita Preta? Quem é essa mulher?

Essa mulher espelha muito as mulheres à minha volta, e não foi diferente com os outros romances. Ela espelha as mulheres dos lugares onde eu vivi, as mulheres da família, as mulheres que carregam esse peso muito duro, muito cruel de levar uma família nas costas.

Como chefe de família que precisa lidar com as minúcias do cotidiano, com as dificuldades da vida e manter esse microcosmo, essa comunidade que é uma família de pé. E que muitas vezes erram, porque são humanas, são imperfeitas. Mas também estão ali, reunindo tudo que têm para poder manter essa unidade íntegra, preparar esses filhos para a vida.

Coração sem medo sai de um meio rural para um meio urbano. Como esse romancesse comunica com os dois outros da trilogia?

Eu acho que nesse romance tem uma coisa que se comunica com os

demais que é essa história que transcende a do mundo vivo, esse mundo real. Sempre me falam que *Torto arado* ou *Salvar o fogo* carregam esses elementos mágicos na história. E eu digo sempre que a intenção não era essa, a intenção era só reproduzir as crenças, as vidas das pessoas e como elas veem, como elas enxergam o mundo. Eu acho que *Coração sem medo* tem uma história muito particular com os sonhos. A todo momento, até o último capítulo, ela é confrontada com esses sonhos, que é essa dimensão onírica da existência compartilhada por todo e qualquer ser humano, então não é difícil de compreender. E isso carrega muitas chaves para aquilo que a gente não consegue compreender no nosso dia a dia, no cotidiano. Os sonhos levantam perguntas, apontam as nossas preocupações, são capazes de comunicar histórias das quais a gente não tem uma absoluta compreensão, mas que, ainda assim, a gente acorda e aceita. Nesse romance,

o sonho cumpre a função que o jarê cumpre e, *Torto arado* ou que as visões de Luzia têm *Salvar o fogo*.

O romance também tem um certo suspense, uma tensão construída nesse vaivém que é a busca da Rita Preta pelo filho. É quase um thriller?

Eu acho que isso vem de tentar capturar, de alguma maneira, a expectativa que esse drama traz. Algumas vão ter a notícia de imediato. Outras passarão a vida inteira sem saber onde é que estão esses jovens, se eles vivem, se eles não vivem, onde estão enterrados, será que terão o direito ao luto? Era inevitável que não carregasse essa expectativa. E essa expectativa era minha também, enquanto eu escrevia. Até onde essa mulher vai continuar sem resposta? E eu acho que a chave está no poder da imaginação que todos nós temos.

De que maneira, na ausência de uma resposta, somos capazes de imaginar? O irmão do adolescente

desaparecido é um menino que gosta de escrever histórias.

De que forma é um personagem simbólico quando pensamos em literatura ememória?

É o poder da memória, o poder da palavra, o poder da literatura para nos restituir a história. O que o autor deseja com essas histórias? Talvez imaginar uma história que nos foi retirada de uma maneira abrupta. Muitos de nós não tivemos direito a essa história. Nós, que não somos herdeiros, que não carregamos sobrenomes de uma elite social, muitas vezes só temos o direito de imaginar essas vidas e entender por que estamos aqui.

Você falou sobre o poder da literatura: pode comentar o que achou do comentário da professora Aurora Bernardini, da USP, ao dizer que seus romances não são literatura?

É uma política, né? Eu acho que o que a professora Bernardini expôs na entrevista é uma visão muito particular de

mundo, de experiência dela. Claro que há outras visões sobre o que é a literatura. Eu tenho publicado fora do Brasil e acho que esse questionamento sobre se o que eu faço é ou não é literatura só apareceu aqui, em um setor da crítica. Eu gosto muito de indicar a leitura de *O Direito à Literatura*, do Antônio Cândido. Ele é tão generoso! E olha que o Cândido era da USP também, assim como a professora Bernardini.

Ele diz que literatura não é só o que está no livro, literatura são as tradições, as histórias orais contadas de geração em geração que nos inspiram a escrever. É o canto do indígena quando vai caçar. E eu acho que é isso. Nós queremos um país de leitores, certo?

A gente entende, compreende a importância da leitura. Eu acho que a gente precisa simplesmente dessacralizar o que é literatura, o que são as narrativas, a história, para chegarmos ao público leitor, porque o que sobrevive é isso.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira 15 de outubro de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 31 Excepcional Apto 108m2 3 qtos, 3 suítes 2 vagas repleto de arms 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 30 Res Deborah Cristina. Luxuoso 4 qts 2 banhs. 1ste, 2vagas 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

710N Kitinet arrumada 30m2 ótimo local 195Mil 98121-2023 c8827

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

710N 1 and vazado varanda orig 83m2 útil 390 Mil 98121-2023 c8827

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OCTOGONAL

3 QUARTOS

AOS 07 Vdo apto 3qts suite garag cond fechado área lazer reformado vista livre 98159-7082

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m2 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Arni-queira 5 qtos sendo todos c/ suite 6 vagas. 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
QD 15 Magnífica mansão, 5 qtos 2.300m2 área útil e construído. 995624472 cj25698

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guar4 Tr.99857115 c1533

TAGUATINGA

QNM 34/36 Prédio c/ 3 pavts esquina, atrás do shopping JK, Tr. c/ proprietário (61) 99987-2662

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.4 ASA SUL

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE
LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

PIRENOPOLIS Vendo Chácara 51.000m2 a 17km da cidade, casa c/ 2 suítes, sala, banh. social, cozinha, área grande, córrego no fundo. R\$ 650 mil Tr. c/ Lazaro (62) 9.9165-5649

2

IMÓVEIS
ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis
para quem quer
comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO
JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

CLASSIFICADOS

2.3

CRUZEIRO

2.3

CASAS

CRUZEIRO

3 QUARTOS
QD 06 Alugo casa 3qts
c/suite e gar muitos armá-
rios 99983-1953 c3149

QD 06 Alugo casa 3qts
c/suite e gar muitos armá-
rios 99983-1953 c3149

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2.3

SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo ap-
to 3 qtos 110m2 1
su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QNJ 32 Alg casa 3q ste
gar DCE + cs fds 3.800
99983-1953 c3149

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

X1 18/18 - S 20l, flex,
automático. f nico do-
no, só BSB, revisada,
c/ 4 pneus novos. 185
mil KM. R\$ 97.500.
Tr: 99986-8448

4

CASA
& SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e
Equipe. Oferecemos -
Massagens Terapeu-
tica entre outras 3347-
5464/ 98214-4880 De
7:30 às 22:30h

ELEN TERAPEUTA e
Equipe. Oferecemos -
Massagens Terapeu-
tica entre outras 3347-
5464/ 98214-4880 De
7:30 às 22:30h

4.5

ADVOCACIA

4.5

SERVIÇOS
PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica
em todo Brasil. E-mail:
caetanojose1414
@gmail.com (61) 99318-
7858 (62) 99630-0702

5

NEGÓCIOS &
OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Informática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA
E PECUÁRIA

MÁQUINAS
E IMPLEMENTOS

VENDE-SE
TRATOR DE ESTEIRA
marca Caterpillar mod
D6D, excelente estado,
e só pegar e trabalhar.
Tr: (61) 99974-6248.

5.2 COMUNICADOS,
MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS
E PERDIDOS

CALOPSITA SILVES-
TRE macho 6 anos de
convivência, está desapa-
recido desde o dia 14/
09 na Qnc 12 Taguatin-
ga Norte. Estava alimen-
tando os filhotes um des-
cuido fugiu. Está faze-
ndo muita falta.. Paga-
mos recompensa quem
encontrá-lo e devolver.
Tr: (61) 98609-1992

COMUNICO o extravio
do impresso, do Título
Definitivo 256, da Estân-
cia THERMAS Pousada
do Rio Quente, em no-
me sócio proprietário :
Milton Dias Guimarães.

COMUNICO o extravio
do impresso, do Título
Definitivo 256, da Estân-
cia THERMAS Pousada
do Rio Quente, em no-
me sócio proprietário :
Milton Dias Guimarães.

CONVOCAÇÕES

CLINI-K SPA ESPAÇO
E TERAPIA LTDA
CNPJ 04.051.337/0001-
89 Convoca o compa-
reimento da Sra Jussa-
na Borges de Almeida
Barbosa, CPF de nº
068***-28, a retor-
nar ao trabalho no pra-
zo de 48 horas, para
justificar sua ausên-
cia, sob pena de carac-
terização de abandono
de emprego previsto
no art. 482 da CLT.

CORREIO BRAZILIENSE

5.2

CONVOCAÇÕES

CLINI-K SPA ESPAÇO
E TERAPIA LTDA
CNPJ 04.051.337/0001-
89 Convoca o compa-
reimento do Sr. Altair
Barbosa dos Santos Al-
meida, CPF de nº
031***-16, a retor-
nar ao trabalho no pra-
zo de 48 horas, para
justificar sua ausên-
cia, sob pena de carac-
terização de abandono
de emprego previsto
no art. 482 da CLT.

COMUNICADO
ABANDONO
DE EMPREGO

A EMPRESA BRAD
PET Serviços Adminis-
trativos LTDA, inscrita
no CNPJ: 45.03.132/
0001-20, com sede na
SHVP Rua 10, Chácara
179, loja 20, Vicente Pi-
res, Brasília DF, Solici-
ta que o Sr. Robertt
Wagner Mendonça Al-
v e s C P F
047.477.381-77, porta-
dor da CTPS: 0474773
Série -8177-DF, compa-
reça ao nosso Depart-
mento Pessoal no pra-
zo de 72 horas, a con-
tar da data de publica-
ção deste aviso. Esgota-
do o prazo menciona-
do, o caso será enqua-
drado na letra "i" do ar-
tigo 482 da Consolida-
ção das Leis do Traba-
lho (CLT), configuran-
do abandono de empre-
go e resultando no des-
ligamento automático
do funcionário. Brasília
DF, 14 de outubro
de 2025. Atenciosamen-
te, Brad Pet Serviços
Administrativos Ltda.

CONVOCAÇÃO

A EMPRESA Linda Co-
mercial de Calçados Lt-
da CNPJ: 10.730.457/
0001-05, convoca a Srª
Geovana Neves de Ara-
újo C T P S :
028331062003 série:
8102, ausente de suas
funções desde o dia
21/08/2025, a compa-
recer em seu local de tra-
balho no prazo máxi-
mo de 48hs à contar
da data desta publica-
ção. O não compareci-
mento caracterizará
abandono de empre-
go, conforme o artigo
482 Letra I da CLT.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA
EM 6 HORAS

ABA faz pacto de rique-
za, cura impotência sexu-
al, ejaculação precoce,
frieza sexual, afasta ri-
vais, fornece números
da sorte para jogos de lo-
teria. Garantido em con-
trato. Atendemos tam-
bém aos feriados. Falar
c/ a Prof Jana (61)
9.9149-8430

Disque-Denúncia

Secretaria de
Segurança Pública.

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE WANESSA VIEIRA DE OLIVEIRA DE JESUS VELOSO

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência da respectiva, WANESSA VIEIRA DE OLIVEIRA DE JESUS VELOSO, CPF:017.815.641-83, devedora fiduciante do imóvel alienado: APARTAMENTO Nº 801, VAGA DE GARAGEM Nº T-21, LOTE Nº 1, CONJUNTO "G", QUADRA QN 401, SAMAMBAIA, DISTRITO FEDERAL, a qual não tendo sido encontrada nos endereços de cobrança, indicados pela credora, fica, por este edital, INTIMADA do teor respectivo. O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas peloartigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento da M VALLE CONSTRUÇÕES LTDA, credora fiduciária do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme R.9, na matrícula nº.344728, respectivamente, deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.S.ªa., venho INTIMÁ-LA a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, cujo valor atualizado até o dia 13/10/2025, corresponde a R\$ 88.021,12 (oitenta e oito mil, vinte e um reais e doze centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, cujo valor é de R\$1.571,97 (mil, quinhentos e setenta e um reais e noventa e sete centavos), já incluso 5% do ISS, totalizando a importância de R\$89.593,09 (oitenta e nove mil, quinhentos e noventa e três reais e nove centavos). Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.S.ª(as). para que se dirija(m), no horário de 09:00 às 17:00 horas, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9º Andar, Torre "B", Águas Claras – DF, onde deverá(m) efetuar o pagamento do débito discriminado no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia da publicação deste edital. Por oportuno, fica(m) V.S.ª(as). ciente(s) de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor do(a) credor(a) fiduciário(a), nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

5.2

MÍSTICOS

5.2

COMUNICADOS,
MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

ASTRÓLOGA DO AMOR
ATENÇÃO DF e Entor-
no. Está na cidade a
Astróloga do Amor.
Consulta com cartas,
búzios e amarração
amorosa , trabalho pa-
ra trazer a pessoa ama-
da . Consulta online e
presencial. Atende-
mos a domicílio. (61)
99368-3836

DONA PERCILIA
FAZEMOS TRABA-
LHO para o amor e
buscamos a pessoa
amada. Marque sua
consulta. Presencial
ou on-line . (tarô e Car-
tas) (61) 98363-5506

5.5

PONTOS COMERCIAIS

OUTROS ESTADOS

UBERLÂNDIA-MG
VENDE-SE Motivos
de Saúde : Indústria
Convertedora de Pa-
péis em embalagens:
Sacos de papel
(pipoca, padaria, car-
vão, delivery e saco-
las de papel), guarda-
napos mesa e TV, bob-
inas, papel acoplado.
Total de 19 máquinas.
Interessados entrar
em contato (34)
99651-9659

5.7

ACOMPANHANTE

5.7

TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os
números
desta Seção
são do DF
DDD 61,
excetuando-se
os que forem
precedidos
de DDD
diverso
expresso

MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/
decepção 61996306790
MASSAGISTA preciso
c/ s/ exp 3.000 semanal
Asa Sul (61)99378-3950


ANUNCIE O
SEU
PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

6

TRABALHO
& FORMAÇÃO
PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1

OFERTA DE
EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE DEPÓSITO.
Horário de trabalho:
Segunda à sexta (08h
as 18h) e aos sábados
(08h as 13h). Requisi-
to: possuir experiência
em loja de Agropecuária
 , Madeireira ou materi-
ais de construção . Inter-
essados enviar curricu-
lo p/ o whatsapp: (61)
98306-0169

CONTRATA - SE
COZINHEIRO (A) E
SALADEIRA(O) com
experiência. Interessa-
dos entrar em conta-
to: 61 98176-9286 /
99513-9179

MASSAGISTA preciso
c/ s/ exp 3.000 semanal
Asa Sul (61)99378-3950

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiên-
cia p/Semana ou Fim Se-
mana. Pagamento diá-
rio. Tr: 61 98474-3116

6.1

NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas:
www.solucao.parabrisas.
com.br/vagasBrasilia, Vi-
cente Pires, Taguatinga
e Sobradinho. Enviar Cur-
riculo para WhatsApp:
(61) 99882-2256.

CASEIRO Que saiba ti-
rar leite Tratar: 61
3367-0108

NÍVEL MÉDIO

URGENTE !!!
CONTRATA-SE
ATENDENTE DE LAN-
CHONETE e Caixa . Sa-
lário comercial. Segun-
da a segunda, um do-
mingo por mês, folga
na segunda-feira . Envi-
ar CV: rfhuldoacai@
gmail.com

IMOBILIÁRIA Contrata
c/ exper. comprovada e
referência na área de lo-
cação. CLT. VT e VA .
Trab. Lago Sul de segun-
da a sexta. Currículos :
bsbrecrutamento126@
gmail.com

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 072/2025

Objeto: Aquisição e instalação de equipamento
odontológico. Data da sessão pública: 24 de
outubro de 2025 às 14h. O Edital encontra-se
disponível nos sites: www.gov.br/compras/pt-br e
www.tst.jus.br.

Brasília, 15 de outubro de 2025
VALERIA CHRYSTIANE RODRIGUES
DOS SANTOS
Coordenadora Substituta de
Licitações e Contratos

6.1

NÍVEL MÉDIO

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa
de duas c/ s/exp 7:30
às 15:30h c/comissão e
treinamento 411N Com
(61) 98214-4880 Elen

PRECISA-SE
MASSAGISTA Com ou
Sem exper. > timos gan-
hos, acima de 2.000 por
semana 61 98148-2358

SECRETÁRIAPARTICU-
LAR para trabalhar em
Sobradinho. Salário R\$
2.000,00. Tr: (61) 98183-
2611. Enviar currículo p/
ivanvascular@gmail.
com

SALÃO DE FESTA
CONTRATA
VENDEDOR para área
de festa em geral. Salá-
rio R\$ 2.000,00 + comi-
são + almoço + VT . Tra-
balhar no Gama. Imedia-
to. Tr. 98622-6464

SECRETÁRIAPARTICU-
LAR para trabalhar em
Sobradinho. Salário R\$
2.000,00. Tr: (61) 98183-
2611. Enviar currículo p/
ivanvascular@gmail.
com

AVISO DE LICITAÇÃO

A Embaixada do Peru em Brasília torna público o Edital de licitação para a seleção e contratação de empresa especializada para supervisão da “Reforma de ambientes ou escritórios da sede administrativa da Embaixada (chancelaria e residência) do Peru em Brasília”.

Todos os dados relacionados à licitação, à contratação e à Reforma de Ambientes ou Escritórios da Embaixada do Peru em Brasília, estão indicados nos documentos que compõem o Edital e seus anexos.

O Edital e respectivos anexos podem ser localizados no site da Embaixada do Peru em Brasília, através do seguinte link: <https://www.gob.pe/es/i/7268930>

As propostas e demais documentos exigidos para a participação no processo de seleção e contratação devem ser entregues na sede da Embaixada, no SES Av. Das Nações, Qd 811, Lt 43, Brasília/DF - CEP: 70.428-900, até o dia 04 de novembro de 2025, no seguinte horário: 10:00 às 16:00.

Os pedidos de esclarecimento devem ser encaminhados via endereço eletrônico (edital@embperu.org.br) ou entregues pessoalmente na sede da Embaixada do Peru em Brasília.

GOVERNO DO
INSTITUTO NACIONAL
DO SEGURO SOCIAL
MINISTÉRIO DA
PREVIDÊNCIA SOCIAL
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90.003/2025 - UASG 512006

Nº Processo: 35014.133861/2025-65. Objeto: Contratação de serviços contínuos de agenciamento de carga aérea, em âmbito nacional, envolvendo coleta e remessa de cargas e encomendas expressas em geral, de propriedade ou interesse do INSS, no sistema de porta a porta, conforme condições e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. Edital, a partir de 15/10/2025, das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00. Endereço: SAS Quadra 02 Bloco “O” Sala 405, Asa Sul - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. Entrega das Propostas: a partir de 15/10/2025 às 09h00 no site <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. Abertura das Propostas: 30/10/2025, às 10h00, no site <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.

MANUELLA ANDRADE PEREIRA DE SOUZA SILVA
Diretora de Orçamento, Finanças e Logística

TJDFT PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL
E DOS TERRITÓRIOS

5ª Vara de Família de Brasília
SMAS TRECHO 04 LOTES 6/4, Brasília, 70610-906, 2º andar
Telefones: (61) 3103-1984 -
e-mail: 5vfamilia.brasilia@tjdft.jus.br - Horário de atendimento:
12:00 às 19:00..

EDITAL DE INTERDIÇÃO

O Doutor WAGNER JUNQUEIRA PRADO, Juiz de Direito da Quinta Vara de Família de Brasília/DF, na forma da Lei, etc., FAZ SABER a todos quantos virem o presente Edital ou dele tiverem conhecimento que por este meio leva a conhecimento público, que por meio da Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) nº 0747863-96.2024.8.07.0001, movida pela parte MOYSES FERRAZ JUNIOR, foi decretada a INTERDIÇÃO de JOSEDITE PACÍFICO GALVÃO FERRAZ, CPF Nº 279.807.311-15, filha de EDITE PACÍFICO GALVAO, tendo o MM. Juiz NOMEADO como CURADOR o Sr. MOYSES FERRAZ JUNIOR - CPF: 239.391.681-49. Tudo conforme Sentença fundamentada no art. 1.767, do Código Civil, de seguinte teor: “ (...) Em face do exposto, e nos termos do art. 487, inciso I, do Código de Processo Civil, confirmo a tutela de urgência de ID nº 219860290 e julgo procedente o pedido para decretar a curatela integral, sem quaisquer limites, de JOSEDITE PACÍFICO GALVÃO FERRAZ, declarando-a absolutamente incapaz de praticar os atos da vida civil, nomeando-lhe curador, com poderes integrais para representá-la perante quem quer que seja, seu esposo MOYSES FERRAZ JUNIOR. Fica o curador advertido de que: a) Toda e qualquer importância recebida em nome da interditada deverá ser utilizada única e exclusivamente em benefício dela e todos os gastos documentalmente comprovados, sob pena de responsabilidade civil e criminal; b) Deverá prestar contas de sua administração anualmente, até o dia 31 de março, das rendas e gastos referentes ao ano anterior, conforme determina o art. 84, § 4º, da Lei nº 13.146/2015; c) Deverá promover a atualização do nome da interditada (em virtude do casamento) no cadastro da Receita Federal. (...) Ass. Wagner Junqueira Prado Juiz de Direito Brasília 21/03/2025”. O presente edital será afixado no local de costume e publicado por 3 (três) vezes no Diário da Justiça, com intervalo de 10 (dez) dias, ficando, assim, cientificado o público do acima exposto. Brasília/DF, 25 de março de 2025. Eu, LUCAS DINIZ CIPRIANI, Técnico Judiciário, o expedi. Assinado pelo Diretor de Secretaria, por determinação judicial.

CRISTIANO CÂNDIDO NETO

 Este documento foi gerado pelo usuário 031.***-06 em 14/10/2025 10:45:01
Número do documento: 250225160841000000209514438
<https://pje.trf4.jus.br/43399/Processo/ConsultaDocumento?uf=seam?vn=2502251608410000000209514438>
Assinado eletronicamente por: CRISTIANO CÂNDIDO NETO - 25/03/2025 16:08:44 Num. 230257823 - Pág. 1

EDITAL

7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

RICARDO RODRIGUES ALVES DOS SANTOS, titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, nos termos do art. 19, caput, da Lei federal nº 6.766/79, FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que URBANIZADORA PARANOAZINHO S/A, com sede nesta Capital, CNPJ nº 09.615.218/0001-25, depositou nesta Serventia, nos termos do art. 18 da Lei federal nº 6.766/79, o memorial do LOTEAMENTO urbano denominado “JARDIM EUROPA II”, com definição de 609 unidades imobiliárias, situado no Setor Habitacional Grande Colorado, Região Administrativa de Sobradinho II, dentro do perímetro de uma gleba urbana da Fazenda Paranoazinho, objeto da matrícula nº 14.263 desta Serventia. A área a ser loteada, com o total de 31,047 hectares, confronta ao norte com a ocupação denominada Vivendas Colorado; a leste com a Avenida São Francisco; ao sul com a ocupação denominada Colorado Ville e com as matrículas nºs 14.263 e 14.265; e a oeste com o parcelamento Mansões Colorado e com a ocupação denominada Vivendas Colorado, e se encontra dentro dos seguintes limites: inicia-se a descrição deste perímetro do ponto P-1, situado mais ao norte da propriedade, de coordenadas N=8265981,5858 e E=194231,4477; deste segue com as distâncias e azimutes de 44,381m e 121°00'40,3" até o vértice P-2 de coordenadas N=8265958,707 e E=194269,5076; 22,203m e 120°17'59,3" até o vértice P-3 de coordenadas N=8265947,4985 e E=194288,6888; 3,054m e 155°50'29,0" até o vértice P-4 de coordenadas N=8265944,7104 e E=194289,9394; 195,475m e 118°57'14,0" até o vértice P-5 de coordenadas N=8265850,0241 e E=194461,0823; 157,658m e 124°23'11,8" até o vértice P-6 de coordenadas N=8265760,931 e E=194591,265; 12,454m e 174°08'12,8" até o vértice P-7 de coordenadas N=8265748,5344 e E=194592,538; 25,814m e 124°53'16,4" até o vértice P-8 de coordenadas N=8265733,7606 e E=194613,7253; 5,784m e 179°41'42,4" até o vértice P-9 de coordenadas N=8265727,9734 e E=194613,7561; 78,865m e 118°22'13,8" até o vértice P-10 de coordenadas N=8265690,4771 e E=194683,1895; 5,207m e 209°34'07,3" até o vértice P-11 de coordenadas N=8265685,9662 e E=194680,6302; 156,427m e 119°9'49,3" até o vértice P-12 de coordenadas N=8265609,6783 e E=194817,2985; 2,281m e 29°19'7,3" até o vértice P-13 de coordenadas N=8265611,668 e E=194818,416; 22,186m e 121°54'22,7" até o vértice P-14 de coordenadas N=8265599,9351 e E=194837,261; 0,908m e 34°36'23,4" até o vértice P-15 de coordenadas N=8265600,6832 e E=194837,7772; 29,156m e 124°28'55,2" até o vértice P-16 de coordenadas N=8265584,1669 e E=194861,8246; 53,86m e 129°05'58,7" até o vértice P-17 de coordenadas N=8265550,2399 e E=194.903,6966; 158,543m e 132°56'4,6" até o vértice P-18 de coordenadas N=8265442,1829 e E=195019,839; 31,241m e 88°52'51" até o vértice P-19 de coordenadas N=8265442,7933 e E=195051,0927; 11,057m e 128°27'05,8" até o vértice P-20 de coordenadas N=8265435,9135 e E=195059,7568; 4,351m e 143°17'12,1" até o vértice P-21 de coordenadas N=8265432,4234 e E=195062,3595; 10,467m e 232°04'07,3" até o vértice P-22 de coordenadas N=8265425,9856 e E=195054,0991; 120,843m e 247°03'25,2" até o vértice P-23 de coordenadas N=8265378,8517 e E=194942,7508; 46,242m e 245°14'42,0" até o vértice P-24 de coordenadas N=8265359,4772 e E=194900,7339; 13,985m e 241°33'11,2" até o vértice P-25 de coordenadas N=8265352,8117 e E=194888,4304; 28,473m e 245°28'28,2" até o vértice P-26 de coordenadas N=8265340,9856 e E=194862,511; 37,431m e 262°37'58,8" até o vértice P-27 de coordenadas N=8265336,1833 e E=194825,3677; 30,002m e 266°05'43,4" até o vértice P-28 de coordenadas N=8265334,1391 e E=194795,4177; 35,457m e 263°31'04,8" até o vértice P-29 de coordenadas N=8265330,134 e E=194760,1668; 59,098m e 263°34'05,2" até o vértice P-30 de coordenadas N=8265323,5099 e E=194701,4067; 16,88m e 267°47'52,4" até o vértice P-31 de coordenadas N=8265322,8609 e E=194684,5292; 38,309m e 269°34'25,7" até o vértice P-32 de coordenadas N=8265322,5758 e E=194646,1986; 1,196m e 209°33'41,0" até o vértice P-33 de coordenadas N=8265321,5347 e E=194645,6081; 39,803m e 268°12'56,5" até o vértice P-34 de coordenadas N=8265320,2946 e E=194605,8008; 0,905m e 190°43'59,2" até o vértice P-35 de coordenadas N=8265319,4046 e E=194605,6321; 42,575m e 269°23'41,6" até o vértice P-36 de coordenadas N=8265318,9547 e E=194563,0346; 55,506m e 00°15'19,4" até o vértice P-37 de coordenadas N=8265374,493 e E=194563,2822; 61,51m e 269°42'46,1" até o vértice P-38 de coordenadas N=8265374,1845 e E=194501,7372; 25,221m e 180°41'19,7" até o vértice A0D-M-1508=P-39 de coordenadas N=8265348,9501 e E=194501,4338; 271,396m e 269°56'08,2" até o vértice P-40 de coordenadas N=8265348,6449 e E=194229,879; 65,765m e 270°40'35,4" até o vértice P-41 de coordenadas N=8265349,4218 e E=194164,0798; 90,716m e 49°45'43,2" até o vértice P-42 de coordenadas N=8265408,0552 e E=194233,3698; 63,684m e 51°19'24,6" até o vértice P-43 de coordenadas N=8265447,8759 e E=194283,116; 45,448m e 49°58'26,4" até o vértice P-44 de coordenadas N=8265477,1221 e E=194317,9381; 54,475m e 90°00'00,0" até o vértice P-45 de coordenadas N=8265477,1221 e E=194372,4449; 81,128m e 00°02'35,9" até o vértice P-46 de coordenadas N=8265558,2971 e E=194372,5063; 29,932m e 359°58'31,1" até o vértice P-47 de coordenadas N=8265588,2468 e E=194372,4934; 116,732m e 270°00'29,9" até o vértice P-48 de coordenadas N=8265588,2637 e E=194255,6931; 28,368m e 270°04'52,7" até o vértice P-49 de coordenadas N=8265588,304 e E=194227,309; 21,498m e 270°04'52,3" até o vértice P-50 de coordenadas N=8265588,3345 e E=194205,7987; 2,596m e 270°04'53,8" até o vértice P-51 de coordenadas N=8265588,3382 e E=194203,2015; 12,096m e 269°56'18,6" até o vértice P-52 de coordenadas N=8265588,3252 e E=194191,0981; 45,005m e 269°56'02,8" até o vértice P-53 de coordenadas N=8265588,2734 e E=194146,0663; 1,062m e 270°25'33,6" até o vértice P-54 de coordenadas N=8265588,2813 e E=194145,0039; 330,225m e 04°53'26,9" até o vértice P-55 de coordenadas N=8265917,4963 e E=194173,1745; 82,882m e 41°14'21,1" até o vértice P-56 de coordenadas N=8265979,8569 e E=194227,8424; 3,996m e 64°22'48,7" até o vértice P-1, ponto inicial da descrição, sendo que as coordenadas estão representadas no sistema UTM e georreferenciadas ao sistema SIRGAS 2000. O requerimento de registro foi prenotado nesta Serventia em 08.09.2025, sob o nº 79.970. Ficam os documentos do citado memorial à disposição dos interessados. O pedido de registro pode ser impugnado fundamentadamente no prazo de quinze dias corridos, contado da terceira e última publicação deste edital, ao qual foi anexado desenho de localização da área. Findo o referido prazo sem impugnações, será feito imediatamente o registro. Dado e passado nesta Capital em 06 de outubro de 2025.

Ricardo Rodrigues Alves dos Santos
Oficial de Registro



Entre em contato para maiores informações



Facebook @classificadoscb